



PLANO DIRETOR CAMPUS BUTANTÃ

**Plano Diretor do campus USP
Capital Butantã
Registro do processo
participativo**

Novembro de 2024



FICHA TÉCNICA

O Plano Diretor Participativo do Campus USP Butantã 2024 é coordenado pelo Conselho Gestor do Campus USP da Capital, com execução do Comitê Coordenador e dos Grupos de Trabalho.

Página do Plano Diretor

<https://planodiretor.cb.usp.br>

Universidade de São Paulo

Reitor: Carlos Gilberto Carlotti Junior

Vice-reitora: Maria Arminda do Nascimento Arruda

Conselho Gestor do Campus da Capital

Ricardo Ivan Ferreira da Trindade - Presidente

Ana Maria Loffredo - Vice-presidente

Raquel Rolnik - Prefeita do Campus

Wagner Costa Ribeiro - Vice-prefeito do Campus

Comitê Coordenador (CC)

Presidência do Conselho Gestor

Ricardo Ivan Ferreira da Trindade - titular

Ana Maria Loffredo - suplente

Superintendência da SEF

Miguel Antonio Buzzar - titular

Cláudio Sérgio Pereira Mazzetti - suplente

Prefeitura do Campus USP Butantã

Raquel Rolnik (prefeita do campus) - titular

Wagner Costa Ribeiro (vice-prefeito) - suplente

Docente indicado pelo Conselho Gestor

Eugenio Fernandes Queiroga - titular

Francisco Ferreira Cardoso - suplente

Discente indicado pelo Conselho Gestor

Daniel Lustosa Gomes de Sá Barreto - titular

Hector Oreliana Fernandes Faria - suplente

Servidor indicado pelo Conselho Gestor

Bárbara Camila Toaliar - titular

Rodrigo Gonçalves Winther - suplente

Docente eleito pela comunidade

Pierluigi Benevieri - titular

Jean Pierre Chauvin - suplente

Discente eleito pela comunidade

Lucas Bogéa de Mello Franco - titular

Felipe Gomes de Almeida - suplente

Servidor eleitos pela comunidade

Daniella Vilela Lima - titular

Marina Capusso - suplente

Grupos de Trabalho (GTs)

GT1 - Mobilidade

Coordenador: Hermes Fajerstajn (EP)

Vice: Mateus Humberto (EP)

Pós-doc: Aída Paula Pontes de Aquino

Estagiário: Winicius de Souza Martins

GT2 - Energia

Coordenador: José Aquiles Baesso Grimoni (EP)

Vice: André Luiz Veiga Gimenez (EP)

Pós-doc: Marcio Maia Vilela

Estagiário: Alisson Vitor Santos Ramalho de Sousa

GT3 - Água

Coordenador: Wagner Costa Ribeiro (FFLCH)

Vice: Ana Paula Fracalanza (EACH/IEE)

Pós-doc: Fabiana Pegoraro Soares

Estagiária: Larissa Helen Soares do Prado

GT4 - Resíduos

Coordenador: Wanda Gunther (FSP)

Vice: Pedro Vitoriano (IQ)

Pós-doc: Valéria Cusinato Bomfim

Estagiário: Arthur de Oliveira Simoes Pedro

GT5 - Patrimônio Material, Cultural e Ambiental e Diretrizes Construtivas

Coordenador: Miguel Antonio Buzzar (SEF)

Vice: Bárbara Camila Toaliar (SEF)

Pós-doc: Catharina Christina Teixeira

Estagiários: João Paulo Miranda Silva / Talita Ignacio Cuevas Lopes

GT6 - Convivência, Segurança, Pertencimento e Relação com a cidade

Coordenador: Bianca Freire-Medeiros (FFLCH)

Vice: Ianni Regia Scarcelli (IP)

Pós-doc: Carlos Vinícius Gomes Melo

Estagiário: Mateus Cardoso de Almeida

GT7 - Áreas verdes e fauna

Coordenador: Ricardo Pinto-da-Rocha (IB)

Vice: Gregorio Ceccantini (IB)

Pós-doc: Selma Isabel Rodrigues

Estagiário: Heitor Borges Ferreira

GT8 – Coordenação da equipe interdisciplinar

Coordenador: Raquel Rolnik

Vice: A confirmar

Pós-doc: Marina Mange Grinover

Estagiário: Caique Sanches Bodine

GT9 - Comunicação

Coordenador: Marcia Aparecida Silva Blasques

Vice: A confirmar



Apoio Administrativo

Celina Junko Hironaka
Cícero Rossi
Jose Clovis de Medeiros Lima
Juliana Oliveira da Silva
Luciano de Souza
Marino Benetti
Mirtes Regina Martins Fabiano Staduto
Rosana Simone
Sandra Albuquerque Cunha
Yara Maria Lima Mardegan

Consultoria

MPS Associados + RiscoAU

André Dal’Bó da Costa
Armando Palermo Funari
Eloina Caroline Ferreira Paes
Jonathas Magalhães Pereira da Silva
Marco Kiyoto de Tani e Isoda

FIGURAS

<i>Figura 1-1 Cronograma geral e processo participativo</i>	10
<i>Figura 2-2 Evento de lançamento do Plano Diretor do Campus</i>	12
<i>Figura 2-2 Evento de lançamento do Plano Diretor do Campus</i>	13
<i>Figura 2-2 Reunião do Conselho Gestor</i>	14
<i>Figura 2-2 Reunião do Conselho Gestor</i>	15
<i>Figura 2-2 Reunião do Comitê Coordenador</i>	16
<i>Figura 2-2 Reunião do Comitê Coordenador</i>	17
<i>Figura 2-2 Reunião do Comitê Coordenador</i>	17
<i>Figura 2-2 Reunião do Comitê Coordenador</i>	18
<i>Figura 2-2 Reunião do Comitê Coordenador</i>	19
<i>Figura 2-2 Reunião do Grupo de Trabalho</i>	20
<i>Figura 2-2 Reunião do Grupo de Trabalho</i>	21
<i>Figura 2-2 Reunião do Grupo de Trabalho</i>	21
<i>Figura 2-2 Reunião do Grupo de Trabalho</i>	23
<i>Figura 2-2 Reunião do Grupo de Trabalho</i>	23
<i>Figura 2-2 Reunião do Grupo de Trabalho</i>	24
<i>Figura 2-2 Seminário dos Grupos de Trabalho</i>	30
<i>Figura 2-2 Seminário dos Grupos de Trabalho</i>	30
<i>Figura 2-2 Seminário dos Grupos de Trabalho</i>	31
<i>Figura 2-1 Territorialização das oficinas participativas</i>	34
<i>Figura 2-2 Fluxo das oficinas participativas territoriais (1 a 5)</i>	35
<i>Figura 2-3 Ficha das oficinas participativas territoriais (1 a 5)</i>	36
<i>Figura 2-5 Abertura da oficina no Auditório Carolina Bori</i>	37
<i>Figura 2-6 Registro fotográfico da realização da oficina 1</i>	38
<i>Figura 2-7 Abertura da Oficina 2</i>	40
<i>Figura 2-8 Registro fotográfico da realização da oficina 2</i>	41
<i>Figura 2-9 Abertura da Oficina 3</i>	43
<i>Figura 2-10 Registro fotográfico da realização da Oficina 3</i>	44
<i>Figura 2-11 Abertura da Oficina 4</i>	46
<i>Figura 2-12 Registro fotográfico da realização da Oficina 4</i>	47
<i>Figura 2-13 Abertura da Oficina 5</i>	49
<i>Figura 2-14 Registro fotográfico da realização da Oficina 5</i>	50
<i>Figura 2-15 Fichas do GT1-Mobilidade</i>	57
<i>Figura 2-16 Registro fotográfico da realização da Oficina 6 - Eixo Lugar</i>	59
<i>Figura 2-17 Registro fotográfico da realização da Oficina 6 - Eixo Infraestrutura</i>	60
<i>Figura 2-18 Registro fotográfico da realização da Oficina 6 - Eixo Gestão</i>	62
<i>Figura 2-19 Registro fotográfico da realização da Oficina 6 – Discussão e encerramento</i>	65
<i>Figura 2-20 Apresentação da síntese da etapa de leitura na oficina 7</i>	66
<i>Figura 2-21 Debate aberto ao público na oficina 7</i>	67
<i>Figura 2-22 Debate aberto ao público na oficina 7</i>	73
<i>Figura 2-23 Estrutura do formulário da Consulta Pública online</i>	77
<i>Figura 2-21 Reunião do Comitê Coordenador</i>	107
<i>Figura 2-21 Reunião do Comitê Coordenador</i>	108
<i>Figura 2-21 Reunião do Comitê Coordenador</i>	109
<i>Figura 2-21 Reunião dos Grupos de Trabalho</i>	110
<i>Figura 2-21 Reunião dos Grupos de Trabalho</i>	111
<i>Figura 2-21 Reunião dos Grupos de Trabalho</i>	112
<i>Figura 2-21 Reunião dos Grupos de Trabalho</i>	112

Figura 2-21 Reunião dos Grupos de Trabalho	113
Figura 2-21 Material de comunicação - cartazes	113
Figura 2-21 Reunião dos Grupos de Trabalho	115
Figura 2-21 Reunião dos Grupos de Trabalho	116
Figura 2-21 Reunião dos Grupos de Trabalho	116
Figura 2-21 Reunião dos Grupos de Trabalho	117
Figura 2-1 Estrutura de Eixos e Diretrizes das propostas.....	119
Figura 2-2 Exemplo de cartazes das Diretrizes e Cenários das propostas	119
Figura 2-4 Ficha das oficinas participativas de propostas	120
Figura 2-5 Abertura da oficina 1	122
Figura 2-6 Registro fotográfico da realização da oficina 1	123
Figura 2-7 Abertura da Oficina 2	124
Figura 2-8 Registro fotográfico da realização da oficina 2	125
Figura 2-9 Abertura da Oficina 3	126
Figura 2-10 Registro fotográfico da realização da Oficina 3	127
Figura 2-23 Estrutura do formulário da Consulta Pública online.....	128
Figura 2-13 Mapa de setorização do campus.....	134
Figura 2-15 Ficha de contribuição das oficinas (exemplo).....	141
Figura 2-15 Ficha de contribuição das oficinas (exemplo).....	142
Figura 2-21 Reunião do Comitê Coordenador	149
Figura 2-21 Reunião do Comitê Coordenador	150
Figura 2-1 Apresentação da síntese da etapa de propostas na reunião do Conselho Gestor	151
Figura 2-2 Apresentação da síntese da etapa de propostas na reunião do Conselho Gestor	152
Figura 2-3 Debate público na reunião do Conselho Gestor	153
Figura 2-4 Debate público na reunião do Conselho Gestor	158
Figura 2-21 Reunião de coordenação	159
Figura 2-21 Reunião de coordenação	160
Figura 2-21 Material de divulgação das oficinas - faixa	161
Figura 2-21 Material de divulgação das oficinas - cartazes	161
Figura 2-21 Material de divulgação das oficinas – redes sociais.....	162
Figura 2-21 Reunião de coordenação	163
Figura 2-21 Reunião de coordenação	164
Figura 2-5 Estrutura do formulário de recebimento das emendas.....	165
Figura 2-21 Reunião de coordenação	172
Figura 2-21 Reunião de coordenação	173
Figura 2-21 Reunião de coordenação	173
Figura 2-6 Abertura da reunião do Conselho Gestor pelo reitor da USP	174
Figura 2-7 Mesa do Conselho Gestor.....	175
Figura 2-8 Votação das emendas, defesa de docente da equipe técnica	176
Figura 2-9 Votação das emendas, defesa de servidor técnico-administrativo	177
Figura 2-10 Votação das emendas, defesa de representante discente	178
Figura 2-11 Sessão do Conselho Gestor.....	178

GRÁFICOS

Gráfico 1-1 Distribuição de problemas e potencialidades na planilha de levantamento inicial por GT	26
Gráfico 2-1 Presença nas 5 oficinas por categoria na comunidade USP.....	52
Gráfico 2-2 Presença em cada uma das 5 oficinas por categoria	53
Gráfico 2-3 Presença nas 5 oficinas e população do campus por território	54
Gráfico 2-4 Amostra da comunidade que respondeu à Consulta Pública online, por categoria	84

Gráfico 2-5 Comunidade USP, por categoria	84
Gráfico 2-6 Amostra da comunidade que respondeu à Consulta Pública online, por faixa de idade	85
Gráfico 2-7 Amostra que respondeu à Consulta Pública online, média de idade por categoria.....	85
Gráfico 2-8 Comunidade USP, distribuição de idade por categoria	85
Gráfico 2-9 Amostra que respondeu à Consulta Pública online, por cor ou raça	86
Gráfico 2-10 Amostra que respondeu à Consulta Pública online, por identidade de gênero	87
Gráfico 2-11 Amostra da consulta por território	88
Gráfico 2-12 Comunidade USP por território	88
Gráfico 2-13 Quais são os aspectos que você considera mais problemáticos no Campus?.....	91
Gráfico 2-14 Cite virtudes e qualidades do Campus	94
Gráfico 2-15 Amostra que optou por avançar para a seção aberta da consulta pública online	95
Gráfico 2-16 Amostra que respondeu ao questionário sobre participação nas oficinas	95
Gráfico 2-17 Principais apontamentos para temas na consulta aberta	97
Gráfico 2-18 Grupos temáticos na consulta aberta (reclassificação)	98
Gráfico 2-19 Principais assuntos para o tema “Convivência, Segurança, Pertencimento e Relação com a cidade”	99
Gráfico 2-20 Principais assuntos para o tema “Mobilidade”.....	100
Gráfico 2-21 Principais assuntos para o tema “Patrimônio Material, Cultural e Ambiental e Diretrizes Construtivas”	101
Gráfico 2-22 Assuntos para o tema “Áreas verdes e Fauna”	102
Gráfico 2-23 Assuntos para o tema “Resíduos”	103
Gráfico 2-24 Assuntos para o tema “Energia”	104
Gráfico 2-25 Assuntos para o tema “Água”.....	104
Gráfico 2-26 Dez assuntos mais citados	105
Gráfico 2-27 Dez locais mais mencionados no módulo aberto da consulta	106
Gráfico 2-1 Presença nas 3 oficinas por categoria na comunidade USP.....	132
Gráfico 2-4 Parcela da comunidade que respondeu à Consulta Pública online, por categoria	132
Gráfico 2-4 Participação nas oficinas e na Consulta Pública por categoria.....	133
Gráfico 2-1 População por categoria na comunidade USP.....	133
Gráfico 2-3 Participação nas oficinas e na Consulta Pública por setor.....	136
Gráfico 2-7 População do campus por setor.....	136
Gráfico 2-13 Tabulação das Oficinas Participativas e da Consulta Pública online – Eixo 1	145
Gráfico 2-13 Tabulação das Oficinas Participativas e da Consulta Pública online – Eixo 2	145
Gráfico 2-13 Tabulação das Oficinas Participativas e da Consulta Pública online – Eixo 3	146
Gráfico 2-13 Tabulação das Oficinas Participativas e da Consulta Pública online – Eixo 4	147
Gráfico 2-13 Tabulação das Oficinas Participativas e da Consulta Pública online – Eixo 5	147
Gráfico 2-13 Tabulação das Oficinas Participativas e da Consulta Pública online – Mecanismos de Gestão	148
Gráfico 2-13 Tabulação das Oficinas Participativas e da Consulta Pública online – Mapas.....	148
Gráfico 2-1 Emendas por autoria principal.....	167
Gráfico 2-2 Emendas por autoria compartilhada ou não	168
Gráfico 2-3 Representações que subscrevem emendas.....	168
Gráfico 2-4 Emendas por tipo (texto ou mapa)	169
Gráfico 2-5 Emendas de texto por tipo (aditiva, supressiva ou substitutiva)	169
Gráfico 2-6 Emendas por mapa	170

TABELAS

<i>Tabela 1-1 Distribuição das entradas na planilha de levantamento inicial por GT</i>	26
<i>Tabela 1-2 Distribuição dos problemas e potencialidades por território</i>	27
<i>Tabela 1-3 Distribuição dos temas por território</i>	27
<i>Tabela 1-4 Matriz de interrelações dos GTs</i>	28
<i>Tabela 2-4 Contribuições da oficina 1 por GT</i>	38
<i>Tabela 2-5 Síntese dos 10 temas mais citados na Oficina 1</i>	39
<i>Tabela 2-6 Contribuições da oficina 2 por GT</i>	41
<i>Tabela 2-7 Síntese dos 10 temas mais citados na Oficina 2</i>	42
<i>Tabela 2-8 Contribuições da Oficina 3 por GT</i>	44
<i>Tabela 2-9 Síntese dos 10 temas mais citados na Oficina 3</i>	45
<i>Tabela 2-10 Contribuições da Oficina 4 por GT</i>	47
<i>Tabela 2-11 Síntese dos 10 temas mais citados na Oficina 4</i>	48
<i>Tabela 2-12 Contribuições da Oficina 5 por GT</i>	50
<i>Tabela 2-13 Síntese dos 10 temas mais citados na Oficina 5</i>	51
<i>Tabela 2-14 População presente nas oficinas 1 a 5</i>	52
<i>Tabela 2-15 Presença nas 5 oficinas por território do campus</i>	54
<i>Tabela 2-2 Número de fichas por oficina</i>	55
<i>Tabela 2-3 Número de fichas por GT</i>	55
<i>Tabela 2-16 Amostra da comunidade que respondeu à Consulta Pública online</i>	83
<i>Tabela 2-17 Amostra da comunidade que respondeu à Consulta Pública online, por categoria</i>	83
<i>Tabela 2-18 Média de idade por categoria</i>	86
<i>Tabela 2-19 Comunidade USP por cor ou raça</i>	86
<i>Tabela 2-20 Comunidade USP por identidade de gênero</i>	87
<i>Tabela 2-21 Amostra da consulta por território</i>	87
<i>Tabela 2-22 Você frequenta outras unidades do Campus?</i>	89
<i>Tabela 2-23 Síntese e quantitativo dos comentários - Acesso às estações de trem e metrô</i>	92
<i>Tabela 2-24 Síntese e quantitativo dos comentários - Alimentação – Bandejeões</i>	92
<i>Tabela 2-25 Síntese e quantitativo dos comentários - Serviço de ônibus pouco confiável</i>	92
<i>Tabela 2-26 Síntese e quantitativo dos comentários - Condições de moradia</i>	93
<i>Tabela 2-27 Síntese e quantitativo dos comentários - Iluminação pública</i>	93
<i>Tabela 2-3 Número de fichas por Eixo</i>	121
<i>Tabela 2-14 População presente nas oficinas 1 a 3</i>	129
<i>Tabela 2-16 Distribuição da comunidade que se manifestou nas atividades participativas</i>	129
<i>Tabela 2-14 População presente nas oficinas 1 a 3</i>	130
<i>Tabela 2-16 Distribuição da comunidade que se manifestou nas atividades participativas</i>	130
<i>Tabela 2-17 Perfil da comunidade que compareceu às oficinas, por categoria</i>	131
<i>Tabela 2-17 Perfil da comunidade que respondeu à Consulta Pública online, por categoria</i>	131
<i>Tabela 2-15 Participação nas oficinas e na Consulta Pública por categoria</i>	131
<i>Tabela 2-15 Presença nas 3 oficinas por setor do campus</i>	135
<i>Tabela 2-21 Amostra da consulta pública por setor do campus</i>	135
<i>Tabela 2-15 Participação nas oficinas e na Consulta Pública por setor</i>	135
<i>Tabela 2-11 Quantitativo das contribuições da Consulta Pública online</i>	138
<i>Tabela 2-12 Planilha de tabulação e classificação das contribuições (trecho)</i>	140
<i>Tabela 2-12 Quadro de contribuição da Consulta Pública online (trecho)</i>	143
<i>Tabela 2-1 Submissões de emenda por artigo da minuta</i>	171

Sumário

1	APRESENTAÇÃO	9
2	FASE PRELIMINAR.....	11
2.1	Evento de lançamento do Plano Diretor do Campus Butantã.....	12
2.2	Reunião do Conselho Gestor - Preparação	14
2.3	Reuniões do Comitê Coordenador.....	16
2.4	Reuniões de formação dos Grupos de Trabalho.....	20
2.5	Planilha de levantamento inicial de questões dos GTs	25
2.6	Seminário dos Grupos de Trabalho	30
3	FASE DE LEITURA	32
3.1	Agenda das oficinas.....	32
3.2	Oficinas Participativas de Leitura	34
3.3	Consulta Pública online de Leitura.....	76
3.4	Reuniões do Comitê Coordenador.....	107
3.5	Reuniões dos Grupos de Trabalho – pré-oficinas	110
3.6	Reuniões dos Grupos de Trabalho – pós oficinas.....	115
4	FASE DE PROPOSTAS	118
4.1	Oficinas Participativas de Propostas.....	118
4.2	Consulta Pública online de Propostas.....	128
4.3	Participação nas oficinas e na consulta pública online.....	130
4.4	Tabulação e organização dos dados	137
4.5	Considerações sobre as contribuições do processo participativo.....	144
4.6	Reuniões do Comitê Coordenador.....	149
4.7	Reunião do Conselho Gestor.....	151
4.8	Reuniões de coordenação	159
5	FASE DE CONSOLIDAÇÃO	165
5.1	Minuta do Plano Diretor	165
5.2	Reuniões de Coordenação	172
5.3	Reunião do Conselho Gestor.....	174
6	ANEXOS.....	179

1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta as atividades realizadas durante o processo de revisão do Plano Diretor do Campus Capital-Butantã, realizado entre outubro de 2023 e novembro de 2024, com ênfase nos processos participativos desenvolvidos.

A Cidade Universitária Armando de Sales Oliveira, Campus da Capital, é o maior e mais antigo campus da Universidade de São Paulo. Com área total de 4,7 km², 889 mil m² de área construída e 37 diferentes unidades, estima-se que aproximadamente setenta mil pessoas convivam diariamente em seus diferentes espaços.

A comunidade do campus é atualmente formada por docentes, discentes, servidores técnico-administrativos, pesquisadores (de pós-doutorado, colaboradores e associados), além de trabalhadores terceirizados, visitantes, entre outros. Tratar de tal complexidade – caracterizada pela grande diversidade de grupos e seus distintos usos do espaço –, buscando mediar e melhor compreender suas necessidades, interesses, conflitos e potencialidades, foi o pressuposto e, ao mesmo tempo, o grande desafio da metodologia participativa.

O processo de revisão do Plano Diretor do Campus, tomado fundamentalmente desde uma perspectiva participativa técnico-política de caráter democrático, buscou mediar e potencializar o necessário diálogo entre toda a comunidade do campus, apontando para o campus que se pretende realizar nos próximos dez anos, até 2034, data em que a Universidade de São Paulo completará seu primeiro centenário.

A revisão do Plano Diretor foi realizada no âmbito do Conselho Gestor¹, com execução de um Comitê Executivo composto do Comitê Coordenador e nove Grupos de Trabalho temáticos. Este processo contou, também, com uma equipe de apoio administrativo e uma equipe de consultoria dedicada ao processo participativo (MPS).

O Comitê Coordenador foi composto por representantes da presidência do Conselho Gestor, da Superintendência de Espaço Físico, da Prefeitura do Campus e por docentes, discentes e servidores – três indicados pelo Conselho Gestor e três eleitos pela comunidade.

Adicionalmente, para coordenação executiva dos trabalhos, foram formados sete Grupos de Trabalho (GTs) temáticos, nos temas água; áreas verdes e fauna; convivência, segurança, pertencimento e

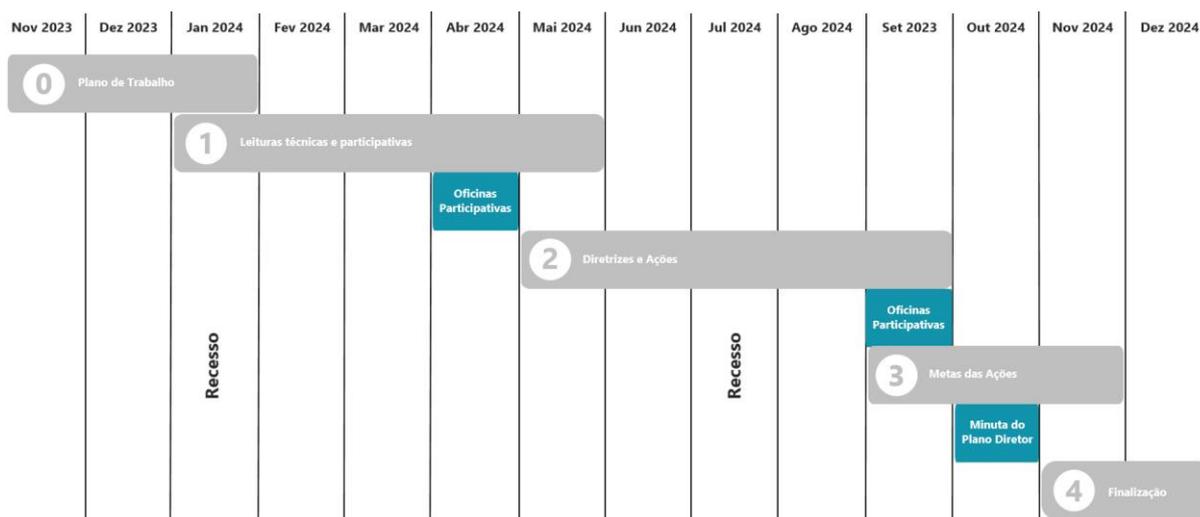
¹ O Conselho Gestor do Campus tem caráter político e não executivo com competência prevista no Regimento Geral da Universidade de São Paulo (Artigo 27-C). As datas e atas das sessões encontram-se disponíveis na página < <https://puspc.usp.br/conselho-gestor/atas/> > último acesso em outubro de 2024.

relação com a cidade; energia; mobilidade; patrimônio material, cultural e ambiental e diretrizes construtivas; e resíduos. Além de mais dois GTs de apoio, para comunicação e para coordenação da equipe interdisciplinar.

Cada GT foi composto por um docente coordenador e um docente suplente, um membro do Comitê Coordenador, um servidor técnico-administrativo, um pós-doutorando e um estagiário de graduação. Além disso, os GTs eram abertos para a participação de membros da comunidade que estivessem interessados em participar.

A estrutura de fases e o calendário geral do processo de elaboração, apresentados a seguir, foram elaborados e ajustados ao longo das reuniões realizadas durante todo o processo. Assim, foram previstas três fases de trabalho, sendo elas: leitura crítica e participativa, de janeiro a maio; diretrizes das propostas de ação, de maio a setembro; e consolidação das propostas, de setembro a novembro. Nesta sequência, ficaram igualmente previstos três ciclos de atividades participativas. Destaca-se que, em atenção às restrições do calendário acadêmico, as atividades de maior mobilização social foram previstas para os períodos fora dos recessos e finais de semestre, onde a participação da comunidade universitária tenderia a ser muito reduzida.

Figura 1-1 Cronograma geral e processo participativo



fonte: Prefeitura do Campus 2023, modificado por MPS-RiscoAU, 2024.

O presente relatório está organizado de forma cronológica, com um capítulo dedicado a cada uma das fases do processo de elaboração do Plano Diretor.

2 FASE PRELIMINAR

De outubro de 2023 a fevereiro de 2024, foram realizados os trabalhos preparatórios para o início da revisão do Plano Diretor do Campus. Neste período, foram realizadas as reuniões iniciais de alinhamento do Comitê Coordenador, que promoveu um evento de lançamento do plano no final de outubro, que tornou público o processo.

Nos meses seguintes, foram formados os Grupos de Trabalho (GTs), a partir a indicação dos seus coordenadores, que realizaram as primeiras reuniões ao longo dos meses de novembro e dezembro, concomitantemente ao processo de seleção dos bolsistas pós-doc e dos estagiários de graduação. A formação dos GTs foi acompanhada pela consultoria, que realizou, neste período, um levantamento inicial de questões, como um primeiro mapeamento de pontos a tratar no plano e também para promover o diálogo entre os grupos que se estabeleciam.

Ao longo dos meses de janeiro e fevereiro, o trabalho foi intensificado dentro dos GTs, focando já na estruturação do que viria a ser a fase de leitura, que será apresentada adiante. Uma síntese das atividades desta fase preliminar está apresentada a seguir.

2.1 Evento de lançamento do Plano Diretor do Campus Butantã

Data: 25/10/2023

Hora: 9:00 às 12:00

Local: Auditório István Jancsó - Complexo Brasileira

O lançamento deste processo se deu no dia 25/10/2023², em evento público realizado no Auditório István Jancsó, no Complexo Brasileira, demarcando o início do diálogo com toda a comunidade USP. Nesta mesma data, foi divulgada a página eletrônica do Plano Diretor³, que constituiu importante canal de apoio, comunicação, divulgação e memória do Plano Diretor. A abertura da cerimônia contou com a presença e falas do Reitor Carlos Gilberto Carlotti Júnior e da vice-reitora Maria Arminda do Nascimento Arruda, que compuseram a mesa junto ao Comitê Organizador.

Figura 2-1 Evento de lançamento do Plano Diretor do Campus



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

O Comitê Organizador realizou uma breve apresentação sobre o processo de revisão do Plano Diretor. A professora Raquel Rolnik apresentou a estrutura dos comitês e grupos de trabalho. Ressaltou que houve um esforço de se equalizar a presença de membros das três categorias da comunidade USP

² Notícia sobre o lançamento no Jornal da USP < <https://jornal.usp.br/institucional/cidade-universitaria-tera-plano-diretor-com-a-participacao-de-alunos-professores-e-funcionarios/> > último acesso em outubro de 2024.

³ <<https://planodiretor.cb.usp.br/>> último acesso em outubro de 2024.

(servidores técnico-administrativos, professores e discentes), membros esses que foram indicados pelo Conselho Gestor da USP ou eleitos pela própria comunidade.

Na sequência, a servidora da SEF, Bárbara Camila Toaliar, apresentou um histórico dos Planos Diretores, desde o primeiro, em 1993, ressaltando as necessidades de cada período, as mudanças de foco ao longo dos anos e a situação vigente.

Figura 2-2 Evento de lançamento do Plano Diretor do Campus



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

A palavra, então, foi aberta aos professores coordenadores do Grupos de Trabalho. Cada um fez uma breve fala, comentando alguns dos desafios a serem enfrentados. Estas falas tiveram como objetivo, principalmente, apresentar os temas dos GTs e os nomes que estariam encabeçando os grupos, já que os trabalhos dos grupos ainda não tinham sido iniciados. Ao final, foi realizada uma rodada de perguntas da plateia, que foram respondidas pelos membros da mesa.

2.2 Reunião do Conselho Gestor - Preparação

Ao longo da revisão do Plano Diretor, foram realizadas 3 apresentações do andamento do processo no âmbito do Conselho Gestor do Campus, cada uma delas correspondente a uma das fases do plano, apresentações estas realizadas pelo Comitê Coordenador e acompanhadas pela equipe técnica e pela consultoria, que auxiliou no preparo das sínteses a serem apresentadas. Em cada uma das fases, estão relatadas as apresentações e dos debates realizados.

2.2.1 Conselho Gestor

Data: 11/03/2024

Hora: 9:00 às 12:00

Local: IAG

Figura 2-3 Reunião do Conselho Gestor



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

No dia 11 de março de 2024, foi realizada, no IAG, uma reunião extraordinária do Conselho Gestor do Campus da Capital, solicitada pela coordenação do Plano Diretor para apresentar o andamento dos trabalhos e o calendário do processo participativo. O objetivo principal desta reunião foi alinhar com as direções das unidades a necessidade de divulgação das oficinas participativas e a presença de uma variedade de representantes da comunidade do campus nestas atividades (discentes, servidores técnico-administrativos, servidores docentes, funcionários terceirizados, pesquisadores etc.). Foi solicitada a colaboração das unidades para as estratégias de divulgação e, especialmente às unidades que sediariam as oficinas participativas, que colaborassem na viabilização prática destes eventos.

Figura 2-4 Reunião do Conselho Gestor



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Após a apresentação, foi realizada uma sessão de perguntas. Foram levantados pontos sobre o caráter das oficinas, que foram esclarecidos pelo comitê coordenador e também pela consultoria. Também foi aprovada a solicitação dos servidores técnico-administrativos de liberação do ponto mediante certificado de presença nas oficinas, que foi, então, encaminhado ao RH da USP.

2.3 Reuniões do Comitê Coordenador

Nesta fase preliminar, foram realizadas 8 reuniões do Comitê Coordenador, onde se concentraram todos os trabalhos iniciais do Plano Diretor, uma vez que a equipe técnica (GTs) ainda estava em processo de formação. Nessas reuniões, foram encaminhados diversas pautas, tais como: os nomes para as coordenações dos GTs e o processo de seleção de estagiários e pós-docs para compor suas equipes; a data e a estrutura do evento de lançamento (relatado acima); o processo de busca por um espaço físico para sediar as atividades dos GTs; a necessidade de formação de um grupo específico para tratar da comunicação e divulgação; a data de realização de seminário de levantamento inicial dos GTs; o período de realização das oficinas participativas; e todo o planejamento das atividades subsequentes e os ajustes necessários ao cronograma.

A periodicidade das reuniões nessa etapa foi quinzenal e as reuniões ocorreram de modo predominantemente remoto. Com o estabelecimento de um espaço físico no IEE para abrigar as atividades do Plano Diretor, algumas das reuniões foram sediadas nesta unidade. No ano de 2024, as reuniões do Comitê Coordenador se tornaram mais regulares, focadas em momentos de pactuação das etapas e de definições do calendário geral.

A seguir, estão listadas as reuniões do Comitê Coordenador realizadas no período.

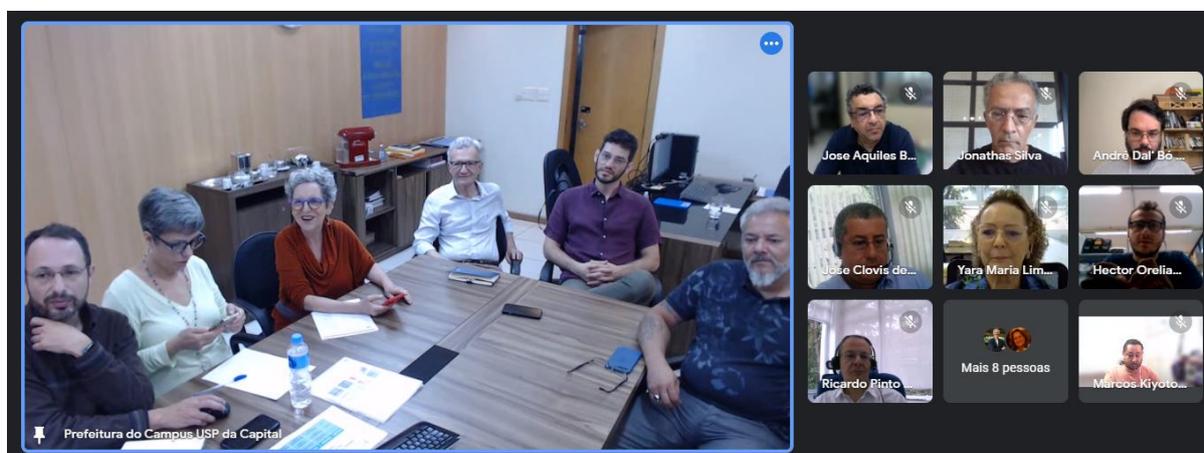
2.3.1 Reunião do Comitê Coordenador - 09/10/2023

Data: 09/10/2023

Hora: 10:00 às 12:00

Local: Modo remoto (Google Meets)

Figura 2-5 Reunião do Comitê Coordenador



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

2.3.2 Reunião do Comitê Coordenador - 23/10/2023

Data: 23/10/2023

Hora: 10:00 às 12:00

Local: Modo remoto (Google Meets)

Figura 2-6 Reunião do Comitê Coordenador



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

2.3.3 Reunião do Comitê Coordenador - 30/10/2023

Data: 30/10/2023

Hora: 10:00 às 12:00

Local: Modo remoto (Google Meets)

[sem imagens]

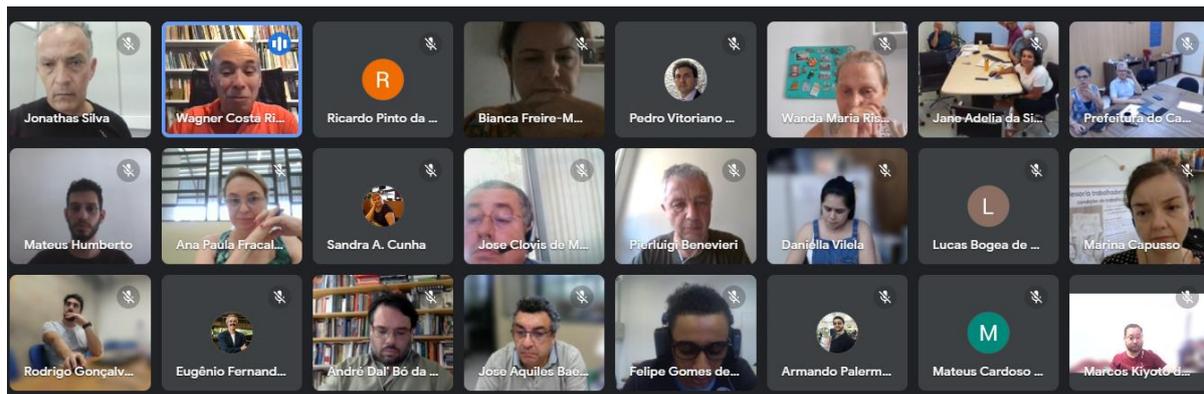
2.3.4 Reunião do Comitê Coordenador - 13/11/2023

Data: 13/11/2023

Hora: 10:00 às 12:00

Local: Modo remoto (Google Meets)

Figura 2-7 Reunião do Comitê Coordenador



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

2.3.5 Reunião do Comitê Coordenador - 27/11/2023

Data: 27/11/2023

Hora: 10:00 às 12:00

Local: Modo remoto (Google Meets)

[sem imagens]

2.3.6 Reunião do Comitê Coordenador - 11/12/2023

Data: 11/12/2023

Hora: 10:00 às 12:00

Local: Instituto de Energia e Ambiente da USP, Sala de Seminários do Bloco R

[sem imagens]

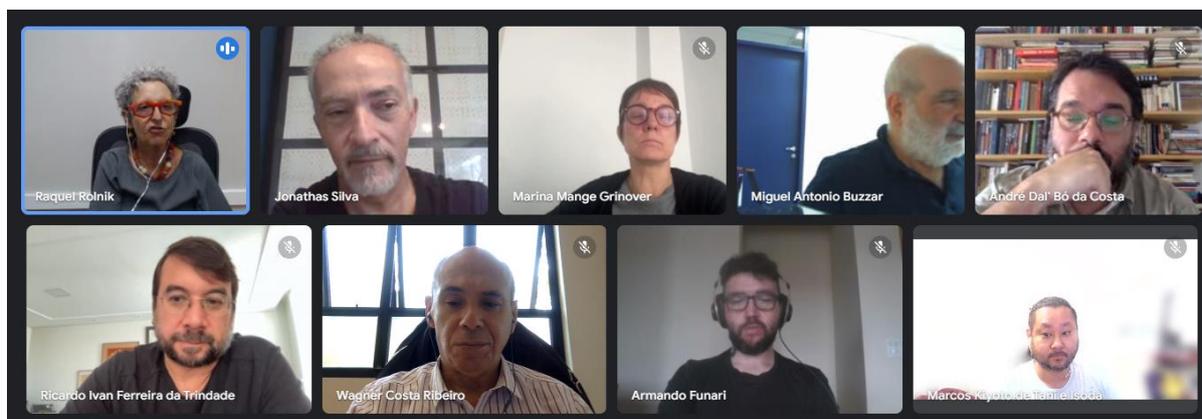
2.3.7 Reunião do Comitê Coordenador – 05/02/2024

Data: 19/02/2024

Hora: 11:00 às 13:00

Local: Modo remoto (Google Meets)

Figura 2-8 Reunião do Comitê Coordenador



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

2.3.8 Reunião do Comitê Coordenador – 19/02/2024

Data: 19/02/2024

Hora: 11:00 às 13:00

Local: Modo remoto (Google Meets)

Figura 2-9 Reunião do Comitê Coordenador



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

2.4 Reuniões de formação dos Grupos de Trabalho

No período de novembro a dezembro de 2023, foram iniciadas as atividades dos Grupos de Trabalho (GTs), com a realização de ao menos uma reunião de cada grupo temático (os 7 GTs inicialmente concebidos, excetuando Coordenação e Comunicação). Ficou estabelecido nas reuniões do Comitê Coordenador que a consultoria MPS acompanharia ao menos uma reunião de cada GT neste período, para consolidar o entendimento do caráter da etapa inicial de leitura e realizar um levantamento inicial de questões junto aos GTs e as Oficinas Participativas subsequentes. Assim, a consultoria acompanhou a formação dos grupos, mas cada um dos GTs teve autonomia para estabelecer datas, periodicidade e rotinas de trabalho.

O período de início dos trabalhos se estendeu um pouco além do previsto inicialmente, em grande parte por conflitar com o período de fechamento do segundo semestre letivo, mas também por estar ainda em processo a contratação de estagiários de graduação e de pesquisadores de pós-doutorado. O processo de ativação e consolidação de cada grupo foi distinto, mas foi possível de ser concluído ainda antes do recesso de fim de ano. A seguir, está apresentada uma listagem das reuniões dos GTs que contaram com a presença da consultoria. Os GTs continuaram seus trabalhos e realizaram outras reuniões de forma autônoma.

2.4.1 GT Patrimônio Material, Cultural e Ambiental e Diretrizes Construtivas

Data: 13/11/2023

Hora: 14:00 às 16:00

Local: SEF: bloco K, 3º andar, sala de reunião 305, Edifício da Administração Central

Figura 2-10 Reunião do Grupo de Trabalho



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

2.4.2 GT Mobilidade

Data: 22/11/2023

Hora: 14:00 às 16:00

Local: Sala de reuniões do PTR (Departamento de Engenharia de Transportes), Poli

Figura 2-11 Reunião do Grupo de Trabalho



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

2.4.3 GT Áreas Verdes e Fauna

Data: 24/11/2023

Hora: 10:00 às 11:00

Local: Modo remoto (Google Meets)

Figura 2-12 Reunião do Grupo de Trabalho



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

2.4.4 GT Convivência, Segurança, Pertencimento e Relação com a cidade

Data: 27/11/2023

Hora: 18:00 às 19:00

Local: Modo remoto (Google Meets)

[sem registro fotográfico]

2.4.5 GT Resíduos

Data: 28/11/2023

Hora: 13:00 às 14:00

Local: Modo remoto (Google Meets)

[sem registro fotográfico]

2.4.6 GT Água

Data: 04/12/2023

Hora: 14:30 às 16:00

Local: Prefeitura do Campus PUSP-C Bloco L

[sem registro fotográfico]

2.4.7 GT Coordenação

Data: 07/12/2023

Hora: 14:00 às 16:00

Local: Gabinete da Prefeitura do Campus

[sem registro fotográfico]

2.4.8 GT Convivência, Segurança, Pertencimento e Relação com a cidade

Data: 11/12/2023

Hora: 18:00 às 19:00

Local: Modo remoto (Google Meets)

[sem registro fotográfico]

2.4.9 GT Energia

Data: 12/12/2023

Hora: 14:00 às 16:00

Local: Modo remoto (Google Meets)

[sem registro fotográfico]

2.4.10 GT Coordenação + Todos os GTs

Data: 22/01/2023

Hora: 14:00 às 16:00

Local: IEE e Modo remoto (Google Meets)

Figura 2-13 Reunião do Grupo de Trabalho



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

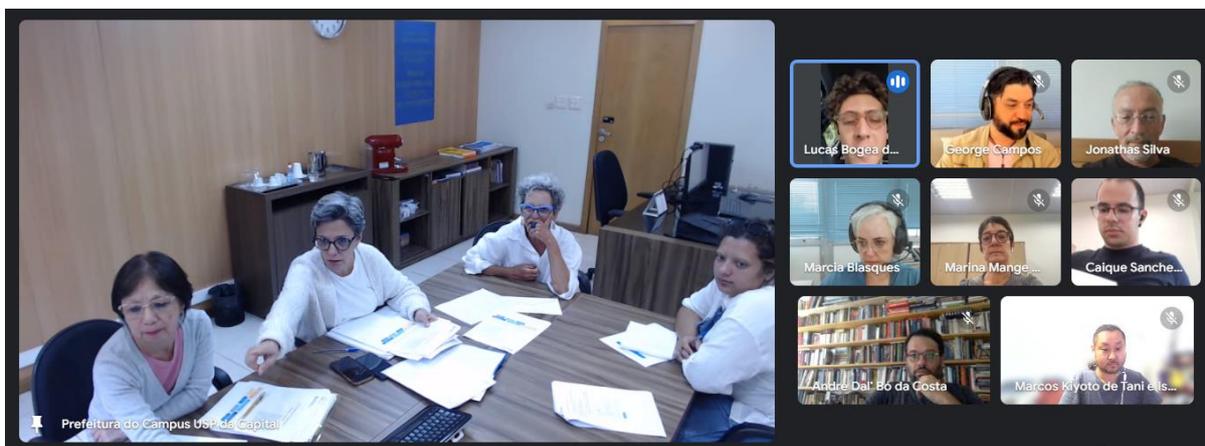
2.4.11 GT Comunicação

Data: 24/01/2023

Hora: 15:00 às 16:00

Local: Modo remoto (Google Meets)

Figura 2-14 Reunião do Grupo de Trabalho



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

2.4.12 GT Coordenação

Data: 19/01/2024

Hora: 14:00 às 16:00

Local: IEE

[sem registro fotográfico]

2.4.13 GT Comunicação

Data: 23/02/2024

Hora: 14:00 às 16:00

Local: IEE

Figura 2-15 Reunião do Grupo de Trabalho



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

2.5 Planilha de levantamento inicial de questões dos GTs

Com o intuito de levantar informações iniciais de forma sistematizada para auxílio no planejamento e desenho das atividades participativas para o Plano Diretor, bem como para apoiar os diferentes Grupos de Trabalho no início de seus trabalhos, foi elaborada pela consultoria MPS uma planilha para preenchimento coletivo dos GTs durante os meses de novembro e dezembro de 2023. Em síntese, a planilha definiu dez campos para preenchimento (dispostos em colunas), possibilitando:

- a) Identificar o GT ao qual a entrada se refere;
- b) Assinalar se a entrada se referia a um problema ou potencialidade;
- c) Identificar a área do campus mais proeminente em relação à entrada;
- d) Descrever o problema ou potencialidade;
- e) Apontar GTs de maior intersecção com a entrada;
- f) Apontar de forma preliminar as causas identificadas;
- g) Apontar de forma preliminar consequências e impactos;
- h) Assinalar a existência de projetos (planejados ou em execução) pertinentes à entrada;
- i) Identificar opcionalmente a pessoa proponente da entrada; e
- j) Adicionar observações como opção para a entrada.

Para apresentação da planilha, foi realizado um ciclo de reuniões com os diferentes GTs, ao longo dos meses de novembro e dezembro de 2023, oferecendo instruções e acompanhamento para início das atividades e no esforço de preenchimento da Planilha, assim como para ter um primeiro contato com principais problemas e potencialidades identificados por cada eixo temático.

Ressalta-se que o preenchimento da planilha em questão resultou em um conjunto de informações de caráter preliminar, pois realizado pelos GTs ainda em processo de formação, e serviu de base para a elaboração do conteúdo trabalhado ao longo dos meses de janeiro e fevereiro, apresentados no seminário dos GTs (relatado a seguir).

A primeira fase de preenchimento da planilha foi encerrada em 16/12/2023⁴. O resultado dessa etapa foi, ao todo, de 87 entradas inseridas na Planilha (tabela 1), com notável equilíbrio entre problemas e potencialidades - 44 e 43, respectivamente (gráfico 1).

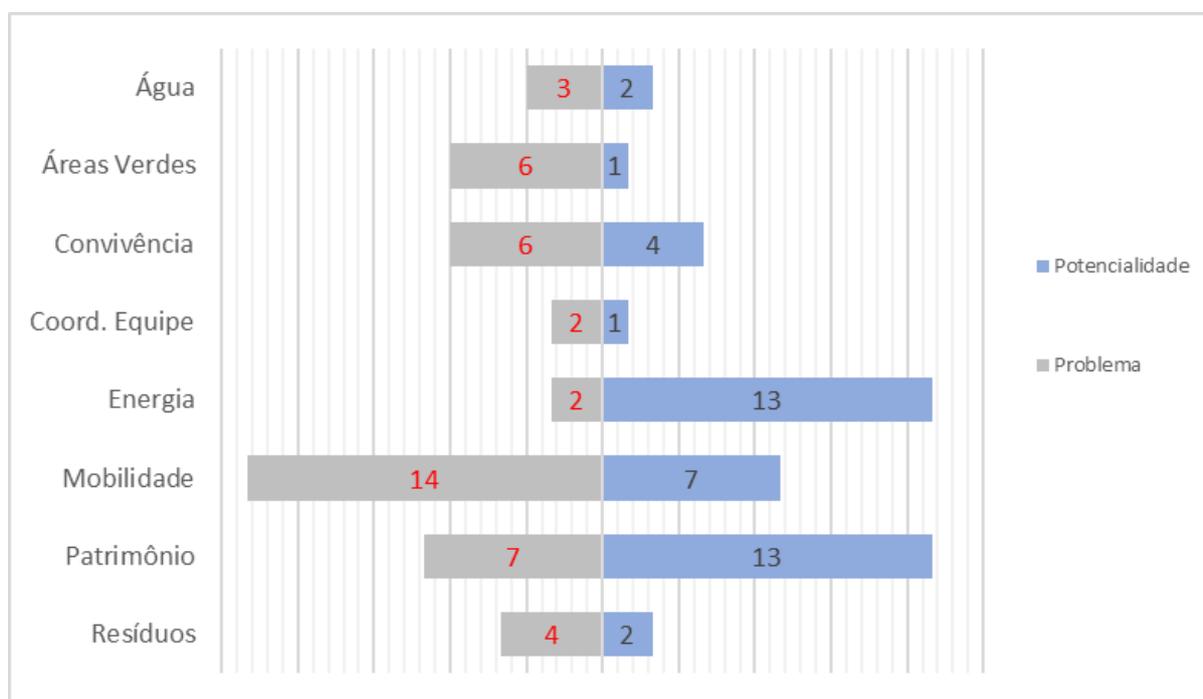
⁴ O GT de Comunicação não participou do levantamento preliminar, pois foi formado apenas em janeiro de 2024, após esta etapa de preenchimento da planilha.

Tabela 2-1 Distribuição das entradas na planilha de levantamento inicial por GT

GT	Entradas	%
Água	5	5,7
Áreas Verdes	7	8,0
Convivência	10	11,5
Coord. Equipe	3	3,4
Energia	15	17,2
Mobilidade	21	24,1
Patrimônio	20	23,0
Resíduos	6	6,9
Total Geral	87	100,0

Fonte: Planilha de levantamento inicial dos GTs. MPS-RiscoAU, 2024.

Gráfico 2-1 Distribuição de problemas e potencialidades na planilha de levantamento inicial por GT



Fonte: Planilha de levantamento inicial dos GTs. MPS-RiscoAU, 2024.

Para a maior parte dos GTs (6 de 8), as entradas identificadas como problemas superaram as entradas classificadas como potencialidades. Para os GTs de Energia e Patrimônio, deu-se o oposto, tendo sido os grupos com maior número de lançamentos de potencialidades.

Os GTs tiveram ainda a possibilidade de identificar territórios específicos onde o problema ou potencialidade teria manifestação mais acentuada ou circunscrita, ou indicar se o mesmo tinha abrangência em todo o campus. Dentre as 87 entradas, 76 (87,4%) apontaram para questões

relacionadas a todo o campus, indicando uma tendência, ainda que muito preliminar, para questões de ampla abrangência.

Tabela 2-2 Distribuição dos problemas e potencialidades por território

Território	Potencialidade	Problema	Total Geral
● TR1 - CEPEUSP, FE e EEFE	2	1	3
● TR2 - CRUSP, Adm Central, Reitoria, Bandeirão Central, ECA, IP e Anfiteatro, IEA, Guarda, EDUSP, Colmeias	3	1	4
● TR3 - EP, FEA, IRI, Inova USP e CDI	0	0	0
● TR4 - IO, IAG, IGc, IF, FAU, IME, IB e Bandeirão IF	1	0	1
● TR5 - FFLCH, IEB/Brasileira, IQ, FCF e EP Química, Bandeirão IQ, Casa de Cultura Japonesa	1	0	1
● TR6 - HU, FMVZ, FO, ICB e FOFITO	1	0	1
● TR7 - PUSP-C, IEE, Rádio USP, Bandeirão Prefeitura, MAE, MAC, Museu Paulista e Museu de Zoologia	0	0	0
● TRs todos	35	41	76
(vazio)		1	1
Total Geral	43	44	87

Fonte: Planilha de levantamento inicial. Elaboração: MPS-RiscoAU, 2024.

Tabela 2-3 Distribuição dos temas por território

GT/Territórios	● TR1 - CEPEUSP, FE e EEFE	● TR2 - CRUSP, Adm Central, Reitoria, Bandeirão Central, ECA, IP e Anfiteatro, IEA, Guarda, EDUSP, Colmeias	● TR4 - IO, IAG, IGc, IF, FAU, IME, IB e Bandeirão IF	● TR5 - FFLCH, IEB/Brasileira, IQ, FCF e EP Química, Bandeirão IQ, Casa de Cultura Japonesa	● TR6 - HU, FMVZ, FO, ICB e FOFITO	● TRs todos	(vazio)	Total Geral
Água	1					4		5
Áreas Verdes		1				6		7
Convivência					1	9		10
Coord. Equipe						3		3
Energia	1	1	1	1		11		15
Mobilidade						21		21
Patrimônio	1	2				17		20
Resíduos						5	1	6
Total Geral	3	4	1	1	1	76	1	87

Fonte: Planilha de levantamento inicial. Elaboração: MPS-RiscoAU, 2024.

A partir da Planilha de Levantamento Inicial, também foi possível produzir uma matriz de interrelação entre os GTs. Os principais destaques (quantitativos) foram as relações entre os GTs Patrimônio-Energia e Convivência-Mobilidade. A maior parte das entradas apontou algum GT de maior interrelação, com apenas 18 das 87 entradas ficando sem esse tipo de indicação.

Tabela 2-4 Matriz de interrelações dos GTs

GT	Água	Áreas Verdes	Convivência	Coord. Equipe	Energia	Mobilidade	Patrimônio	Resíduos	(vazio)	Total Geral
Água			2				2	1		5
Áreas Verdes			3					1	3	7
Convivência		1		3		4	2			10
Coord. Equipe							2		1	3
Energia		1					14			15
Mobilidade			12	1	1		3		4	21
Patrimônio	1		5		2	5			7	20
Resíduos			2		1				3	6
Total Geral	1	2	24	4	4	9	23	2	18	87

Fonte: Planilha de levantamento inicial. Elaboração: MPS-RiscoAU, 2024.

O levantamento realizado através da Planilha permitiu a construção de um quadro inicial que evidencia a amplitude de questões que perpassam o campus. Ainda que com abordagens heterogêneas por parte de cada GT, foi possível mapear grande parte das questões principais. Este levantamento deu subsídio para a estruturação das oficinas e da consulta pública online, apresentadas a seguir.

Um aspecto que ficou evidente é que a maioria das questões apontadas (87%) dizem respeito a todo o campus (sem apontar um setor específico). Esta percepção teve influência na proposta de estruturação das oficinas participativas, que tiveram menor foco na setorização territorial do que inicialmente previsto.

Também ficou evidente o equilíbrio entre problemas apontados e possíveis formas de resolução dos mesmos. A quantidade equivalente de entradas de “problema” e de “potencial” atestam essa observação.

Coube à equipe técnica, durante o processo de síntese da etapa de Leitura, separar o que eram os problemas e identificar suas causas para, posteriormente, trabalhar de forma prognóstica sobre as potencialidades indicadas e levantar outras possíveis soluções.

Outro aspecto importante do método deste levantamento foi a decisão de manter uma planilha unificada para todos os GTs. Deste modo, todos os grupos trabalharam de forma compartilhada, observando os pontos que os demais grupos inseriram, para estimular a troca entre os conteúdos.

Mesmo após o encerramento desta etapa, este levantamento serviu de ponto de partida para os trabalhos dos GTs na etapa de leitura. Com a consolidação dos núcleos dos GTs, com a finalização das contratações dos estagiários e pós-docs, em janeiro de 2024, esta listagem serviu de pontapé inicial das questões que seriam trabalhadas. No decorrer das discussões de cada GT, novas questões foram levantadas e outras poderiam ser relativizadas ou até descartadas, o que é de se esperar no processo de elaboração e síntese.

2.6 Seminário dos Grupos de Trabalho

Data: 20/02/2024

Hora: 9:00 às 14:00

Local: Auditório do IEE

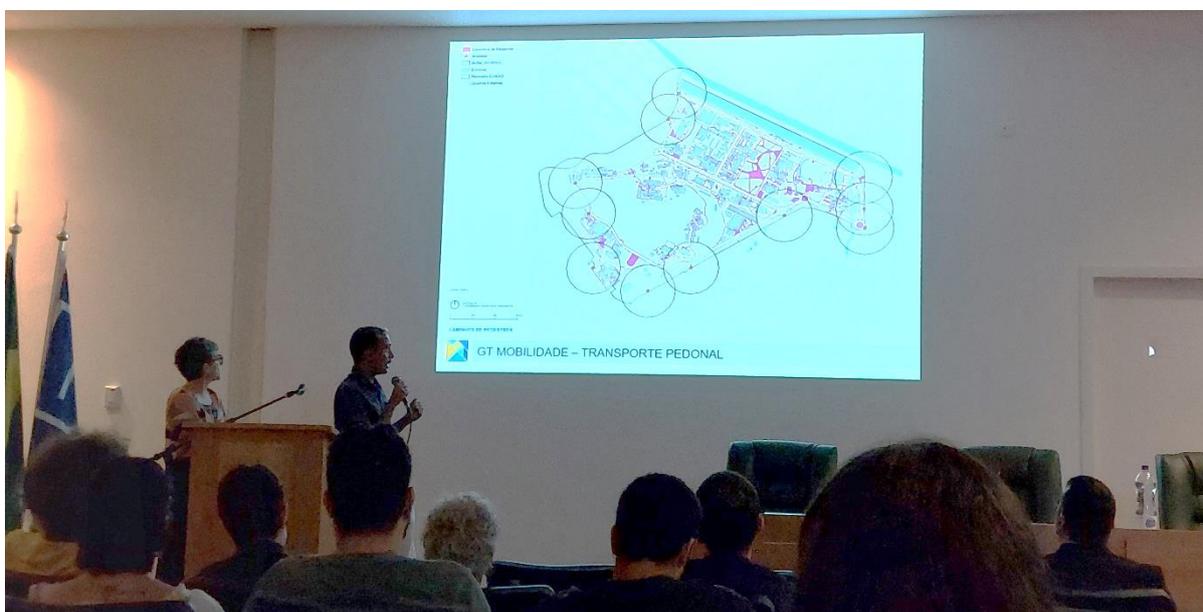
Figura 2-16 Seminário dos Grupos de Trabalho



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Foi realizado, em 20 de fevereiro de 2024, um seminário com apresentação de todos os GTs para compartilhamento das análises realizadas até o momento, para constituir um primeiro esforço de síntese da leitura técnica e início da leitura participativa. Foram convidados a esta sessão todos os membros do Comitê Coordenador e dos GTs.

Figura 2-17 Seminário dos Grupos de Trabalho



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Cada um dos GTs realizou uma breve apresentação do trabalho realizado ao longo dos primeiros dois meses de 2024, buscando mapear as principais questões dentro da sua temática. Na sequência, foi aberta a fala aos presentes, que solicitaram esclarecimentos e levantaram questões sobre pontos que consideraram pouco abordados.

Figura 2-18 Seminário dos Grupos de Trabalho



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Em seguida, foi realizada uma dinâmica de levantamento de temas e palavras-chave com todos os presentes, procurando organizar um painel que deu subsídios ao estabelecimento de princípios e diretrizes do Plano Diretor.

3 FASE DE LEITURA

Buscando ampliar a abertura do diálogo à toda a comunidade que circula pelo Campus USP Capital Butantã, o processo participativo concebido para a elaboração do Plano Diretor adotou estratégias de Oficinas Participativas (OP) presenciais e, também, formas de interação online, através de formulários e questionários.

No tocante à expectativa de adesão dos diferentes grupos da comunidade e ao volume total esperado de participantes nas atividades propostas, cabe ressaltar que, mais do que a presença e o acúmulo de uma grande quantidade de pessoas, buscou-se garantir a representatividade dos participantes quanto à diversidade dos grupos frente ao território e às categorias (docente, discente, servidores técnico-administrativos, pesquisadores, trabalhadores terceirizados, entre outros).

3.1 Agenda das oficinas

Para um processo participativo efetivo e inclusivo é fundamental o estabelecimento de uma agenda com ampla divulgação, tornando de conhecimento geral as datas, horários e locais das oficinas, assim como os canais online de contribuição (formulários etc.) e os resultados de cada fase.

Frente à estrutura física e humana percebida e ao levantamento preliminar de questões (apresentados anteriormente), foi elaborada, conjuntamente, pela consultoria MPS e pela Coordenação do Plano Diretor, uma proposta composta por um conjunto de encontros presenciais, constituídos por oficinas participativas e reuniões abertas, distribuídas ao longo das três fases.

A primeira fase, dedicada à leitura participativa, teve por objetivo perceber os diferentes olhares dos diversos sujeitos e entender as demandas e possibilidades, isto é, os problemas e potencialidades percebidos nos diversos territórios do campus. Nesta fase, foram propostos 7 encontros, com uma primeira rodada de 5 oficinas territoriais e mais 2 oficinas gerais de consolidação e síntese da leitura. Em paralelo, foram coletadas contribuições online ao longo do processo.

A fase de leitura possibilitou perceber a situação existente e os desejos de transformação, o que poder-se-ia traduzir por entender o “campus que temos” e o “campus que queremos” nos dez anos seguintes. A partir das visões construídas, desenvolveu-se a segunda fase, dedicada ao estabelecimento de diretrizes e ações.

Todo o material produzido está divulgado através da página eletrônica do Plano Diretor. A documentação do processo participativo é fundamental para garantir a transparência e memória dos

esforços empregados por todas as pessoas que dele participaram, bem como possibilitar a formação de arquivo, consulta e interação futura com o trabalho realizado, no curto, médio e longo prazo.

Conforme já apresentado, a estrutura do Plano Diretor estabeleceu, desde seu início, 7 GTs setoriais temáticos e divisões territoriais. Ressalta-se que, apesar da mencionada divisão temática dos GTs, o Plano Diretor não resultaria necessariamente em um conjunto de planos setoriais-temáticos, tampouco num conjunto de escolhas e prioridades das diferentes categorias ou das diferentes áreas do campus. Mais do que a leitura e compreensão das partes, o Plano Diretor buscava as intersecções em uma síntese estratégica comum. Procurou-se, sobretudo, as questões intersetoriais e interterritoriais.

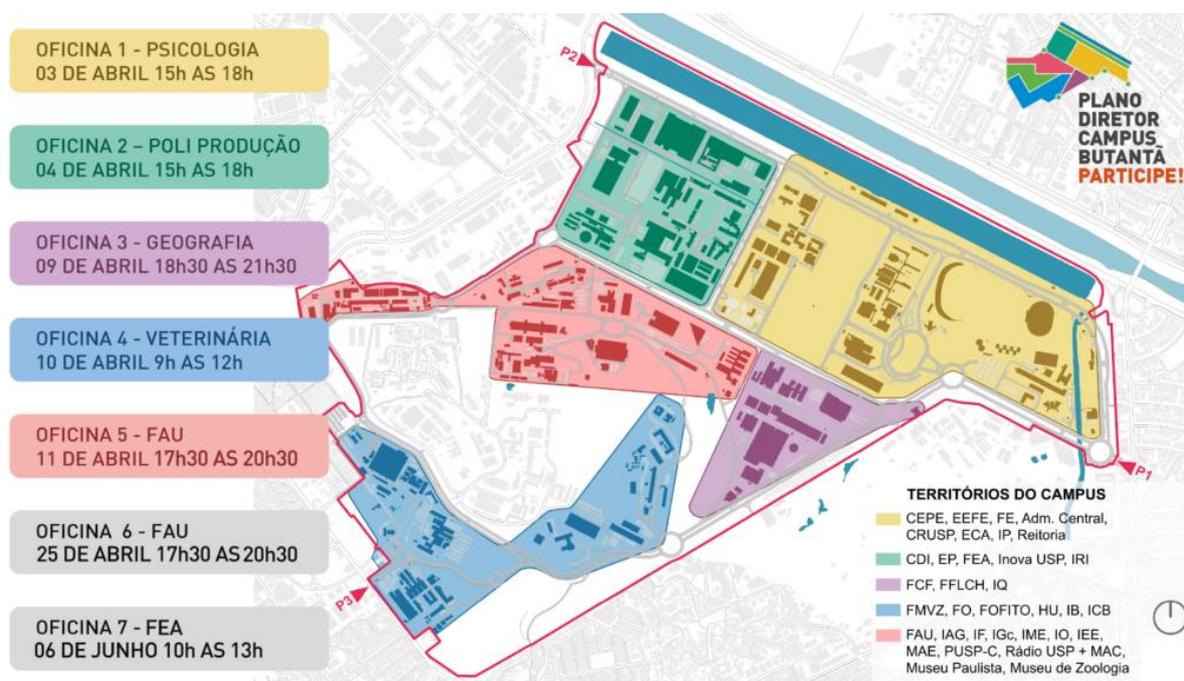
Baseado nessas constatações e princípios, concebeu-se o conjunto das oficinas descritas na sequência.

3.2 Oficinas Participativas de Leitura

A primeira fase das oficinas participativas, dedicada à fase de leitura participativa, teve por objetivo registrar as diferentes percepções sobre os problemas e potencialidades nos diversos territórios do campus. Nesta fase, foram realizadas 7 oficinas, com uma primeira rodada de 5 oficinas territoriais e mais 2 oficinas gerais de consolidação e síntese da leitura. Todas as oficinas tiveram duração aproximada de três horas, tempo dividido entre apresentação de abertura, dinâmica participativa e fala de encerramento.

As cinco primeiras oficinas seguiram a mesma estrutura e tiveram como tema central os territórios (figura 2-1).

Figura 3-1 Territorialização das oficinas participativas



Fonte: Prefeitura do Campus, 2024.

Cada uma das cinco oficinas territoriais foi iniciada com uma apresentação geral do Comitê Coordenador sobre o que é o Plano Diretor do Campus e, na sequência, a consultoria apresentou a metodologia, a dinâmica e a programação geral da oficina. Esta etapa de abertura foi realizada em um ambiente comum e teve 30 minutos de duração.

Na sequência, os participantes foram divididos em sete grupos temáticos e todos eles percorreram as sete mesas temáticas conduzida pelos sete GTs setoriais. Cada mesa foi conduzida pelo “núcleo do GT”, com a presença mínima de dois membros da equipe técnica (Pós-Doc, estagiário e professores coordenadores). Durante a segunda parte da oficina, os participantes foram convidados a preencher

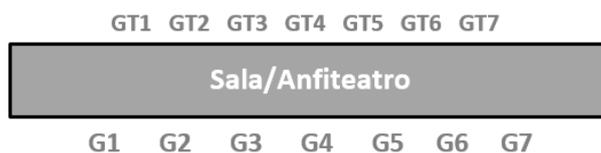
fichas descrevendo sua percepção sobre os problemas e potencialidades do campus (figura 2-3) e, quando possível, apontar a localização dos problemas em um mapa. A equipe do GT ficou encarregada de auxiliar na elaboração das questões, agrupá-las em temas comuns e localizá-las nos mapas.

Em ciclos de 15 minutos, os grupos se moviam para a mesa seguinte, até que todos os participantes tivessem circulado por todas as mesas. A duração prevista em cada etapa era de uma hora e quarenta e cinco minutos, mas frequentemente os grupos circularam em menos tempo nas mesas finais.

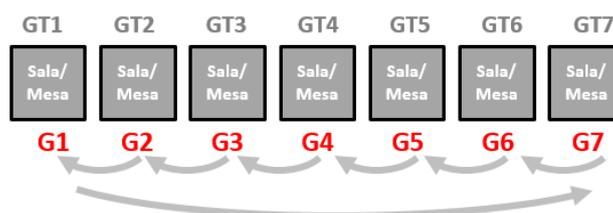
Ao final, na terceira parte da dinâmica, os participantes retornaram à sala inicial, onde a equipe da consultoria fez um balanço das questões levantadas na dinâmica e os presentes foram convidados a realizar um breve compartilhamento da experiência. Neste momento, também foram divulgados informes diversos sobre o processo, inclusive a agenda das atividades seguintes e os canais de informação e participação, com ênfase no convite para as duas oficinas de consolidação da etapa de Leitura.

Figura 3-2 Fluxo das oficinas participativas territoriais (1 a 5)

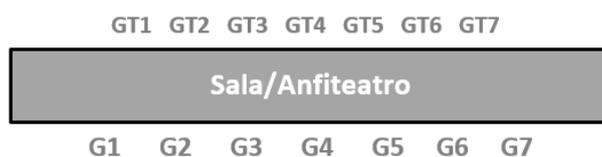
Abertura - 30 min.



Dinâmica – 1:45



Encerramento – 45 min.



Legenda: G: Grupo de participantes; GT: Grupo de Trabalho
Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Figura 3-3 Ficha das oficinas participativas territoriais (1 a 5)

 <p>PLANO DIRETOR CAMPUS BUTANTÃ</p>	<p>Ficha nº: 1</p> <p>Oficina: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5</p> <p>GT: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7</p>	<input type="checkbox"/> Servidor Técnico-Administrativo <input type="checkbox"/> Funcionário terceirizado permanente <input type="checkbox"/> Instituições instaladas no campus <input type="checkbox"/> Discente Grad. <input type="checkbox"/> Discente Pós <input type="checkbox"/> Docente <input type="checkbox"/> Pesquisador <input type="checkbox"/> Outro
	<p>Tema (palavra-chave):</p>	
	<p><input type="checkbox"/> Problema / <input type="checkbox"/> Potencialidades:</p>	
	<p><input type="checkbox"/> Causas / <input type="checkbox"/> Oportunidade:</p>	
<p>Localização</p> <p><input type="checkbox"/> Em todo o campus</p> <p><input type="checkbox"/> Citar unidade ou ponto de referência e marcar no mapa:</p>		

Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Após a conclusão deste primeiro ciclo de cinco oficinas, foram realizadas mais duas oficinas para consolidar as leituras realizadas nos Grupos de Trabalho e as contribuições do ciclo de oficinas territoriais, buscando suas potenciais intersecções.

A sexta oficina teve como objetivo realizar a primeira devolutiva e consolidação do material acumulado nas cinco oficinas territoriais. Após uma breve abertura realizada pelo Comitê Coordenador, a consultoria apresentou um balanço geral das oficinas realizadas e a programação da atividade. A dinâmica principal baseou-se na tabela síntese das contribuições, organizadas sob três eixos – lugar, infraestrutura e gestão/manutenção. Para cada uma destas frentes havia mesas de trabalho. Os participantes puderam escolher livremente o tema de interesse. Ao final, um representante de cada mesa foi convidado a relatar brevemente as discussões do seu grupo.

A sétima oficina foi realizada na forma de uma reunião aberta do Conselho Gestor do Campus e teve como tema central a devolutiva da primeira etapa do processo de revisão do PD, com a leitura técnica e participativa.

Cada uma destas oficinas está relatada a seguir.

3.2.1 Oficina 1 – Instituto de Psicologia

- Data: 03/04/2024
- Hora: 15:00 às 18:00

A primeira oficina contou com a presença de 104 pessoas, sendo 68 discentes, três docentes, 28 servidores, um pesquisador e dois funcionários externos. A abertura e encerramento da oficina foi realizada no Auditório Carolina Bori e a dinâmica participativa nas salas do bloco didático.

Figura 3-4 Abertura da oficina no Auditório Carolina Bori



Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

A primeira oficina, com o maior registro em número de participantes dentre todas oficinas, também recebeu o maior número de fichas por GT, totalizando 1.016 contribuições. Os GT6 e GT1 mantiveram-se com o maior número de fichas, seguidos pelo GT2 e GT3, respectivamente, referente às temáticas de Energia e Água.

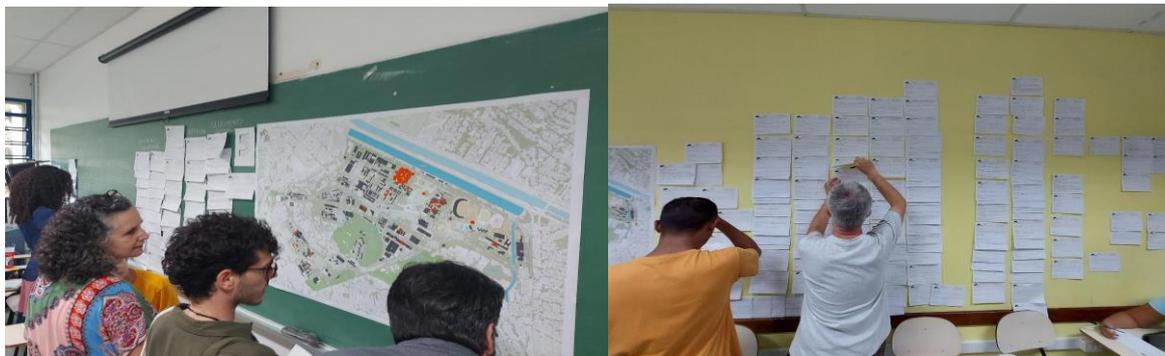
Tabela 3-1 Contribuições da oficina 1 por GT

GT	Nº contribuição por GT
1	177
2	140
3	138
4	106
5	129
6	198
7	128
Total	1016

Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Durante a oficina, conforme metodologia proposta, as fichas foram afixadas à parede conforme agrupamento de proximidade temática, de modo que todos os participantes pudessem ver as contribuições gerais. Ao final, os painéis compostos foram fotografados pela consultoria e apresentados na dinâmica de encerramento da oficina.

Figura 3-5 Registro fotográfico da realização da oficina 1



Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

As fichas associadas à localização em mapa totalizaram 423. Os apontamentos no mapa, em sua maioria, foram concentrados nos prédios do Instituto de Psicologia e entorno imediato, seguidos de apontamentos na Praça do Relógio e na região do CRUSP (ver Anexo 4).

Um breve comentário com a síntese rápida das contribuições foi apresentado durante o encerramento da atividade, que ocorreu no auditório, seguido por falas e comentário dos presentes.

De acordo com a síntese realizada pela equipe de consultoria, após o encerramento da atividade, que pode ser observada na Tabela 2-5, observamos que as temáticas mais citadas nas fichas da Oficina 1 referiram-se ao ônibus circular e acesso ao metrô e trem, seguido pela má iluminação no campus.

Tabela 3-2 Síntese dos 10 temas mais citados na Oficina 1

Temas elencados nas fichas (síntese MPS/Risco)	Nº de citações
Circular e acesso ao Metrô e Trem	70
Espaços, locais e vias mal iluminados e potencialmente inseguros	61
Falta de local e equipamento adequado para descarte ou coleta seletiva de resíduos	53
Bicicletas - infraestrutura de circulação e apoio	28
Ônibus, frequência, pontos, conforto	25
Baixa conectividade no campus	24
Necessidade de reforma, manutenção e conservação dos espaços	23
proliferação e qualificação de espaços para convivência	22
Abertura, fruição e Uso do campus e sua relação com o entorno	21
Desconforto térmico e necessidade de climatização	20

Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

3.2.2 Oficina 2 – Escola Politécnica – Engenharia de Produção

- Data: 04/04/2024
- Hora: 15:00 às 18:00

A segunda oficina contou com a presença de 56 pessoas, sendo 26 discentes, seis docentes, 22 servidores e dois pesquisadores. Observa-se que, mesmo com a redução do número de participantes, o número de docentes dobrou na segunda oficina. Além disso, aproximou-se ao número de discentes e servidores.

Figura 3-6 Abertura da Oficina 2



Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

Ao final da rodada de preenchimento das fichas, somaram-se 364 contribuições, com destaque para o GT5 (patrimônio material, cultural e ambiental e diretrizes construtivas e urbanísticas), com o maior número de fichas preenchidas, recebendo 66 contribuições. Quando comparado à oficina anterior, ou até mesmo ao número final de contribuições às oficinas, o GT5 não aparece como o tema com maiores contribuições. Contudo, seguindo a média, o segundo e terceiro GT com maior número de contribuições na oficina 2 foram o de Mobilidade (GT1) e o de Convivência (GT6).

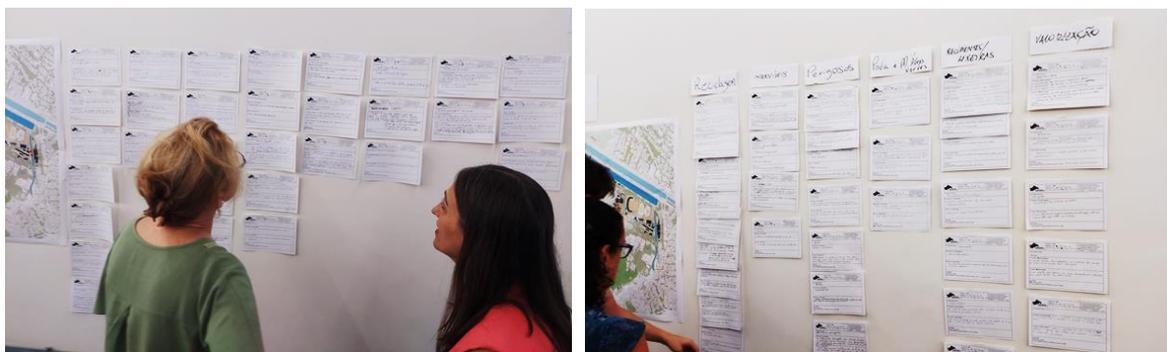
Tabela 3-3 Contribuições da oficina 2 por GT

GT	Nº contribuição por GT
1	56
2	46
3	41
4	47
5	66
6	56
7	52
Total	364

Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Nesta oficina, a retirada e agrupamento das fichas por subtemas aconteceu pelos próprios membros dos GTs presentes. Além disso, foi incentivada a identificação e nomeação de subtemas durante a realização da oficina, como pode ser observado na imagem a seguir. Da mesma forma, o núcleo do GT foi convidado a listar, em forma de síntese, os temas por número de contribuições, bem como comentar temas relevantes ou de destaque. Tais notas foram apresentadas na fase final da oficina.

Figura 3-7 Registro fotográfico da realização da oficina 2



Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

As fichas associadas à localização em mapa totalizaram 161 na Oficina 2. Os apontamentos no mapa, em sua maioria, foram concentrados nos edifícios da Escola Politécnica (ver Anexo 4).

De acordo com a síntese realizada pela consultoria, após o encerramento da oficina, que pode ser observada na Tabela 2-7, nota-se que as duas temáticas mais citadas se referem à necessidade de reforma e qualificação dos espaços de convivência. Itens seguidos pelos temas elencados com destaque na Oficina 1, referentes ao circular e acesso ao metrô e trem, e à má iluminação no campus.

Tabela 3-4 Síntese dos 10 temas mais citados na Oficina 2

Temas elencados nas fichas (síntese MPS/Risco)	Nº de citações
Necessidade de reforma, manutenção e conservação dos espaços	22
proliferação e qualificação de espaços para convivência	16
Circular e acesso ao Metrô e Trem	14
Espaços, locais e vias mal iluminados e potencialmente inseguros	14
Maior uso de energias limpas	14
Falta de local e equipamento adequado para descarte ou coleta seletiva de resíduos	13
Necessidade de aproveitamento das áreas verdes para criar espaços convidativos ao lazer e convívio	13
Abertura, fruição e Uso do campus e sua relação com o entorno	12
Espaços e caminhos mal arborizados	8
Falta de local e equipamento adequado para armazenamento e descarte de resíduos perigosos	8

Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

3.2.3 Oficina 3 – FFLCH - História e Geografia

- Data: 09/04/2024
- Hora: 18:30 às 21:30

A terceira oficina, realizada no Anfiteatro da Geografia, contou com a presença de 42 pessoas, sendo 36 discentes, cinco servidores e um pesquisador. Sendo, portanto, a única oficina que não contou com a participação de docentes. Além disso, conformou-se como a oficina com menor número de participantes. Um dos possíveis motivos para uma possível baixa participação foi um ato político que ocorreu na mesma data e contou com grande mobilização de estudantes.

Figura 3-8 Abertura da Oficina 3



Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

Assim como na Oficina 2, as rodadas entre os GTs aconteceram a cada 10 minutos. Ao final, somaram-se 248 contribuições, com destaque para o GT6 (convivência, segurança, pertencimento e relação com a cidade) com o maior número de fichas preenchidas, com 43 contribuições. Seguido pelo GT1-Mobilidade. Seguindo a lógica de GTs com maiores contribuições ao final das 5 oficinas.

Tabela 3-5 Contribuições da Oficina 3 por GT

GT	Nº contribuição por GT
1	42
2	36
3	36
4	23
5	37
6	43
7	31
Total	248

Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Também, como na Oficina 2, a retirada e agrupamento das fichas por subtemas aconteceu pelos próprios membros dos GTs presentes, bem como a identificação dos subtemas quando os GTs entendiam como necessário. Neste momento, também foram destacados subtemas que ainda não haviam ganhado expressão nas duas oficinas anteriores como, por exemplo, as questões relacionadas ao assédio e à desigualdade de investimentos nos institutos da USP.

Figura 3-9 Registro fotográfico da realização da Oficina 3



Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

As fichas associadas à localização em mapa totalizaram 127 ocorrências na Oficina 3. Os apontamentos no mapa, em sua maioria, foram concentrados nas edificações da FFLCH e nas proximidades do CRUSP, seguindo padrão das oficinas anteriores (ver Anexo 4).

De acordo com a síntese realizada após o encerramento da oficina, conforme Tabela 2-9, observamos que as duas temáticas mais citadas nas fichas da Oficina 3 se referem ao “circular e acesso ao metrô e trem”, e à “má iluminação no campus”. Destaca-se que, diferente das oficinas anteriores, contabilizou-se entre os 10 temas mais citados “a necessidade de acolhimento e combate ao assédio e comportamentos abusivos”, sobretudo por parte dos discentes.

Tabela 3-6 Síntese dos 10 temas mais citados na Oficina 3

Temas elencados nas fichas (síntese MPS/Risco)	Nº de citações
Circular e acesso ao Metrô e Trem	14
Espaços, locais e vias mal iluminados e potencialmente inseguros	11
Espaços e caminhos mal arborizados	9
Falta de local e equipamento adequado para descarte ou coleta seletiva de resíduos	9
Desconforto térmico e necessidade de climatização	8
Abertura, fruição e Uso do campus e sua relação com o entorno	7
Maior uso de energias limpas	7
Necessidade de ampliar acolhimentos e combater assédios e comportamentos abusivos	7
Necessidade de reforma, manutenção e conservação dos espaços	7
Espaços e edificações subutilizadas	6

Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

3.2.4 Oficina 4 – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

- Data: 10/04/2024
- Hora: 09:00 às 12:00

A quarta oficina contou com a presença de 48 pessoas, sendo nove discentes, dez docentes, 23 servidores, dois pesquisadores, um funcionário externo e dois classificados como “outros”. Sendo, portanto, a única oficina onde a proporção entre discentes e as demais categorias foi reduzida.

A oficina foi realizada no Anfiteatro Altino Antunes e em seu saguão, como o espaço para alocação das mesas de trabalho dos 7 GTs.

Figura 3-10 Abertura da Oficina 4



Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

Ao final, somaram-se 282 contribuições, com destaque para o GT6 (convivência, segurança, pertencimento e relação com a cidade) com o maior número de fichas preenchidas, totalizando 55 contribuições, seguido pelo GT7 - Áreas Verdes, temática que até então não havia tido destaque em número de contribuições durante as oficinas anteriores.

Tabela 3-7 Contribuições da Oficina 4 por GT

GT	Nº contribuição por GT
1	45
2	32
3	34
4	36
5	34
6	55
7	46
Total	282

Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Assim como na Oficina 2 e 3, a retirada e agrupamento das fichas por subtemas aconteceu pelos próprios membros dos GTs presentes, bem como a identificação dos subtemas quando os GTs entendiam como necessário.

Figura 3-11 Registro fotográfico da realização da Oficina 4



Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

As fichas associadas à localização em mapa totalizaram 113. Os apontamentos no mapa, diferentemente das oficinas anteriores, não apresentaram nenhuma grande concentração, conformando-se dispersas por todo o território do campus. Destaca-se que mesmo com a dispersão dos pontos, houve algum destaque para o bairro São Remo, edificações da Veterinária e a região do CRUSP (ver Anexo 4).

De acordo com a síntese realizada após o encerramento da oficina, que pode ser observada na Tabela 2-11, diferentemente das oficinas anteriores, destaca-se que as duas temáticas mais citadas nas fichas se referem à abertura, fruição e uso do campus com relação ao entorno — dialogando com o posicionamento de pontos no bairro São Remo —, seguida pela indicação da necessidade de uso de energias limpas. O ônibus circular e acesso ao metrô e trem e a má iluminação no campus aparecem na sequência.

Tabela 3-8 Síntese dos 10 temas mais citados na Oficina 4

Temas elencados nas fichas (síntese MPS/Risco)	Nº de citações
Abertura, fruição e Uso do campus e sua relação com o entorno	19
Maior uso de energias limpas	15
Circular e acesso ao Metrô e Trem	9
Espaços, locais e vias mal iluminados e potencialmente inseguros	9
Falta de local e equipamento adequado para descarte ou coleta seletiva de resíduos	9
Falta de cuidado e manutenção periódica de gramados e áreas verdes	7
Faltam informações sobre a fauna e indicação de que cuidados tomar	7
Monitoramento, racionalização e redução de consumo energético	6
Necessidade de ampliar acolhimentos e combater assédios e comportamentos abusivos	6
Necessidade de aproveitamento das áreas verdes para criar espaços convidativos ao lazer e convívio	6

Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

3.2.5 Oficina 5 – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

- Data: 11/04/2024
- Hora: 17:30 às 20:30

Realizada na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, a Oficina 5 contou com a presença de 91 pessoas, sendo 60 discentes, 15 docentes, oito servidores, cinco pesquisadores, e três classificados como “outros”, sendo, portanto, a oficina com o maior número de participantes docentes e pesquisadores.

Figura 3-12 Abertura da Oficina 5



Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

Essa oficina foi realizada na sala 812 e no Estúdio 5. Os estúdios da FAU são espaços amplos com mesas e cadeiras, o que possibilitou o posicionamento dos 7 GTs no mesmo ambiente, mas sem prejudicar a visualização e o trânsito das pessoas durante a realização da oficina, talvez o espaço que melhor acomodou as oficinas, dentre as cinco realizadas até então. Além disso, o posicionamento das mesas possibilitou que houvesse conversas entre os participantes durante a realização da oficina.

Com a livre circulação dos participantes, o aviso sobre o tempo ocorreu em alguns momentos para as pessoas que ainda não haviam transitado entre os GTs. Em média, as rodadas eram anunciadas a cada 10 minutos. Ao final, somaram-se 468 contribuições, com destaque para o GT1 - Mobilidade, com o maior número de fichas preenchidas, totalizando 94 contribuições, seguido pelo GT7 - Áreas Verdes, com 77 fichas preenchidas.

Tabela 3-9 Contribuições da Oficina 5 por GT

GT	Nº contribuição por GT
1	94
2	44
3	62
4	49
5	68
6	74
7	77
Total	468

Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Assim como nas oficinas anteriores, a retirada e agrupamento das fichas por subtemas aconteceu pelos próprios membros dos GTs presentes, bem como a identificação dos subtemas quando os GTs entendiam como necessário. O recolhimento das questões principais trazidas pelos participantes aconteceu com tranquilidade, devido à experiência adquirida nas oficinas anteriores pelas equipes dos GTs.

Figura 3-13 Registro fotográfico da realização da Oficina 5



Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

As fichas associadas à localização em mapa totalizaram 161 na Oficina 5. Os apontamentos no mapa aconteceram de forma pulverizada por todo o campus, sem grande concentração (ver Anexo 4).

De acordo com a síntese realizada após o encerramento da oficina, disponível na Tabela 2-13, observa-se que as temáticas mais citadas se referiram à má iluminação dos espaços e à indicação da utilização de energias limpas. Vale destacar a temática inédita, em relação às oficinas anteriores, sobre a não gratuidade da utilização de circulares pelos terceirizados. Esse elemento aparece com destaque também devido à intervenção que ocorreu de movimentos organizados no momento da abertura da atividade, onde explicitaram essa pauta.

Ainda com relação às sínteses, destacaram-se as pautas transversais, que podem aparecer em mais de um GT, ou seja, uma mesma pessoa poderia falar sobre o mesmo elemento em mais de um dos GTs. Essa questão foi evidenciada no momento da realização da síntese.

Tabela 3-10 Síntese dos 10 temas mais citados na Oficina 5

Temas elencados nas fichas (síntese MPS/Risco)	Nº de citações
Espaços, locais e vias mal iluminados e potencialmente inseguros	20
Maior uso de energias limpas	17
proliferação e qualificação de espaços para convivência	16
Falta de local e equipamento adequado para descarte ou coleta seletiva de resíduos	15
Abertura, fruição e Uso do campus e sua relação com o entorno	13
Acesso aos bairros no entorno	11
Circular e acesso ao Metrô e Trem	11
Circular terceirizados e comunidade externa	11
Bicicletas - infraestrutura de circulação e apoio	9
Falta de cuidado e manutenção periódica de gramados e áreas verdes	8

Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

3.2.6 Considerações sobre a participação nas oficinas

A seguir, será apresentada a amostra da população presente no primeiro ciclo de cinco oficinas participativas, demonstrando o alcance, a quantidade e a variedade da comunidade participante. A tabela, apresentada a seguir, quantifica os presentes em cada uma das oficinas, conforme categoria de atuação na universidade.

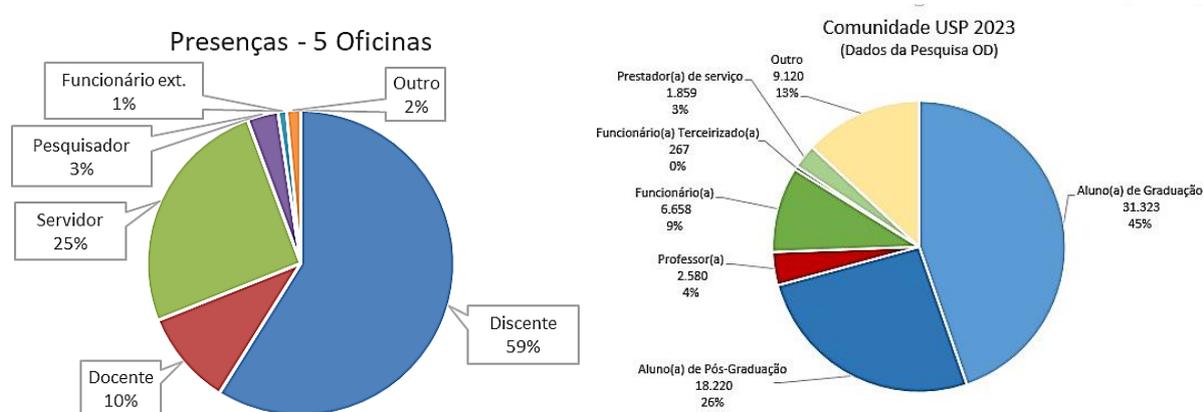
Tabela 3-11 População presente nas oficinas 1 a 5

	1 IP	2 EP	3 FFLCH	4 FMVZ	5 FAU	TOTAL
Presentes	104	56	42	48	91	341
Discente	68	26	36	9	60	199
Docente	3	6	0	10	15	34
Servidor	28	22	5	23	8	86
Pesquisador	1	2	1	2	5	11
Funcionário ext.	2	0	0	1	0	3
Outro	0	0	0	2	3	5

Fonte: Oficinas Participativas do PDUSP-PUSP-C / MPS-RiscoAU, 2024.

O total de participantes nas 5 oficinas foi de 341 pessoas (excluídas da soma as equipes dos GTs e do Plano Diretor, grupo formado por 20 a 30 pessoas por oficina). Esta quantidade de pessoas corresponde a 0,49% da comunidade do campus (70.027 pessoas, segundo a Pesquisa Origem-Destino do campus de 2023), amostragem que corresponde ao universo de amostragem desejado (0,5%, ou 350 pessoas ou, em média, 70 pessoas por oficina). Deste grupo, os discentes representaram 59% do total, servidores 25%, docentes 10%, pesquisadores 3%, funcionários externos 1%, e outros 2%.

Gráfico 3-1 Presença nas 5 oficinas por categoria na comunidade USP



Fonte: Oficinas Participativas do PDUSP-PUSP-C / MPS-RiscoAU, 2024
Pesquisa Origem-Destino do Campus USP Capital Butantã, 2023.

A representatividade da presença, por categoria, é considerada satisfatória quando comparada à distribuição de toda a comunidade do campus (vide gráficos acima). Quando analisadas por oficina,

percebemos que esta distribuição foi muito mais heterogênea, de modo que o conjunto das 5 se mostra mais representativo do que cada uma das oficinas observadas isoladamente.

Gráfico 3-2 Presença em cada uma das 5 oficinas por categoria



Fonte: Oficinas Participativas do PDUSP-PUSP-C / MPS-RiscoAU, 2024

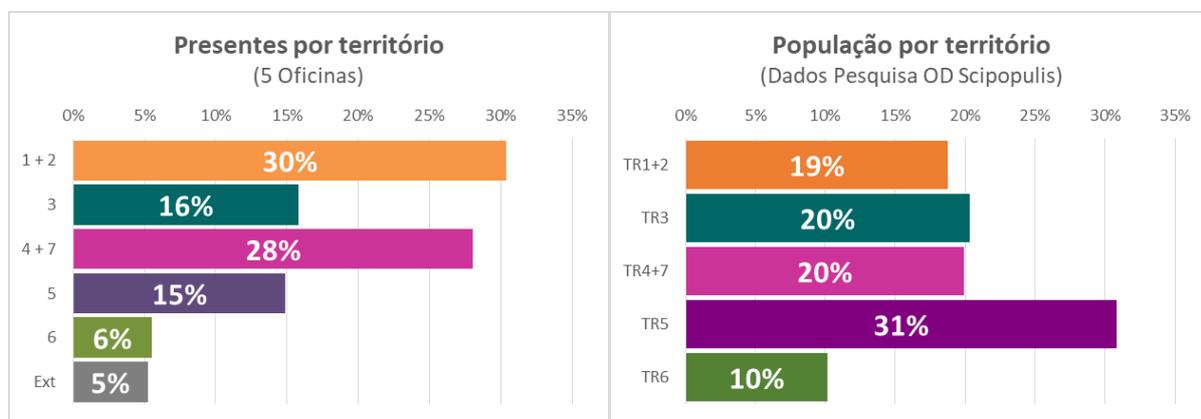
A amostra também foi analisada em termos de distribuição espacial, considerada a divisão do campus em 5 territórios. Apesar de algum desequilíbrio, sobretudo pela menor presença nas oficinas 2 (Poli - Produção) e 3 (FFLCH – Geografia), podemos considerar que a população presente conseguiu abarcar de forma bastante representativa a diversidade espacial do campus.

Tabela 3-12 Presença nas 5 oficinas por território do campus

TR	Setor	Pessoas	%
1+2	CEPE, EFEE, FE, Adm, CRUSP, IP, ECA, Reitoria	104	30%
3	CDI, EP, FEA, IRI, Inova	54	16%
4+7	FAU, IAG, IF, Igc, IME, IO, IEE, MAE, PUSPC, MAC, Rádio USP	96	28%
5	FCF, FFLCH, IQ	51	15%
6	FMVZ, FO, FOFITO, HU, IB, ICB	19	6%
Ext.	Butantã, CMTSP, PM, Vizinhança, Outro	18	5%
		342	

Fonte: Oficinas Participativas do PDUSP-PUSP-C / MPS-RiscoAU, 2024

Gráfico 3-3 Presença nas 5 oficinas e população do campus por território



Fonte: Oficinas Participativas do PDUSP-PUSP-C / MPS-RiscoAU, 2024

Em suma, a presença nas oficinas foi satisfatória, sobretudo se tratando de um levantamento de informações qualitativo.

3.2.7 Tabulação dos dados das 5 primeiras oficinas

A seguir, será descrito o procedimento de tabulação das contribuições recebidas nas oficinas e os principais resultados extraídos destas informações.

Com a possibilidade de os participantes contribuírem com mais de uma ficha por grupo de trabalho, foram preenchidas 2.378 fichas ao final das cinco oficinas. Todas as fichas estão anexadas ao final deste relatório (Anexo 1)

Tabela 3-13 Número de fichas por oficina

Oficina	Nº Fichas por GT
1	1016
2	364
3	248
4	282
5	468
Total	2378

Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Dentre os GTs que receberam mais contribuições nas oficinas participativas, destacaram-se o de convivência, segurança, pertencimento e relação com a cidade (GT6) e o de Mobilidade (GT1).

Tabela 3-14 Número de fichas por GT

GT	Contagem de Oficina
1	414
2	298
3	311
4	261
5	334
6	426
7	334
Total	2378

Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Esse processo de tabulação ocorreu em paralelo à realização das oficinas, como forma de sistematizar as informações coletadas durante o processo participativo. A tabulação foi realizada pela consultoria e resultou no Anexo 2. A organização dessas informações também serviu como base metodológica para a sexta oficina (Anexo 3).

A tabulação ocorreu de acordo com as variáveis existentes na ficha preenchida pelo participante:

- ID: Número composto pelo número da oficina, número do GT e número da ficha preenchida pelo participante.
- Nº da ficha.
- Oficina: 1, 2, 3, 4 ou 5.
- GT: 1, 2, 3, 4, 5 ou 6.
- Categoria: Categoria do participante que preencheu a ficha, durante a realização da oficina. As categorias incluem: Discente da Graduação, Discente da Pós-Graduação, Docente, Instituições Instaladas no Campus, Pesquisador, Servidor Técnico-Administrativo, Terceirizado, Outros.
- Palavra-chave: Tema geral abordado na ficha. Exemplo: Espaços de convivência, bicicleta, sinalização, programação cultural, etc.
- Problema ou Potencialidade: Identificação do conteúdo escrito na ficha.
- Descrição: Descrição breve do conteúdo da ficha.
- Síntese: A síntese foi a última variável acrescentada pela consultoria. Tornou-se necessária para agrupar informações que se repetiram nas fichas. Dessa forma, foi possível observar temáticas transversais entre os Grupos de Trabalho.

Exemplo de síntese:

Figura 3-14 Fichas do GT1-Mobilidade

 <p>PLANO DIRETOR CAMPUS BUTANTÃ</p>	<p>Ficha nº: 173</p> <p>Oficina: <input checked="" type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5</p> <p>GT: <input checked="" type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7</p>	<input type="checkbox"/> Servidor Técnico-Administrativo <input type="checkbox"/> Funcionário terceirizado permanente <input type="checkbox"/> Instituições instaladas no campus <input checked="" type="checkbox"/> Discente Grad. <input type="checkbox"/> Discente Pós <input type="checkbox"/> Docente <input type="checkbox"/> Pesquisador <input type="checkbox"/> Outro
	<p>Tema (palavra-chave):</p> <p><i>Estrato</i></p>	
<p><input checked="" type="checkbox"/> Problema / <input type="checkbox"/> Potencialidades:</p> <p><i>Demora para entrar em instituições como o ICB, muito perseguido</i></p>		
<p><input checked="" type="checkbox"/> Causas / <input type="checkbox"/> Oportunidade:</p> <p><i>Estratos sem sentido e/ou desnecessários.</i></p>		
<p>Localização</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Em todo o campus</p> <p><input type="checkbox"/> Citar unidade ou ponto de referência e marcar no mapa:</p>		

MOBIL.

 <p>PLANO DIRETOR CAMPUS BUTANTÃ</p>	<p>Ficha nº: 42</p> <p>Oficina: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5</p> <p>GT: <input checked="" type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7</p>	<input checked="" type="checkbox"/> Servidor Técnico-Administrativo <input type="checkbox"/> Funcionário terceirizado permanente <input type="checkbox"/> Instituições instaladas no campus <input type="checkbox"/> Discente Grad. <input type="checkbox"/> Discente Pós <input type="checkbox"/> Docente <input type="checkbox"/> Pesquisador <input type="checkbox"/> Outro
	<p>Tema (palavra-chave):</p> <p><i>ORDENAR / DIRECIONAR</i></p>	
<p><input type="checkbox"/> Problema / <input checked="" type="checkbox"/> Potencialidades:</p> <p><i>TODAS AS FACULDADES E INSTITUTO TEM EM TOTALIDADE OU QUASE, POSSIBILIDADES DE ALTERNAR ACESSO POR LADOS DIFERENTES RUMOS DIFERENTES + DE 1 OPÇÃO DE ACESSO.</i></p>		
<p><input type="checkbox"/> Causas / <input checked="" type="checkbox"/> Oportunidade:</p> <p><i>DEFINIR HORÁRIOS E VIAS ESPECÍFICAS VISANDO CONFORTO DE USUÁRIOS DIVERSOS, MAS HA PRIORIDADES. CARROS EM VIAS E HORÁRIOS ESPECÍFICOS / CICLISTAS FUNCIONÁRIOS OU MOTORISTAS NÃO ESTÁ NA MELHOR ATUALMENTE</i></p>		
<p>Localização</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Em todo o campus</p> <p><input type="checkbox"/> Citar unidade ou ponto de referência e marcar no mapa:</p>		

Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

Nesse caso (*Figura 2-15*), a síntese de ambas as fichas foi definida como “Limitações de circulação e convívio”.

As fichas do GT1-Mobilidade foram agrupadas em 22 frases-síntese; as do GT2-Energia em 14 frases-síntese; GT3-Água, 22 frases-síntese; GT4-Resíduos, 17 frases-síntese; GT5-Patrimônio, 40 frases-síntese; GT6-Convivência, 37 frases-síntese; e GT7-Áreas Verdes, 56 frases-síntese. Essa sistematização pode ser observada no Anexo 2.

Na planilha final, utilizada como base para a sexta oficina, além da identificação do GT de origem há a relação da frase-síntese com os demais GTs. Foram também definidos três eixos de relação com frases-síntese: Lugar, Infraestrutura e Gestão.

Além disso, há a coluna que identifica a relação da frase-síntese com o Plano Diretor, podendo ser "direta" ou "indireta".

3.2.8 Oficina 6 – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

- Data: 25/04/2024
- Hora: 17:30 às 20:30

A metodologia da Oficina 6 foi decorrente da síntese dos elementos elencados pelos participantes no decorrer das cinco primeiras oficinas (ver Anexo 3). A leitura dos resultados ocorreu por agrupamentos temáticos das questões apresentadas nos GTs. Dessa forma, foram divididos 3 eixos de atuação capazes de direcionar as questões sintetizadas ao longo do processo participativo: Lugar, Infraestrutura e Gestão.

Figura 3-15 Registro fotográfico da realização da Oficina 6 - Eixo Lugar



Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

Eixo Lugar

A metodologia para trabalhar o Eixo Lugar foi o apontamento no mapa do Campus com a utilização de adesivos (Figura 2-26), de forma a complementar as informações já levantadas nas oficinas anteriores. Foi entregue aos participantes a lista síntese das oficinas anteriores com temáticas que se relacionavam com o Eixo Lugar, juntamente com um mapa limpo para que pudessem indicar os locais. Sobre esse eixo, foram formados 3 grupos durante a dinâmica. Ao final, foram indicados 216 pontos dispersos por todo o campus, relacionando-se com temas elencados nas sínteses das oficinas anteriores (ver Anexo 4).

Após os cruzamentos dos resultados obtidos pelos 3 grupos, foram identificados os itens comuns mapeados por cada um, possibilitando inferir maior relevância àqueles que foram citados por todos os grupos participantes.

Itens identificados no mapa por todos (os 3) grupos:

- Espaços, locais e vias mal iluminadas e potencialmente inseguras.
- Desconforto térmico em ambiente construído (sala de aula, laboratório, etc.).

Itens identificados no mapa por 2 grupos:

- Uso das vias e espaços com foco excessivo nos automóveis.
- Limitações de circulação e convívio.
- Conflitos de usos nas vias.
- Estacionamento de motos.
- Falta de local e equipamento adequado para descarte ou coleta seletiva de resíduos.
- Necessidade de reforma, manutenção e conservação dos espaços.
- Espaços e edificações subutilizadas.

Figura 3-16 Registro fotográfico da realização da Oficina 6 - Eixo Infraestrutura



Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

Eixo Gestão

No Eixo Gestão, houve a organização de 4 grupos. A dinâmica estabelecida para esses grupos era elencar prioridades dentre os temas que surgiram nas sínteses. Foram disponibilizadas a tabela síntese dos temas e marcadores móveis (feijões) para que os participantes, caso achassem necessário, votassem nos itens que considerassem prioritários, para que posteriormente fossem marcados com caneta. A priorização dos itens pode ser observada no Anexo 3.

Os temas priorizados por todos os 4 grupos foram:

- **GT1-Mobilidade:** Ônibus, frequência, pontos, conforto; Segurança, iluminação.
- **GT2- Energia:** Baixa conectividade no campus; Monitoramento, racionalização e redução de consumo energético.
- **GT3- Água:** Bebedouros: falta de bebedouros (humanos e pets) / dificuldade de acesso / falta de manutenção / falta de pressão / nos dias quentes a água tem temperatura elevada;

Necessidade de ações para preservação e valorização dos cursos d'água e nascentes do Campus; Falta de plano de manutenção e monitoramento (descargas desreguladas, torneiras abertas, excesso de lavagem nas calçadas, vazamentos, etc.).

- **GT4 - Resíduos:** Falta de local e equipamento adequado para descarte ou coleta seletiva de resíduos.
- **GT6- Convivência, segurança, pertencimento e relação com a cidade:** Necessidade de ampliar acolhimentos e combater assédios e comportamentos abusivos.

Temas priorizados por 3 dos 4 grupos foram:

- **GT1-Mobilidade:** Circular e acesso ao Metrô e Trem.
- **GT2- Energia:** Instabilidade, capacidade e manutenção da rede elétrica; Pesquisas, Estudos, Projetos Energéticos e sua aplicação; Gestão de recicláveis na USP.
- **GT3- Água:** Necessidade de ampliar a rede de captação, armazenamento e reuso de forma a potencializar o uso racional da água; Falta de sanitário e duchas públicas no campus.
- **GT4 - Resíduos:** Reaproveitamento de resíduos orgânicos, composteiras/biodigestores, adubo, energia; Promover programas ou campanhas de educação ambiental relacionados ao reuso e coleta seletiva.
- **GT5 - Patrimônio material, cultural e ambiental e diretrizes construtivas e urbanísticas:** Faltam ou são precários os espaços/equipamentos de suporte a estudantes e trabalhadores (moradia estudantil, creche, restaurante universitário).
- **GT6- Convivência, segurança, pertencimento e relação com a cidade:** Pouca integração entre as unidades e suas rotinas;
- **GT7 - Áreas Verdes e Fauna:** Falta de cuidado e manutenção periódica de gramados e áreas verdes; Faltam informações sobre a fauna e indicação de que cuidados tomar.

Importante destacar que há temáticas que se repetem na divisão de temas mais citados por GT. Com isso, alguns grupos que trabalharam no Eixo Gestão optaram por não repetir os temas já priorizados anteriormente.

Figura 3-17 Registro fotográfico da realização da Oficina 6 - Eixo Gestão



Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

Eixo Infraestrutura

Foram organizados 2 grupos para a discussão do Eixo Infraestrutura. Para eles, foram entregues a lista síntese (Anexo 3) e canetas para que fossem marcadas as percepções sobre os possíveis prazos de execução dos itens elencados durante as oficinas anteriores. Nesse formato, os grupos discutiam cada um dos temas e entravam em um consenso sobre o prazo de execução, que deveria ser determinado entre curto (1), médio (2) ou longo (3).

Itens elencados como de curto prazo para execução pelos dois grupos:

- Circular e acesso ao Metrô e Trem
- Bicicletas - infraestrutura de circulação e apoio
- Ônibus, frequência, pontos, conforto
- Manutenção das vias e passeios
- Informação e sinalização
- Bicicletas - aluguel e empréstimo
- Pedestre, conforto e condições gerais
- Conflitos de usos nas vias
- Espaços, locais e vias mal iluminados e potencialmente inseguros
- Baixa conectividade no campus
- Tomadas (externas ou internas) insuficientes
- Bicicletas insuficientes à disposição
- Gestão de recicláveis na USP
- Maior integração do campus ao transporte de alta capacidade
- Bebedouros: falta de bebedouros (humanos e pets) / dificuldade de acesso / falta de manutenção / falta de pressão / nos dias quentes a água tem temperatura elevada
- Existência de alagamentos e empoçamentos
- Necessidade de informar sobre o sistema de captação, tratamento e distribuição existente
- Falta de local e equipamento adequado para descarte ou coleta seletiva de resíduos
- Falta de local e equipamento adequado para armazenamento e descarte de resíduos perigosos
- Melhora e elaboração de plano e política de gestão de resíduos

- Incentivo a projetos da universidade voltados a tratamento e reaproveitamento de resíduos
- Reaproveitamento e descarte de inservíveis
- Resíduo descartado incorretamente em áreas de permanência e circulação
- Relação da coleta de resíduos com a comunidade externa
- Elaboração de plano e política de gestão de resíduos
- Falta ou degradação de placa/sinalização informativa
- Mobiliários insuficientes ou danificados
- Espaços mal iluminados e inseguros
- Dificuldade de circulação para o pedestre
- Faltam diretrizes construtivas e urbanísticas
- Inexistência e falta de manutenção da infraestrutura de acessibilidade
- Restrição de acesso ao circular
- Equipamentos antigos e desatualizados
- Desatualização e falta de pontos elétricos
- Dificuldade de acesso a bebedouros
- Fauna em áreas edificadas
- Internet instável
- Espaços, locais e vias mal iluminados e potencialmente inseguros
- Ônibus, frequência, pontos, conforto
- Conectividade e/ou sistemas online ruins
- Bicicletas - infraestrutura de circulação e apoio
- Lazer e prática esportiva
- Falta de bebedouros e banheiros fora dos edifícios
- Informação e sinalização
- Manutenção das vias e passeios
- Mapeamento e identificação das Nascentes
- Pedestre, conforto e condições gerais
- Circular e acesso ao Metrô e Trem
- Falta de local e equipamento adequado para descarte ou coleta seletiva de resíduos
- Falta de cuidado e manutenção periódica de gramados e áreas verdes
- Faltam informações sobre a fauna e indicação de que cuidados tomar
- Necessidade de estudo fitossanitário das árvores de grande porte
- Necessidade de ampliação das hortas no campus
- Espaços e caminhos bem arborizados
- Falta sinalização identificando as espécies vegetais pelo campus
- Necessidade de padronização e calendário dos processos de poda
- Colmeias ocuparam espaços de lazer
- Faltam pontos de coleta seletiva
- Infestação de Palmeiras Australianas
- Necessidade de mapeamento e identificação das nascentes no campus
- O vidro utilizado como cercamento causa mortalidade de aves
- Poda das árvores tem gestão difícil devido aos procedimentos obrigatórios propostos
- Pouca iluminação nas áreas verdes
- Presença de vias mal iluminadas e inseguras

Itens elencados como de longo prazo para execução pelos dois grupos:

- Metrô no campus
- Conexão com os demais campi
- Arquitetura sustentável para consumo eficiente
- Metrô no campus
- Necessidade de inserção de fauna em espaços
- Rios canalizados ou tampados para favorecer tráfego

Itens elencados como de médio prazo para execução pelos dois grupos:

- Uso das vias e espaços com foco excessivo nos automóveis
- Tráfego de veículos externos
- Opções de cultura e lazer
- Reutilização de materiais
- Necessidade de ampliar a rede de captação, armazenamento e reuso de forma a potencializar o uso racional da água
- Drenagem: modelo implementado gera impermeabilização de muitas áreas do campus, necessidade de pensar em alternativas (jardins de chuvas, SBN, etc)
- Falta de sanitário e duchas públicas no campus
- Áreas de intenso calor dificultando permanência e convívio
- Falta de acesso para manutenção da infraestrutura (drenagem, adução, etc)
- Áreas cobertas insuficientes para transitar a pé em dias de chuva
- Falta banheiros ou manutenção dos banheiros
- Necessidade de reforma, manutenção e conservação dos espaços
- Ausência de ventilação natural ou mecânica
- Restrição e falta dos espaços e práticas de convivência
- Salas de aula inadequadas para o número de alunos
- Restrição de acesso ao campus e seus equipamentos
- Faltam banheiros ou sua manutenção
- Trânsito de veículos no campus
- Impermeabilidade do solo
- Proliferação e qualificação de espaços para convivência
- Moradia e políticas de permanência estudantil
- Uso das vias e espaços com foco excessivo nos automóveis
- Necessidade de aproveitamento das áreas verdes para criar espaços convidativos ao lazer e convívio
- Necessidade de facilitar a locomoção por meio de áreas verdes
- Necessidade de qualificar e ampliar as coberturas para pedestres
- Necessidade de aumentar incidência de aves
- Faltam ações que favoreçam a implantação de infraestrutura verde
- Faltam ações que favoreçam a implantação de infraestrutura verde
- Melhoria da infraestrutura do Hospital Universitário

Ao final da dinâmica, os grupos retornaram à sala de abertura e fizeram devolutivas sobre a discussão dos grupos. A dinâmica da oficina 6 possibilitou o acesso às informações coletadas nas oficinas anteriores e a discussão entre os grupos sobre cada um dos temas.

Figura 3-18 Registro fotográfico da realização da Oficina 6 – Discussão e encerramento



Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

3.2.9 Oficina 7 – Reunião aberta do Conselho Gestor

Data: 06/06/2024

Hora: 10:00 às 12:30

Local: FEA 5

Como forma de consolidar a fase de Leitura do Plano Diretor e o ciclo de oficinas participativas, foi realizada uma reunião do Conselho Gestor de forma aberta, teve caráter devolutivo para a comunidade, recebendo pessoas que participaram ao longo do processo nos meses anteriores ou que se integraram, nessa oportunidade, aos trabalhos. As listas de presença registraram pouco mais de uma centena de presentes na atividade.

Figura 3-19 Apresentação da síntese da etapa de leitura na oficina 7



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Após abertura, o Comitê Coordenador do Plano Diretor apresentou um panorama dos trabalhos realizados até o momento e relatou as seis oficinas realizadas. Coube à profa. Raquel Rolnik, prefeita do campus, apresentar os trabalhos desta fase de leitura, buscando evidenciar os conteúdos trabalhados no âmbito dos GTs, assim como aqueles que passaram a incorporar sua pauta, por ventura das oficinas do processo participativo, de forma a validar as questões percebidas como problemas e oportunidades comuns aos territórios, visando, ainda, identificar questões prioritárias e causas convergentes entre os problemas e potencialidades.

Ao fim da apresentação, foi aberta à participação a sessão, com interessados podendo expor perguntas e considerações. O que segue é um relato da participação aberta e as respostas a ela apresentadas.

Debate Aberto

Figura 3-20 Debate aberto ao público na oficina 7



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

1. José Antonio Visintim, Diretor da FMVZ

Ainda bem que temos lugares isolados, resultou num campus arborizado, fantástico. Precisamos tomar cuidado com animais peçonhentos. Sobre iluminação, as árvores crescem, elas tampam a iluminação. Temos árvores velhas, precisamos substituir, isso é necessário.

Transporte coletivo é o problema principal, temos que pensar a solução imediata, o metrô vai levar uns 40 anos. Bloquearam na oportunidade, lá atrás.

Sobre Energia, no interior, uma saída seriam fazendas fotovoltaicas. Distribuir energia pra cidade inteira. Por exemplo, Piracicaba, podemos revender energia. Em São Paulo, é um pouco mais difícil. Na cobertura de edifícios é um pouco mais complicada a manutenção.

Alimentação nos bairros é um problema, não tem muito. Foodtrucks são importantes, é preciso atenção às condições sanitárias.

Temos escolas que podem nos ajudar nessas frentes.

Expansão das unidades, precisa consultar as necessidades das unidades, precisa respeitar as demandas e necessidades das unidades. A minha unidade só se verticaliza, não tem mais como expandir.

2. Isabel, Assistente Administrativo ICB

Parablenzo o trabalho. Eu sou uma das que está lá em cima, vizinha do HU. Uma boa notícia para aquela região: tanto ICB como IB estão com seus restaurantes para licitar, deve melhorar um pouco a alimentação. ICB. Quería entender esse espaço todo de 4m² por aluno que foi mostrado. Só o ICB é pouco aluno, mas a gente dá aula pra toda a graduação na área da saúde. É toda medicina, odonto, farmácia, é muito aluno. Como a gente dá aula para muitos alunos, me chamou atenção essa relação aluno/m².

3. Pierluigi, docente do IME, GT Mobilidade

Relação com ambiente e mudança climática é superimportante. Além da reciclagem, a questão do não-desperdício precisa ser destacada. Eu vejo, no período noturno, luz acesa e ar condicionado pra ninguém. Papel de rascunho não usado, os alunos jogam no lixo normal. Eu vou lá e retiro. Moderação no uso de energia e ar condicionado. Reciclagem é importante, mas não é de graça, ela polui. É uma questão de educação de todos nós.

O Restaurante da FEA não cumpre a lei de oferecer água da casa.

4. Marina, servidora da Faculdade de Educação (representante dos funcionários no Comitê Coordenador do PD)

Precisamos ver outra forma de coletar os números, o anuário não corresponde à realidade. As salas da pedagogia também não batem, a gente recebe dezessete cursos de outras unidades.

Agradeço à equipe dos GTs, houve um empenho das equipes do PD para liberar os servidores, apesar do DRH não ter atendido ao que foi deliberado aqui no Conselho Gestor anteriormente. Peço aos diretores e diretoras que se inspirem por esse processo, que tragam os servidores pra participar. Que o processo participativo empenhado no PD inspire conduções mais participativas nas unidades.

5. Regina, Assistente Administrativo da Faculdade de Educação

Endosso à colega Marina, os alunos da FE contados são só da nossa graduação, não considera o que a gente atende de licenciatura.

Me chamou a atenção a ociosidade de alguns estacionamentos. Nós temos uma realidade diferente. Nós temos uma dificuldade com pessoas externas que param no nosso estacionamento pra acessar o Metrô Butantã ou o Instituto Butantã. Isso cria conflitos, desrespeitam funcionários quando questionados. A Academia de Polícia está com um curso de 4 meses, eles também estão usando o nosso estacionamento. Funcionários que chegam após as 9h, professores e alunos estão com dificuldade de estacionar. Essa falta de controle está sendo discutida no CTA (e na nossa congregação?).

6. Wagner Ribeiro, prof. Geografia e Vice-Prefeito do campus

Agradeço a presença da comunidade, o processo todo tem sido muito rico. Em 41 anos de USP, é a primeira vez que vejo um processo tão bonito assim. Que essa assiduidade se mantenha na próxima etapa, de propostas. O Jonathas e a MPS estão de parabéns. O processo participativo é efetivo quando ele aumenta. Desafio de subir o percentual para 2,5% da comunidade participando. (nota: se pegar consulta online + oficinas, já deu 2,5%).

Fiquei um pouco inquieto porque os nossos princípios ainda não apareceram, é normal, mas agora temos que pensar nas propostas seguindo os temas. Sustentabilidade, transição energética e mudanças climáticas. A terra da garoa não existe mais, essa bolha de calor que estamos vendo acontecer no Sul, pode nos atingir alguma hora. Um terço do campus está em área sujeita a alagamentos.

7. Felipe, servidor, FFLCH, representante dos funcionários

Não há como fugir de conflitos políticos. Nos últimos anos, a reitoria não tem contratado funcionários básicos. Com a política de terceirização da manutenção, as empresas fazem o trabalho por licitação e depois os servidores têm que refazer muitos trabalhos, muitos deles idosos e em número reduzido. Os serviços têm que ser feitos, mesmo que não seja contratado.

É uma população muito grande no campus de funcionários terceirizados. Senti falta de funcionários terceirizados, por motivo de repressão eles não podem participar. Sabemos que eles sofrem represálias. Várias questões de espaço não aparecem por causa disso. Os terceirizados não podem pegar um BUSP, isso complica para eles almoçarem, por exemplo. Por isso, alguns problemas de espaço não aparecem e alguns espaços aparecem como vazios, às vezes, eles não têm copa pra comer. Isso esbarra numa questão política, a reitoria precisava dar algumas garantias a estes terceirizados. Pessoas externas, funcionários terceirizados precisam aparecer nos levantamentos e serem considerados nas ações do plano.

8. Waldir, GT Áreas Verdes

Parablenzo o processo. Em relação à educação ambiental, o “USP Recicla” infelizmente não existe mais. O desperdício é enorme, isso é importante, a gente acaba comprando novo, muitas vezes, ao invés de fazer uma manutenção. Produção de lixo, tem toda uma cadeia.

As reservas florestais, a gente sofre muito pra proteger, tem um gasto grande na reserva do IB. Quase todo mês tem alguém cortando a cerca, a gente vai remendendo. Tem pescadores, tem cachorro, tem lixo. As demais não têm nem cerca. Falta gente que cuide, como o colega falou, não tem funcionário. Não tem uma verba própria, precisamos ir atrás disso. Isso está ligado também às nascentes.

Em relação aos prédios abandonados perto do P3, perto da veterinária, é uma vergonha, estão lá tem uns 10 anos. Precisamos dar uma proposta, recuperar ou demolir.

9. Marcos Vinicius, CEPEUSP

Participação ficou dentro da expectativa, alguém, além? Quais as estratégias para as próximas etapas? A comunicação foi interessante. Talvez a sensibilização dos dirigentes seja um passo importante.

O Instituto Butantã tem um plano bastante ousado de expansão, como está esse diálogo com eles?

O prof. Wagner falou sobre os espaços de vivência, o quanto os espaços, como a praça do relógio, podem ser aperfeiçoados pelos próprios processos do PD, pensando convivência, mobilidade e até mesmo água?

10. Lucas Bogeia, Representante Discente do Comitê Coordenador, FEA

É um marco muito importante pra USP esse processo, um avanço muito grande esse grau de abertura do processo participativo, deveria servir de inspiração para as demais instâncias. Estamos encerrando agora esta etapa participativa da fase de leitura, mas a gente tem os canais para receber mais contribuições que não tenham sido levantadas agora.

PD é um esforço multidisciplinar e dialoga com algumas questões que talvez não passem pela Prefeitura. A integração acadêmica, entre cursos, é fundamental. Isso não passa pelo Plano Diretor, mas é um diálogo que precisa ser feito.

Pensando na permanência e na convivência, há também a questão da saúde mental muito importante e que dialoga com esforços de outras frentes.

Outro ponto tem a ver com as Festas e eventos, a USP faz uma certa vista grossa. Por isso, acaba não tendo apoio da guarda, de primeiros socorros, acompanhamento psicológico etc. São elementos fundamentais da convivência universitária. Precisam ser abordados de forma mais honesta.

Segurança e policiamento. Precisa incluir debates sobre a guarda universitária e seus procedimentos, prioridades.

Integração do plano com as unidades. Por exemplo, a questão das catracas e dos muros e cercas, é uma questão sensível dentro de cada unidade. A gente sabe que existe uma autonomia das unidades, mas é preciso haver diretrizes comuns.

Espaços Estudantis são uma área de convivência estabelecida e fundamental, provocando integração muito grande. Mas o grau de Autonomia que cada um tem varia muito de unidade a unidade. Garantir a sua autonomia seria algo muito bom.

11. Bruno Navi, Secretaria de ciência, tecnologia e inovação e IPT.

Os limites do campus e seu vínculo com o entorno, com a cidade: até onde o Plano Diretor quer entrar nessa discussão? Relações com o entorno, com a comunidade. Acho importante a participação das instituições externas. Elas têm uma gestão própria, estão decidindo as entradas do campus, inclusive a abertura de portões. Não consegui ver se estas instituições estão participando. Como podem participar?

Os tipos de ambientes e atores dentro da USP. Falou-se em ensino e pesquisa. Mas é pesquisa e inovação, aí temos discussões sobre o papel da universidade, discussões ideológicas, o quanto estes atores entram para financiar. Incubadoras, Fundos de investimento, *hubs* de inovação, empresas, que trazem uma nova dinâmica para o campus. É importante saber como estes atores estão inseridos no plano. Muitos existem de maneira informal e não aparecem nos números do PD.

É preciso saber quem são, temos mais de 20 empresas, só no IPT. Eu me coloco à disposição para fornecer estes dados.

12. Fabio Ferraz, pesquisador do IEA

A metodologia prevê um olhar para as estruturas de gestão para confrontar com os programas e as necessidades do plano? E no meio disso, orçamento e distribuição de tarefas.

13. Luci, Representante Discente do CG

Queria falar sobre moradia, tendo em vista tudo que ocorreu com o Cepeusp, relação com a reitoria. Foi falado sobre a mudança de uso de alguns blocos, como o Plano Diretor vai se colocar quanto ao uso destes blocos, sobretudo o K e o L, dada a demanda por mais unidades habitacionais? Como o Plano Diretor vai incidir sobre as políticas de habitação estudantil, se vai no sentido de descentralizar, que gera problemas de pressão imobiliária nos bairros do entorno. Que tipo de política de habitação e que tipo de regulamentação pode ser feita?

Outra questão, que apareceu na FAU, sobre adoção de possível protocolo de mudanças climáticas. Tem dias que não dá para ter aula ou trabalhar na FAU por conta do calor extremo, muitos lugares não tem ar condicionado, são condições insalubres. Vai ser pensado um protocolo para o campus (mudança de prédio, interrupção de atividades)?

Questão da segurança, é uma das maiores partes na ouvidoria.

14. Cristina Feliz – GT Água - IEE

O muro da raia seria uma espécie de dique contra o Rio Pinheiros, a sua retirada, na época, foi ao bel-prazer da gestão do momento. A estratégia de combate às mudanças climáticas e mitigação, é preciso fazer um levantamento e um protocolo nas unidades. Ter um grupo de brigadistas em cada unidade, capacitados para se preparar no caso de uma enxurrada. Como salvar as pessoas, quais equipamentos precisamos proteger, se precisamos de diques para proteção de equipamentos específicos.

Respostas

Figura 3-21 Debate aberto ao público na oficina 7



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Miguel Buzzar

As próprias perguntas demonstram a necessidade de continuidade do processo participativo.

O GT energia está discutindo a produção fotovoltaica, mas temos um limite de produção. Fora dele, a gente seria caracterizado como produtor de energia, o que não nos interessa.

O metro quadrado por aluno, de fato, essa questão é importante ajustar, estamos cientes dessa questão e nós iremos trabalhar no refinamento destes dados.

Temos que ter uma mudança cultural em relação ao campus e à nossa vida. Os campi do México e da Venezuela são patrimônio da Humanidade. Temos pelo menos 3 prédios dos maiores arquitetos do Brasil e não são patrimônio.

Estamos fechando um convênio para terminar a praça dos museus e o centro de convenções, de fato é uma vergonha. Praça do museu será feita parcialmente e o centro de convenções vamos concluir

O PD vai orientar os PDs das unidades, nós vamos retomar esses planos assim que o plano do campus tiver sido concluído. Os planos das unidades foram feitos há 10 anos.

É evidente que o PD tangencia diversas questões da vida universitária e sociais, mas existe um diálogo com as outras pró-reitorias (graduação, extensão etc.). O diálogo permanece depois do Plano. O processo participativo pode se estender para outros campos, assim nós esperamos.

Em relação às enchentes, os muros na várzea estão dentro da área que era alagável. Nossa solução precisa estar em diálogo com as ações do município. A solução precisa ser de forma integrada ao todo.

Nós temos problemas de combate a ocorrências e incêndios, múltiplos. Não só para questões das enchentes.

Sobre moradia, nós estamos fazendo a reforma de um bloco inteiro e está sendo mais demorada do que esperávamos, então estamos fazendo por partes. Intervenções na cobertura, na elétrica, antes das reformas em si para uso. Não temos previsão de alterar usos.

Certamente não respondi tudo.

Raquel Rolnik

Se tiver mais contribuições, mandem via site. Ainda tem mais questões que os GTs estão trabalhando. Estacionamentos de veículos externos, por exemplo. O GT mobilidade ainda vai trabalhar. Nós queremos concluir a leitura crítica até o final de julho, tudo isso vai ser ainda complementado e ajustado.

Temos que ampliar a interlocução com os “condôminos” e vizinhos, eles foram todos convidados, mas eles não apareceram muito, vai ser preciso uma busca mais ativa.

O Instituto Butantã fez um plano diretor e não chamou a universidade para dialogar. Mas nós o estamos chamando.

O PIU Pinheiros vai ser discutido na Câmara Municipal semana que vem, a gente está incluído. Vai ser importante a discussão daqui para levar a essa discussão. Assim como com o Instituto Butantã. A gente também ainda precisa ampliar a interlocução com os bairros do entorno.

Os GTs estão começando a trabalhar com propostas, a gente espera mais uma rodada participativa das propostas no final de agosto e começo de setembro.

Na proposta é que nós vamos debater como enfrentar cada uma destas questões.

A princípio, a posição da gestão é não ampliar o número de prédios voltados para moradia, é reformar os prédios existentes, mas vamos debater isso, se for o desejo.

É realmente um absurdo como os terceirizados foram acolhidos do ponto de vista físico, das copas, da infraestrutura. Até agora foi totalmente improvisado, puxadinho atrás de puxadinho. Esse tema é fundamental, obrigado por ter levantado isso.

A participação do processo, tem muito uma queixa de que a USP não faz processos participativos, que é tudo autocrático. Mas quando a gente faz a convocação, a participação é limitada. Mas a participação da primeira etapa foi dentro da expectativa, e esperamos que cresça na segunda fase, que as pessoas saibam que o que elas falaram na primeira etapa está sendo levado em consideração. Ainda temos o site para receber mais contribuições.

Ricardo Trindade

Queria lembrar que esse é um processo contínuo até dezembro, será apresentado e votado no último CG do ano em dezembro.

3.3 Consulta Pública online de Leitura

Conjuntamente à realização das oficinas participativas presenciais, foi realizada a consulta pública online, formato que permitiu alcançar um maior número de pessoas, principalmente aquelas que possuíam algum tipo de restrição à participação presencial nas datas dos eventos presenciais. A consulta pública remota procurou coletar informações de forma aberta e ampla, com conteúdo similar às Oficinas Participativas, ainda que mais limitada em termos de diálogo e aprofundamento das questões. O preenchimento foi totalmente anônimo.

A aplicação desta consulta pública não objetivou substituir outras formas de contribuição online já colocadas, como o recebimento de comentários sobre os produtos dos trabalhos técnicos publicados no site e os campos de sugestões dos GTs.

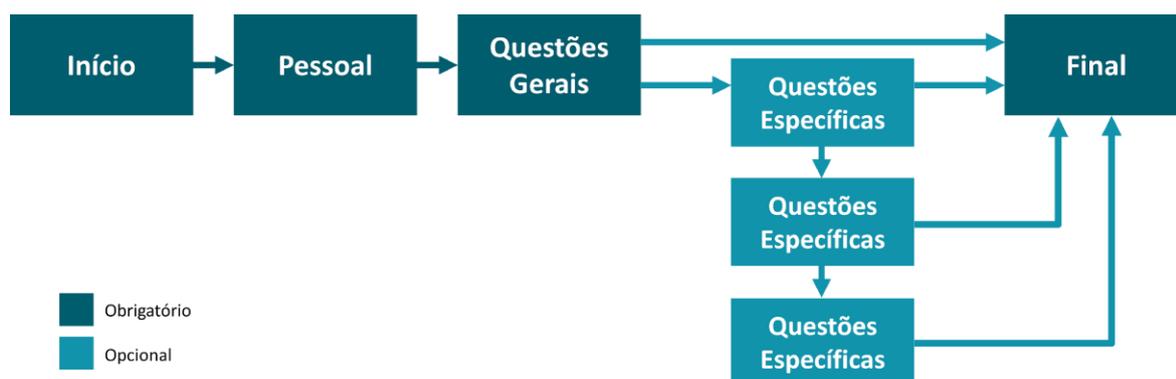
Foram previstas duas rodadas de consulta pública online, na primeira e segunda fases (Leitura Participativa e Diretrizes das Ações, conforme descritas no item acima), para recebimento de contribuições da comunidade. A seguir, está detalhado o formulário preliminar e cronograma da fase de Leitura Participativa, realizado concomitantemente às oficinas.

3.3.1 Estrutura da consulta pública online

A figura, a seguir, apresenta a estrutura do questionário. O primeiro bloco, comum a todos os participantes, contém as informações pessoais e questões gerais, além de uma página de início (apresentação) e uma etapa final. Este conjunto comum é formado, em grande parte, por perguntas de respostas objetivas e campos fechados (de preenchimento mais rápido), visando obter dados quantitativos. O cerne das questões gerais é formado por uma listagem de problemas e outra de potencialidades, das quais os participantes poderiam selecionar até 5 opções. Destaca-se que estas listagens foram elaboradas em conjunto com os Grupos de Trabalho, tendo como base as leituras técnicas por eles realizadas.

O segundo bloco, de questões específicas, é opcional e visa coletar informações qualitativas de problemas específicos, com campos de texto aberto. Era possível preencher até três vezes o mesmo conjunto de questões, ou seja, apontar até três problemas específicos.

Figura 3-22 Estrutura do formulário da Consulta Pública online



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

A seguir, estão detalhadas as perguntas que compõem cada bloco. Este conteúdo foi apresentado aos GTs e ainda está sujeito a ajustes.

- Início (Apresentação)
 - Plano Diretor Participativo da USP | Campus USP Capital Butantã

Nosso campus é uma cidade — e como tal, precisa ser organizado, planejado e administrado para que todas e todos que aqui trabalham, estudam ou realizam algum outro tipo de atividade se sintam acolhidos, respeitados, confortáveis, seguros e tenham um bom convívio. Para definir as regras de organização e funcionamento do campus existe o Plano Diretor.

Elaborar seu Plano Diretor, de forma participativa e baseada no conhecimento, é o que o Campus USP Capital Butantã fará ao longo de todo este ano. A partir de uma série de oficinas presenciais e consultas públicas, queremos ouvir a comunidade, identificar e discutir os problemas e potenciais do Campus, além de propor soluções. Propomos que todos parem para pensar em como deve ser a nossa Cidade Universitária nos próximos dez anos.

Colabore contando um pouco sobre sua vivência e suas percepções do campus (todas as respostas são anônimas). Mais informações no site do plano <link>

(Aberto até 21/04/24)

- Pessoal – Sobre você
 - Qual sua relação principal com a USP?
 - Discente de Graduação
 - Discente de Pós-Graduação
 - Pesquisador(a) de Pós-Doutorado
 - Pesquisador(a) colaborador, associado, visitante ou outro
 - Servidor(a) Técnico(a)-Administrativo(a)
 - Servidor(a) Docente

- Funcionário terceirizado permanente (empresa prestadora de serviço de faxina, segurança, restaurantes, etc.)
- Instituições instaladas no campus (Butantã, IPT, IPEN, etc.)
- Outro (prestador de serviços esporádicos, comunidade do entorno, frequentador sem vínculo, etc.)
- Qual gênero você se identifica?
 - Mulher cis
 - Homem cis
 - Mulher trans
 - Homem trans
 - Pessoa não binária
 - Prefiro não responder
 - Outro
- Qual cor ou raça você se identifica?
 - Preto
 - Pardo
 - Indígena
 - Branco
 - Amarelo
 - Outro
- Qual sua idade?
 - [Resposta aberta em número inteiro]
- Com qual unidade da Cidade Universitária você tem maior relação? [escolha única]
 - Todo o campus Butantã
 - Adm. Central
 - Anfiteatro Camargo Guarnieri
 - Bandeirão Central
 - Bandeirão IF (Física)
 - Bandeirão IQ (Química)
 - Bandeirão Prefeitura
 - Casa de Cultura Japonesa
 - CDI - Centro de Difusão Internacional
 - CEPEUSP - Centro de Práticas Esportivas
 - Colmeias
 - Creche Central
 - CRUSP - Conjunto Residencial
 - ECA - Escola de Comunicação e Artes
 - EDUSP - Editora da USP
 - EEFE - Escola de Educação Física e Esporte
 - EP - Escola Politécnica
 - EP Química - Departamento de Engenharia Química
 - Escola de Aplicação
 - FAU - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design
 - FCF - Faculdade de Ciências Farmacêuticas
 - FE - Faculdade de Educação

- FEA - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
- FFLCH - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
- FMVZ - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
- FO - Faculdade de Odontologia
- FOFITO - Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional
- Guarda Universitária
- HU - Hospital Universitário
- IAG - Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas
- IB - Instituto de Biociências
- ICB - Instituto de Ciências Biomédicas
- IEA - Instituto de Estudos Avançados
- IEB/Brasília - Instituto de Estudos Brasileiros
- IEE - Instituto de Energia e Ambiente
- IF - Instituto de Física
- IGc - Instituto de Geociências
- IME - Instituto de Matemática e Estatística
- Inova USP - Centro de Inovação
- IO - Instituto Oceanográfico
- IP - Instituto de Psicologia
- IQ - Instituto de Química
- IRI - Instituto de Relações Internacionais
- MAC - Museu de Arte Contemporânea
- MAE - Museu de Arqueologia e Etnologia
- Museu de Zoologia
- Museu Paulista
- PUSP-C - Prefeitura do Campus USP da Capital
- Rádio USP
- Reitoria
- Você frequenta outras unidades do Campus? Quais? (Selecione até 5)
 - [Mesma listagem das unidades do Campus - escolha múltipla, opcional]
- Questões gerais do Campus
 - Quais são os aspectos que você considera mais problemáticos no Campus? (selecione até 5) (Listagem criada a partir da tabela dos GTs)
 - Abastecimento de água e esgotos
 - Acessibilidade para pessoas com deficiência
 - Alimentação - Bandejeões
 - Alimentação - terceirizados
 - Arborização e vegetação
 - Drenagem pluvial (chuvas e alagamentos)
 - Energia elétrica
 - Espaços de lazer e estar
 - Fauna
 - Festas e eventos

- Guarda universitária
- Iluminação pública
- Infraestrutura das unidades
- Moradia (CRUSP)
- Relação com a ocupação do entorno
- Resíduos sólidos (lixo)
- Rios e córregos
- Transporte a pé
- Transporte de carro
- Transporte de ônibus
- Transporte por bicicleta
- Zeladoria (limpeza, manutenção)
- Explique os problemas apontados acima
 - (texto aberto, opcional)
- Você deseja contar mais detalhadamente sobre problemas específicos?
 - Sim (preencher formulário de problemas específicos)
 - Não (avançar para o encerramento desta pesquisa)
- Quais são os aspectos que você considera mais problemáticos no Campus?
(Selecione até 5)
 - Abandono de animais e risco de ataques de animais
 - Acessibilidade universal nas unidades
 - Acessibilidade universal no campus
 - Acesso às estações de trem e metrô
 - Alimentação – Bandejões
 - Alimentação – restaurantes terceirizados
 - Assédio no Campus
 - Calçadas e passeios inadequados para os pedestres
 - Campus como moradia (CRUSP)
 - Coleta de esgoto
 - Coleta e destinação do lixo
 - Coleta seletiva de resíduos
 - Comportamento dos motoristas de automóvel
 - Conexão e relação entre os edifícios das unidades
 - Conflitos com instituições externas instaladas no Campus
 - Convívio com usuários externos à USP
 - Desinsetização e desratização
 - Desperdício de água
 - Desperdício de energia elétrica
 - Dificuldades de locomoção a pé
 - Drenagem pluvial (chuvas e alagamentos)
 - Educação ambiental
 - Espaços de lazer e estar
 - Falta de água
 - Falta de estacionamento para automóveis
 - Falta de estrutura para bicicletas

- Festas e eventos
- Furtos e roubos
- Gestão do campus fragmentada entre as unidades
- Guarda universitária
- Iluminação pública
- Insegurança da rede elétrica
- Invasão de espécies exóticas de flora
- Limitações de espaço nos edifícios
- Manutenção da arborização (poda, risco de queda, etc.)
- Preservação ambiental
- Preservação do patrimônio cultural material e imaterial
- Relação com os bairros do entorno do Campus
- Resíduos perigosos (químicos, contaminantes, radioativos)
- Rios e córregos
- Segurança predial e incêndio
- Serviço de ônibus pouco confiável
- Zeladoria (limpeza, manutenção)
- Explique os problemas apontados acima
 - [Texto aberto, opcional]
- Cite virtudes do Campus que podem ser replicadas ou expandidas
 - [Texto aberto, opcional]
- Você deseja contar mais detalhadamente sobre questões específicas (até 5 questões)?
 - Sim (preencher formulário de questões específicas)
 - Não (avançar para o encerramento desta pesquisa)
- Questão específica [pode ser repetida até três vezes]
 - Texto: Descreva abaixo uma questão específica que considere prioritária no Campus.
 - De qual unidade (ou quais unidades) a questão está mais próxima?
 - [Mesma listagem das unidades do Campus - escolha única - opção “outros” com campo aberto]
 - Qual o tema (ou os temas) da questão? [Nomes dos GTs – escolha única]
 - Água
 - Áreas Verdes e Fauna
 - Convivência, Segurança, Pertencimento e Relação com a cidade
 - Energia
 - Mobilidade
 - Resíduos
 - Patrimônio Material, Cultural e Ambiental e Diretrizes Construtivas
 - Outro [campo de texto aberto]
 - Descreva sucintamente a questão
 - [Campo de texto aberto]
 - Quais as causas desta questão?
 - [Campo de texto aberto]

- Se possível, aponte sugestões de como enfrentar o problema. Podem ser ações realizadas pela própria USP ou que tenha visto em outros lugares.
 - [Campo de texto aberto]
- Você deseja contar mais detalhadamente sobre outra questão específica?
 - Sim (preencher mais um formulário de problemas específicos)
 - Não (avançar para o encerramento desta pesquisa)
- Final
 - Você participou ou pretende participar das oficinas participativas?
 - Sim
 - Talvez
 - Não (tenho restrições de agenda)
 - Não (não vejo necessidade)
 - Não fiquei sabendo destas oficinas
 - Espaço livre para comentários [opcional]
 - [Campo de texto aberto]
 - Deseja deixar um contato para receber notícias sobre o Plano Diretor Participativo do Campus Butantã? [opcional]
 - [Campo de texto aberto]

3.3.2 Considerações sobre a participação no questionário online

A Consulta Pública online permaneceu aberta de 01/04/2024 a 21/04/2024, e recebeu, neste período, 994 respostas. A seguir, serão apresentados e analisados os quantitativos destas respostas, como forma de análise geral e validação da amostra coletada.

Tabela 3-15 Amostra da comunidade que respondeu à Consulta Pública online

	Pessoas	%
Comunidade do Campus USP Capital Butantã ¹	70.027	100,0%
Respostas recebidas	994	1,4%

(1) Pesquisa Origem-Destino do Campus USP Capital Butantã, 2023.

Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

A quantidade de respostas recebidas equivale a 1,4% da comunidade do campus (público diário que circula pelo campus, conforme pesquisa Origem-Destino realizada pela Prefeitura do Campus em 2023), o que representa uma amostra bastante significativa. Além da representatividade total, é importante checar também algumas estratificações desta amostra.

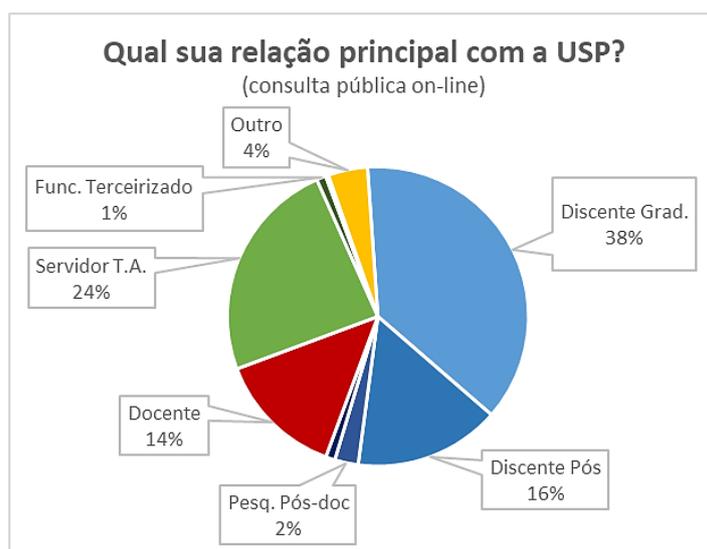
Ao analisar as categorias (vide tabela e gráficos a seguir), percebemos que a proporção entre discentes de graduação, pós, servidores docentes e servidores técnico-administrativos contemplou de forma satisfatória esta variedade.

Tabela 3-16 Amostra da comunidade que respondeu à Consulta Pública online, por categoria

Qual sua relação principal com a USP?	Pessoas ¹	%	Comunidade USP ²
Discente de Graduação	373	38%	44,7%
Discente de Pós-Graduação	156	16%	26,0%
Pesquisador(a) de Pós-Doutorado	25	3%	-
Pesquisador(a) colaborador, associado, visitante ou outro	10	1%	-
Servidor(a) Docente	136	14%	3,7%
Servidor(a) Técnico(a)-Administrativo(a)	239	24%	9,5%
Funcionário(a) terceirizado(a)	10	1%	0,4%
Funcionário de instituições vizinhas ou instaladas no campus	3	0%	-
Outro	42	4%	13,0%

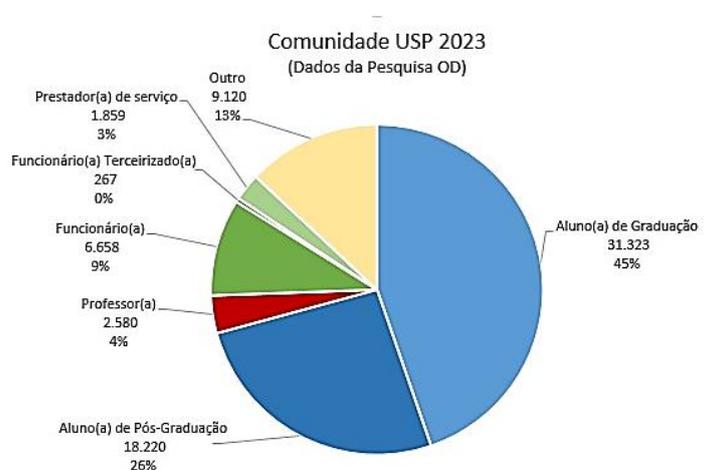
Fonte: (1) Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024 / (2) Pesquisa Origem-Destino do Campus USP Capital Butantã, 2023.

Gráfico 3-4 Amostra da comunidade que respondeu à Consulta Pública online, por categoria



Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

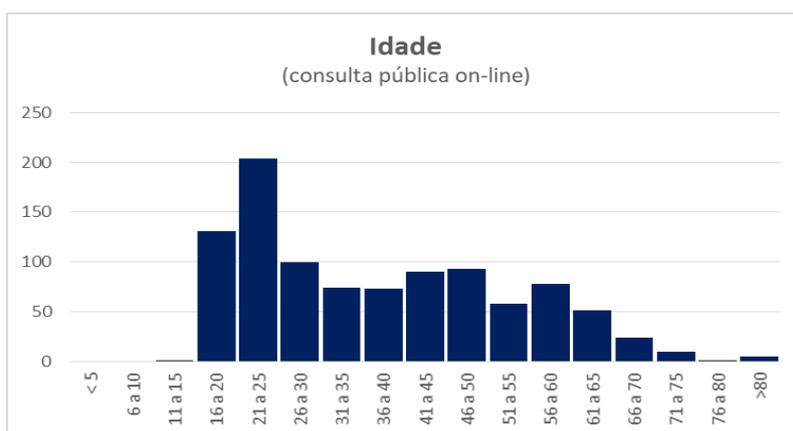
Gráfico 3-5 Comunidade USP, por categoria



Fonte: Pesquisa Origem-Destino do Campus USP Capital Butantã, 2023.

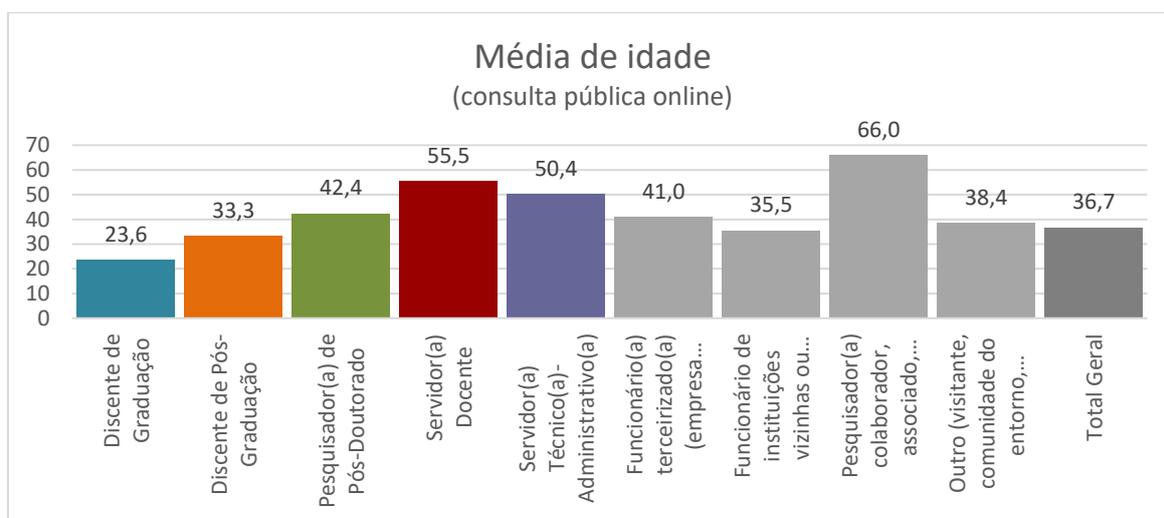
A distribuição das respostas por idade também apresentou composição bastante similar às médias de idade por categoria (conforme dados do relatório da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, 2023), como se observa nos gráficos e tabela a seguir.

Gráfico 3-6 Amostra da comunidade que respondeu à Consulta Pública online, por faixa de idade



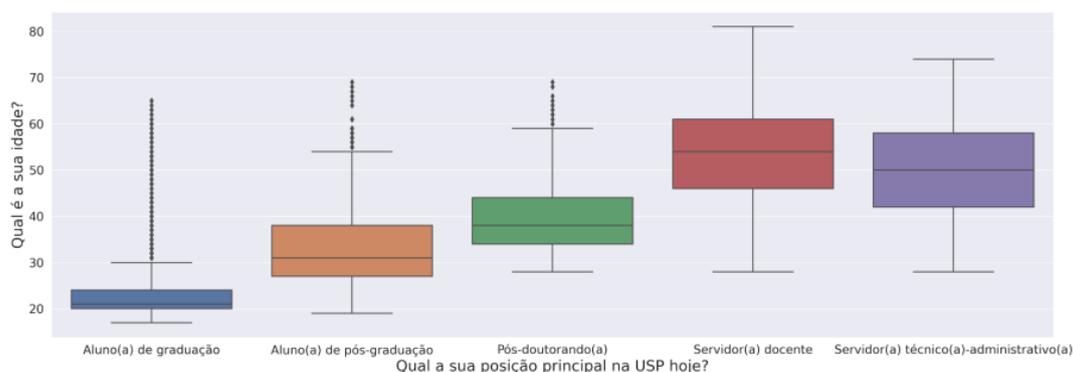
Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Gráfico 3-7 Amostra que respondeu à Consulta Pública online, média de idade por categoria



Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Gráfico 3-8 Comunidade USP, distribuição de idade por categoria



Fonte: Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, 2023.

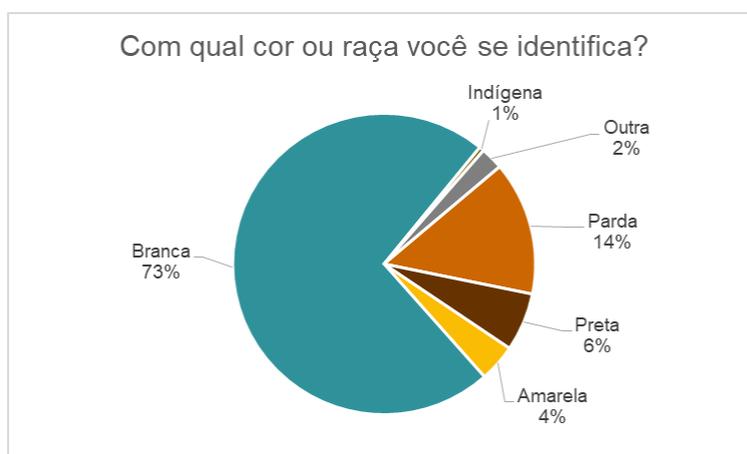
Tabela 3-17 Média de idade por categoria

Qual sua posição principal na USP?	Média de Idade	Comunidade USP
Discente de Graduação	23,6	21
Discente de Pós-Graduação	33,3	32
Pesquisador(a) de Pós-Doutorado	42,4	38
Servidor(a) Docente	55,5	54
Servidor(a) Técnico(a)-Administrativo(a)	50,4	50

Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024 / Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, 2023.

Comparações similares entre a amostra da consulta e a comunidade USP foram feitas para estratificações de cor ou raça e de identidade de gênero, apresentadas nos gráficos e tabelas a seguir.

Gráfico 3-9 Amostra que respondeu à Consulta Pública online, por cor ou raça



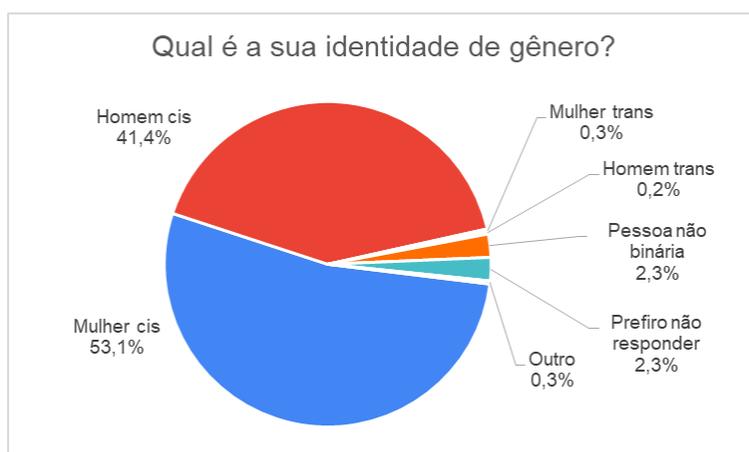
Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Tabela 3-18 Comunidade USP por cor ou raça

Cor ou raça	Amostra	Comunidade USP ¹
Branca	73%	61,9 a 84,5%
Parda	14%	7,2 a 21,1%
Preta	6%	1,2 a 10,8%
Amarela	4%	2,7 a 4,5%
Indígena	1%	0,0 a 0,5%
Outra	2%	0,1 a 1,6%

(1) Os resultados do relatório da PRIP estão estratificados por categoria, foram tabuladas aqui os máximos e mínimos. Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024 / Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, 2023.

Gráfico 3-10 Amostra que respondeu à Consulta Pública online, por identidade de gênero



Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Tabela 3-19 Comunidade USP por identidade de gênero

Identidade de gênero	Amostra	Comunidade USP ¹
Mulher cis	53,1%	44,6 a 60,1%
Homem cis	41,4%	37,3 a 52,9%
Mulher trans	0,3%	0,0 a 0,3%
Homem trans	0,2%	0,0 a 0,4%
Pessoa não binária	2,3%	0,0 a 2,6%
Prefiro não responder	2,3%	0,8 a 1,6%
Outro	0,3%	0,2 a 1,2%

(1) Os resultados do relatório da PRIP estão estratificados por categoria, foram tabuladas aqui os máximos e mínimos. Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024 / Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, 2023.

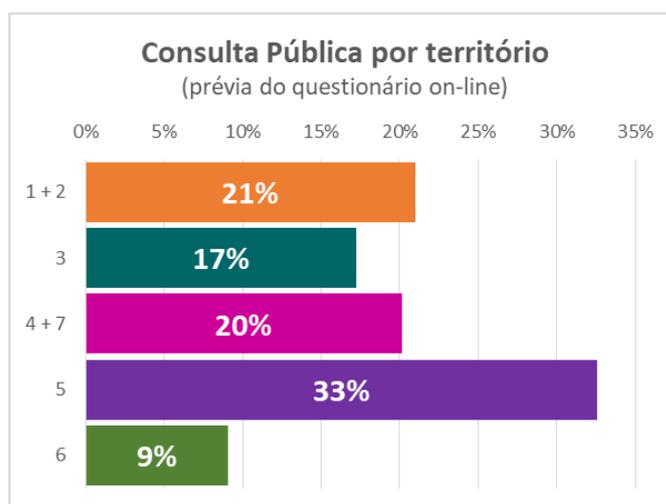
Foi verificada, também, a distribuição espacial da amostra por unidades e por território de agregação. Mais uma vez, a distribuição por territórios foi comparada com a da comunidade USP. Conclui-se que a amostra atingida representa de forma bastante satisfatória a diversidade da comunidade.

Tabela 3-20 Amostra da consulta por território

Território	Amostra	Comunidade USP
CEPE, EFEE, FE, Adm, CRUSP, IP, ECA, Reitoria	21%	19%
CDI, EP, FEA, IRI, Inova	17%	20%
FAU, IAG, IF, Igc, IME, IO, IEE, MAE, PUSPC, MAC, Rádio USP	20%	20%
FCF, FFLCH, IQ	33%	31%
FMVZ, FO, FOFITO, HU, IB, ICB	9%	10%

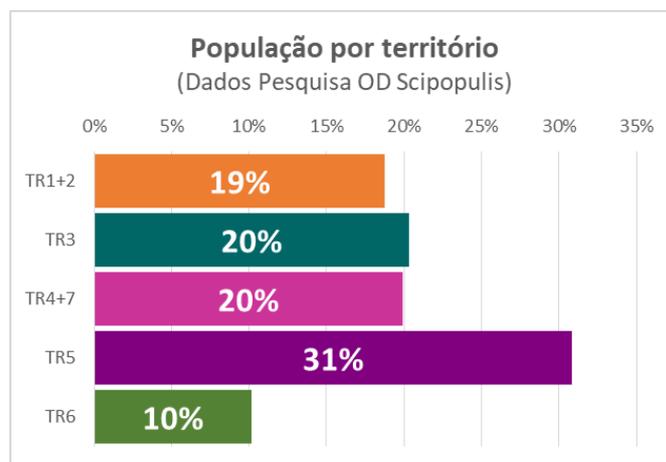
Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024 / Pesquisa Origem-Destino do Campus USP Capital Butantã, 2023.

Gráfico 3-11 Amostra da consulta por território



Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Gráfico 3-12 Comunidade USP por território



Fonte: Pesquisa Origem-Destino do Campus USP Capital Butantã, 2023.

Por fim, foi analisada a relação entre as unidades, através das respostas à questão “Você frequenta outras unidades do Campus?”. Foram cruzadas as informações da unidade principal da pessoa e das unidades que ela frequenta, através de uma matriz origem-destino (tabela a seguir). Apresentam-se como os maiores destinos secundários os bandejões, principalmente o Central e da Química; o CEPE; O Hospital Universitário; e a FFLCH.

3.3.3 Questões Gerais da Consulta Pública Online

A seguir, vamos apresentar os principais resultados sobre as questões gerais da consulta pública online. O gráfico, a seguir, organiza em ordem decrescente os pontos mais indicados como aspectos problemáticos do campus. Cada pessoa indicou até 5 problemas de uma lista pré-determinada.

Destaca-se com grande vantagem o ponto “Acesso às estações de trem e metrô”, seguido de “Alimentação – Bandeijões”, “Serviço de ônibus pouco confiável” (que possui grande sobreposição com o primeiro), “Condições de moradia” e “Iluminação pública”. Destes, cabe destacar a posição dos bandeijões, que não surgiu com tanto destaque nas oficinas participativas.

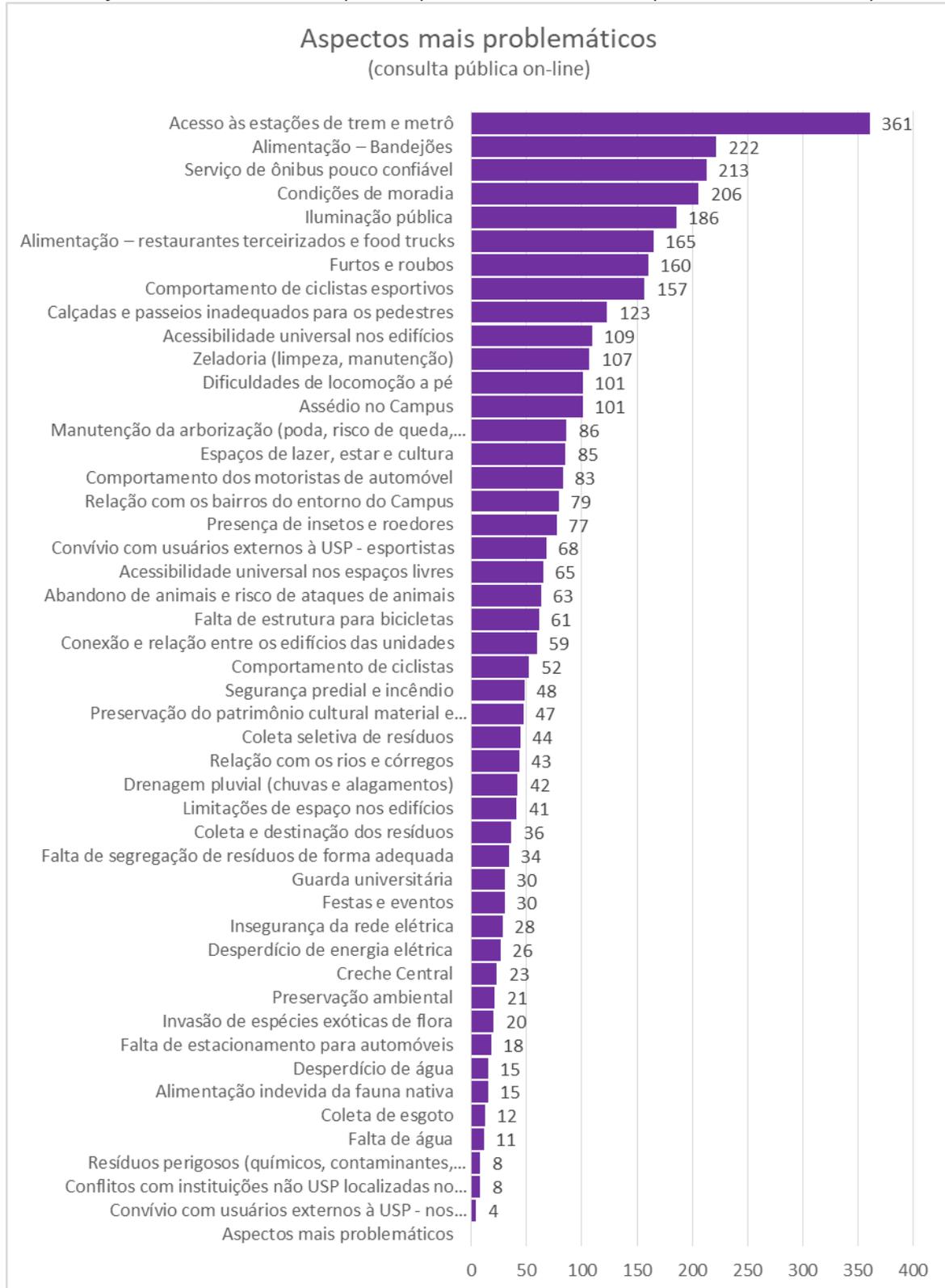
A pergunta subsequente é um campo aberto opcional, onde cada um poderia descrever as suas respostas, procurando dar mais concretude à lista. Estas respostas foram sistematizadas e quantificadas para estes cinco primeiros itens considerados problemáticos, apresentadas nos gráficos e tabelas a seguir.

Percebe-se que alguns problemas têm suas origens muito claras, com questões inter-relacionadas, como a insuficiência dos sistemas de circulares e dos ônibus, oriundos da distância das estações do Metrô e da CPTM, que resulta na lotação dos veículos, nas filas nos terminais e na dificuldade de manter a frequência do serviço; ou a carência de iluminação pública em determinadas áreas do campus, que resultam na sensação de insegurança no período noturno.

Em outros casos, existe mais de uma questão relacionada ao tema principal. Para as condições de moradia, o principal problema são as condições gerais de conservação e da infraestrutura geral do CRUSP – cozinhas, banheiros, infiltrações, etc.; seguido da insuficiência de unidades habitacionais, em quantidade insuficiente para a demanda.

Os problemas apontados para Alimentação – Bandeijões se mostram bastante diversos. O maior ponto são as longas e demoradas filas e a lotação dos restaurantes, que gera conflitos com os horários de aulas; seguida de perto pela qualidade heterogênea, com uma considerável percepção de queda de qualidade dos restaurantes terceirizados. São apontados, também, com alguma expressividade, a falta de diversidade do cardápio, com destaque para opções vegetarianas e veganas; A falta de conforto térmico das instalações; A distância dos restaurantes para algumas áreas do campus; entre outros.

Gráfico 3-13 Quais são os aspectos que você considera mais problemáticos no Campus?



Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Tabela 3-22 Síntese e quantitativo dos comentários - Acesso às estações de trem e metrô

Acesso às estações de trem e metrô	
Circulares lotados	93
Intervalo dos circulares muito grande ou irregular	47
Metrô estação Butantã é de difícil acesso, está distante	38
Acesso à CPTM estação Cidade Universitária é ruim	24
Filas no terminal Butantã	18
Serviço do circular é deficiente à noite	10
Serviço do circular é pior no fim de semana	7
Trajetos dos circulares	7
Dificuldade de realizar o percurso a pé	6
Falta de informação nos pontos e terminais	5
Falta de condições para acessar de bicicleta	3
BUSP e circular gratuito	3

Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Tabela 3-23 Síntese e quantitativo dos comentários - Alimentação – Bandejes

Alimentação – Bandejes	
Filas demoradas ou em condições ruins	55
Restaurantes terceirizados são piores, central é o melhor. Física é o mais citado.	38
Qualidade da comida - ingredientes, preparo	26
Restaurantes muito cheios	22
Faltam restaurantes - distância e demanda	16
Variedade nutricional e opções, principalmente na opção vegetariana.	11
Conforto térmico. Química é o mais citado.	11
Acesso de acompanhantes de estudantes da Escola de Aplicação	7
Conflitos com o horário das aulas	7
Falta opção vegana	3
Serviço aos finais de semana restrito ao Bandeirão da Química	3

Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Tabela 3-24 Síntese e quantitativo dos comentários - Serviço de ônibus pouco confiável

Serviço de ônibus pouco confiável	
Quantidade de ônibus insuficiente; frequência baixa; filas; lotação	63
Linhas não cumprem horário, partidas irregulares, pouco confiável	20
Não atende devidamente algumas demandas (P3 e bairros ao redor do campus)	12
Espera pelo ônibus à noite é perigoso	9
Faltam ônibus aos finais de semana	8
Desrespeito de usuários ou motoristas	3
Veículos antigos	2
Falta acessibilidade	2
Deveria ter ônibus gratuito no campus	1

Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Tabela 3-25 Síntese e quantitativo dos comentários - Condições de moradia

Condições de moradia	
Condições gerais do CRUSP - conservação, infraestruturas, infiltrações, cozinha, banheiros	50
Unidades insuficientes, dificuldade em conseguir vaga no CRUSP	11
Qualidade da internet	5
Condições dos espaços comuns do CRUSP	5
Acesso do CRUSP ao campus e aos bairros	4
Acessibilidade no CRUSP	3
Situações de assédio	3
Moradores irregulares no CRUSP	3
Falta bicicletário no CRUSP	1
Falta coleta seletiva no CRUSP	1

Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Tabela 3-26 Síntese e quantitativo dos comentários - Iluminação pública

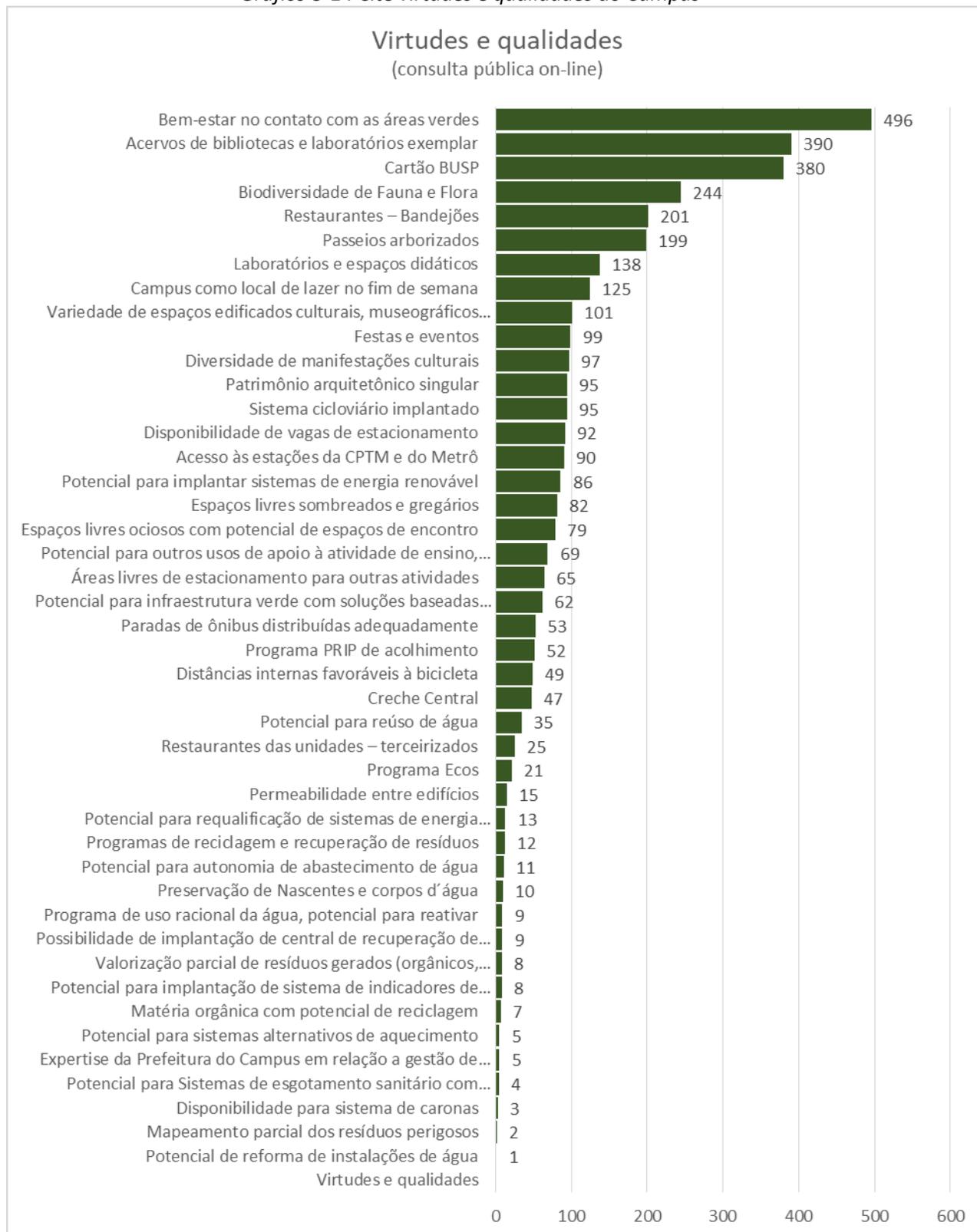
Iluminação pública	
Áreas do campus mal-iluminadas	62
Segurança	21
Manutenção, troca de lâmpadas	9
Rua do Matão	7
Conflito com as árvores	6
Raia e portão da CPTM	4
Pontos de ônibus	3
Faixas de pedestre	2
Portão 3	2
Estacionamentos	2

Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Na sequência, estão apresentados, também em ordem decrescente, os pontos considerados positivos do campus, apontados a partir de uma lista pré-determinada. Destacam-se com larga vantagem o “bem-estar no contato com as áreas verdes”, os “acervos de biblioteca e laboratórios” e o “cartão BUSP”. Na sequência, aparecem ainda mais dois itens ligados à presença biodiversa no campus, “biodiversidade de fauna e flora” e “passeios arborizados”, demonstrando ser esta uma característica muito importante da Cidade Universitária.

Importante destacar ainda que, entre os itens mais citados, está “restaurantes – bandejões”, como um dos principais problemas. Fica claro que os restaurantes universitários prestam um bom serviço e as críticas a eles direcionadas são no sentido de ampliar sua abrangência e aumentar sua qualidade, sobretudo nos restaurantes terceirizados.

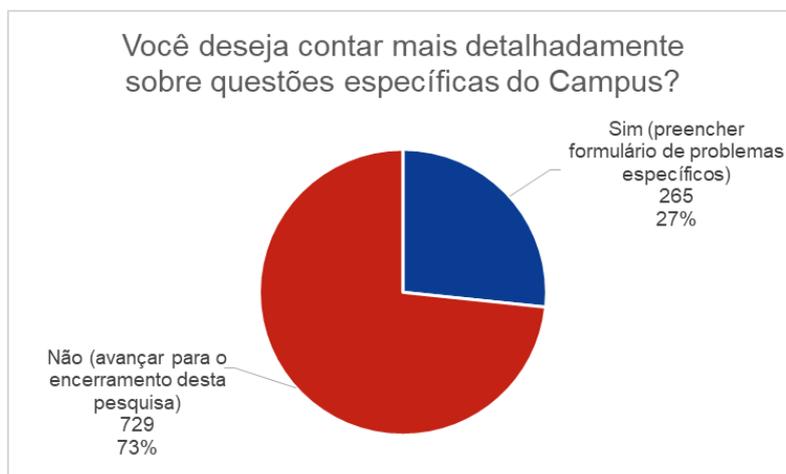
Gráfico 3-14 Cite virtudes e qualidades do Campus



Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Ao final da seção de Questões Gerais, as pessoas optavam por encerrar o questionário ou responder mais detalhadamente a questões específicas. Das 994 pessoas que responderam ao formulário, apenas 265 (27%) optaram por responder a seção mais detalhada. As respostas a esta seção aberta do questionário serão apresentadas na sequência.

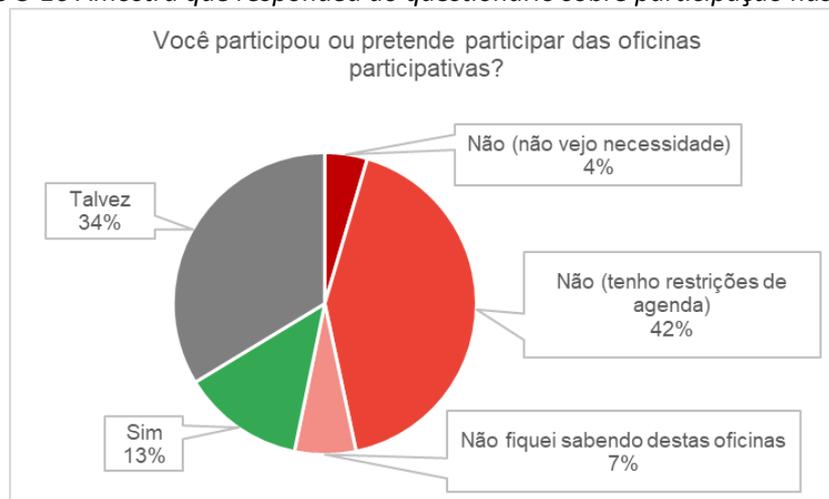
Gráfico 3-15 Amostra que optou por avançar para a seção aberta da consulta pública online



Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Apesar de uma amostra da comunidade quase 3 vezes maior do que as Oficinas Participativas, o que se reflete em uma cobertura mais significativa da população do campus, a consulta online traz um resultado menos aprofundado. É de se esperar que, ao responder o formulário online e de forma espontânea, as pessoas dediquem um tempo reduzido (provavelmente algo abaixo de 15 minutos), em comparação ao trabalho de quase 3 horas dispendido em uma oficina presencial, onde há uma condução das respostas pela equipe técnica.

Gráfico 3-16 Amostra que respondeu ao questionário sobre participação nas oficinas



Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

O público atingido pela Consulta Pública online é majoritariamente composto por pessoas que não estiveram nas oficinas: 53% afirmam não ter comparecido, sendo 42% destes por restrições de agenda. Apenas 13% dos que responderam estiveram nas oficinas (130 pessoas) e 34% responderam que talvez participariam (a consulta ocorreu simultaneamente às oficinas).

Desta forma, o resultado da Consulta online confirma a função esperada de ampliar a abrangência da população ouvida e de complementar as questões, ainda que com menor aprofundamento em comparação às oficinas participativas presenciais.

3.3.4 Questões Abertas da Consulta Pública Online

O formulário da consulta online oferecia ainda aos interessados a possibilidade de inserir respostas em um módulo aberto, com a opção de apontamento de até três itens. Isso se deu através da pergunta: “Você deseja contar mais detalhadamente sobre questões específicas do Campus? (até 3 questões)”. Selecionando a opção “Sim”, abria-se um formulário onde a pessoa apontava: onde se localizava a questão “Em qual unidade (ou quais unidades) o problema está mais próximo?”; o tema do apontamento “Qual o tema (ou os temas) da questão?”; uma descrição “Descreva sucintamente a questão”; as causas do que foi apontado “Quais as causas desta questão?”; e, por fim, indicações de possíveis soluções ou encaminhamentos “Se possível, aponte sugestões de como enfrentar a questão. Podem ser ações realizadas pela própria USP ou que tenha visto em outros lugares.”

Ao final do primeiro formulário, perguntava-se, mais uma vez, se havia interesse em descrever alguma questão adicional, até o máximo de três formulários.

Do total de 994 respostas recebidas, pouco mais de um quarto optou por preencher pelo menos um formulário aberto (26,56%). Foram 265 pessoas e 382 formulários abertos preenchidos. Pela própria natureza dessa seção da consulta online, recomenda-se fortemente a leitura do material completo, pois muitos dos apontamentos dão descrições detalhadas e elaboram de forma pormenorizada algumas das questões. O objetivo deste relatório é oferecer uma primeira aproximação a essas respostas a partir de quantitativos relevantes.

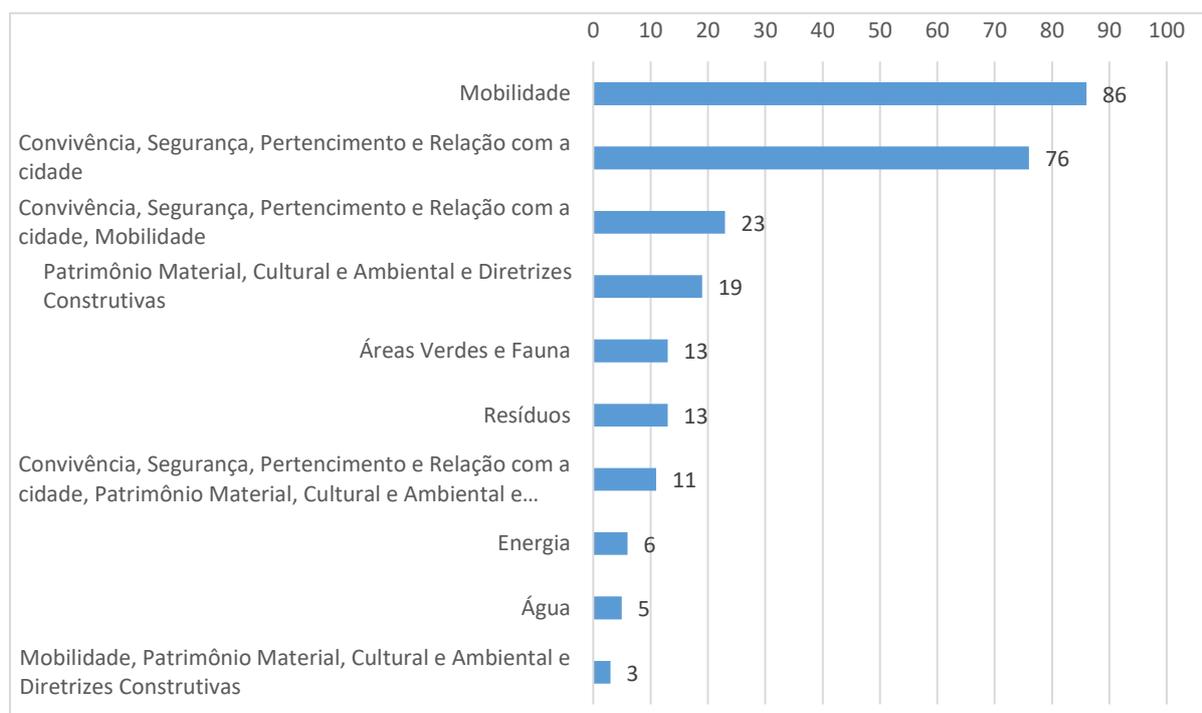
A visão geral, apresentada na sequência, é fruto de um esforço de leitura e classificação das respostas abertas. Isso se deu em 3 sentidos: no agrupamento de locais indicados; numa (re)classificação temática; e numa proposta de interpretação de assunto. No primeiro caso, os números aqui apresentados correspondem a totais parciais a partir do apontamento do que se considerou o “local

principal” da resposta e, eventualmente, o primeiro item de uma listagem. Para os outros dois, propôs-se uma síntese do assunto tratado a partir das descrições, fazendo uso de classificações padronizadas (num esforço similar ao empregado para a síntese das oficinas participativas) e, a partir delas e da seleção de tema, uma possibilidade de reclassificação temática. Mais esclarecimentos acompanharão os dados, a seguir.

Algo muito comum no tratamento dos dados oriundos de questionários abertos de consulta pôde ser observado com as respostas para indicação temática. Era possível selecionar respostas pré-formatadas (correspondentes aos temas dos GTs), combiná-las, além de inserções próprias.

Como resultado, obteve-se 129 respostas “únicas” para tema da questão apontada. Aqui, abrange-se desde combinações de elementos iguais em ordem distinta (por exemplo, “Água, Resíduos” é contabilizado como diferente de “Resíduos, Água”, embora abranja os mesmos GTs), até grafias diferenciadas por pequenos detalhes (vírgulas, acentos, número de espaços). A dificuldade em se trabalhar com informações nesse formato é o que justifica o esforço de reclassificação. Ademais, muitas vezes sem possibilidade de participação nas oficinas, o tema proposto por vezes estaria simplesmente melhor contemplado em outra classificação.

Gráfico 3-17 Principais apontamentos para temas na consulta aberta

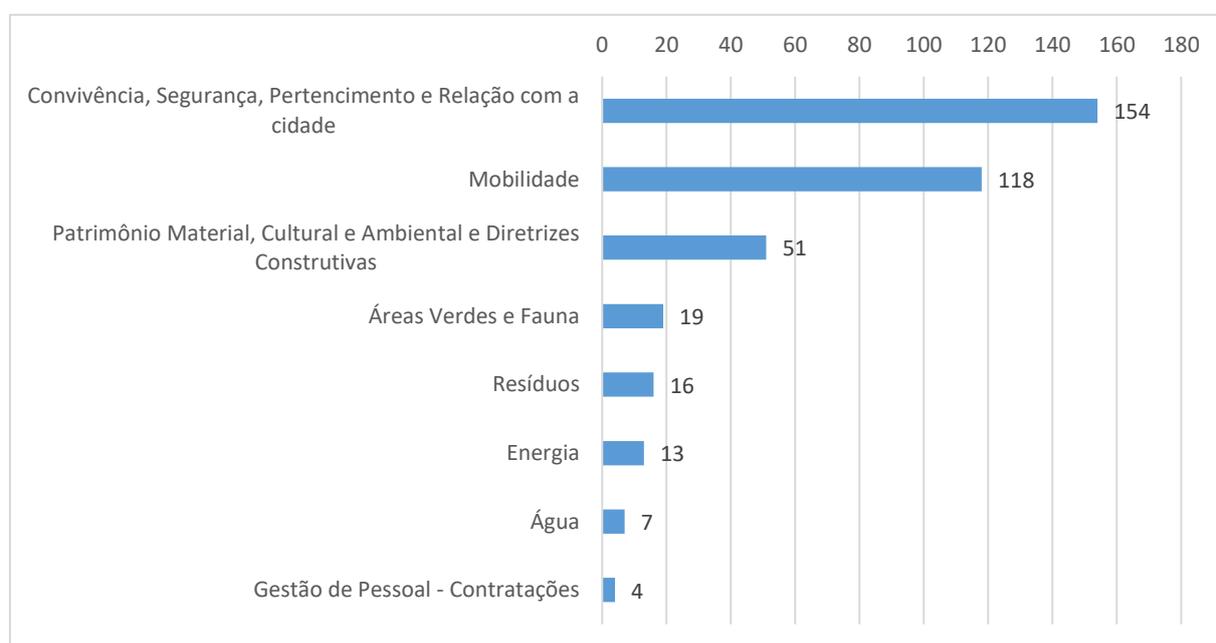


Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Ainda assim, para não deixar de mencionar algo sobre os dados oriundos dessa resposta em seu formato mais bruto, é possível observar “Mobilidade”, “Convivência, Segurança, Pertencimento e Relação com a cidade” e sua combinação como apontamentos mais comuns.

O esforço que sucede essa quantificação é resultado da leitura conjunta do tema selecionado no formulário online e da descrição da questão apresentada. A partir disso, foi possível sugerir uma reclassificação temática, buscando organizar principais tópicos ou grupos de tópicos abordados na seção aberta da consulta online. Como resultado, a seleção temática buscou encaixar a informação oferecida sob o escopo dos temas dos GTs, selecionando temas principais. Um tema adicional foi inserido, ligado à gestão de pessoal, por não estar diretamente contemplado pelos temas dos GTs. Assim, as respostas foram reclassificadas em 8 grupos temáticos, sem possibilidade de combinação, conforme indica o gráfico a seguir.

Gráfico 3-18 Grupos temáticos na consulta aberta (reclassificação)



Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

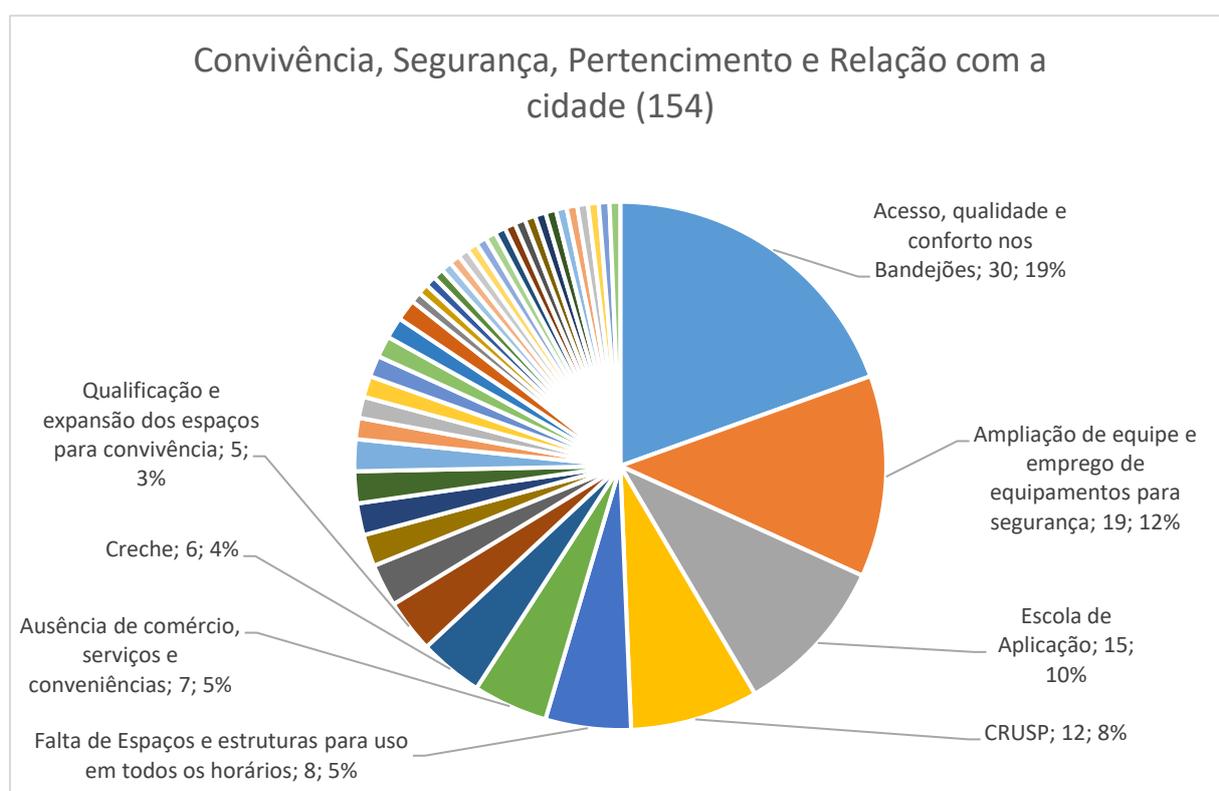
Nota-se que o esforço foi bastante aderente ao que se observou nas respostas brutas, com algumas pequenas variações de grandeza, decorrentes especialmente da reclassificação das indicações dispersas, ainda que tenham se orientado principalmente para “Convivência, Segurança, Pertencimento e Relação com a cidade” e “Mobilidade”, favorecendo a primeira. Por esse motivo, diferentemente do que se registrou para a classificação dos principais temas brutos, “Convivência, Segurança, Pertencimento e Relação com a cidade” abarcou a maior parte das respostas, seguida de “Mobilidade”. Isso posto, a sequência ordinal por número de rótulos temáticos seguiu em linhas gerais

o que se observou anteriormente, com os dois temas mais citados se distanciando com folga dos demais.

Para maior clareza sobre os assuntos inseridos dentro desse quadro temático, dando sequência ao trabalho de classificação, as questões recebidas no módulo aberto da consulta foram também rotuladas. Vale ressaltar a dificuldade e os limites de se buscar homogeneidade nesse tipo de estrutura de coleta de informações. As 382 entradas para descrição de questões deram origem a 89 entradas distintas para classificação de assunto. Como o esforço aqui se dá no sentido de síntese, considera-se um esforço válido. Entretanto, é importante frisar que de nenhuma maneira substitui a leitura do material completo disponibilizado. As questões reunidas na consulta podem ganhar relevância por se constituírem em “percepção comum” e disseminada, mas também por mérito e pertinência.

A sequência de gráficos apresentados indicará, para cada tema, os principais assuntos apontados. Nos casos em que há muitos assuntos, rotulou-se apenas os que tiveram maior número de respostas. A ordem escolhida segue a escala mostrada no gráfico anterior.

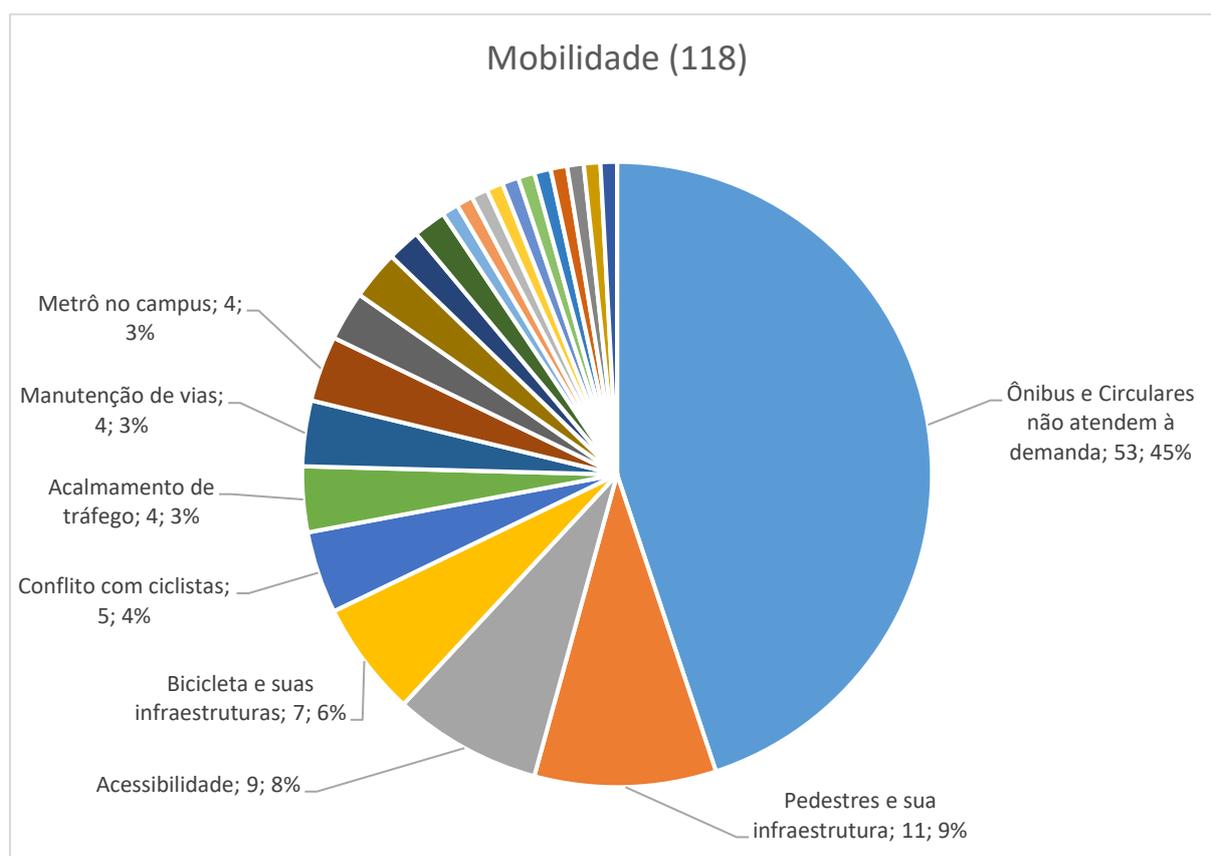
Gráfico 3-19 Principais assuntos para o tema “Convivência, Segurança, Pertencimento e Relação com a cidade”



Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

O assunto mais recorrente para o tema da “Convivência, Segurança, Pertencimento e Relação com a cidade” diz respeito aos bandejões do campus, eventualmente com destaques ou foco específicos. Esse assunto congrega aspectos diversos, desde limitações ou restrições de acesso até qualidade da comida, lotação ou conforto térmico nos estabelecimentos. O segundo item refere-se às preocupações relacionadas à segurança no campus e lida com a ideia de necessidade de ampliação da equipe ou equipamentos e rotinas com vistas ao aumento da sensação de segurança no campus e suas imediações. Em seguida, foram recorrentes os problemas percebidos advindos de limitações e restrições ligadas à Escola de Aplicação. Questões que afligem o CRUSP constituem o quarto grupo mais numeroso de apontamentos. Na sequência, apareceram indicações sobre restrições aos horários de funcionamento de algumas estruturas, como bibliotecas e salas de estudo. Isso foi sucedido, em número de menções, pela ausência sentida de serviços e conveniências no campus, abarcando desde opções de lanchonetes até pequenos comércios. A creche foi outro assunto recorrente. Por fim, o último destaque selecionado por ordem de menções foi a necessidade de ampliação e qualificação dos espaços de convivência. Esses destaques perfizeram cerca de dois terços dos apontamentos para esse tema.

Gráfico 3-20 Principais assuntos para o tema “Mobilidade”



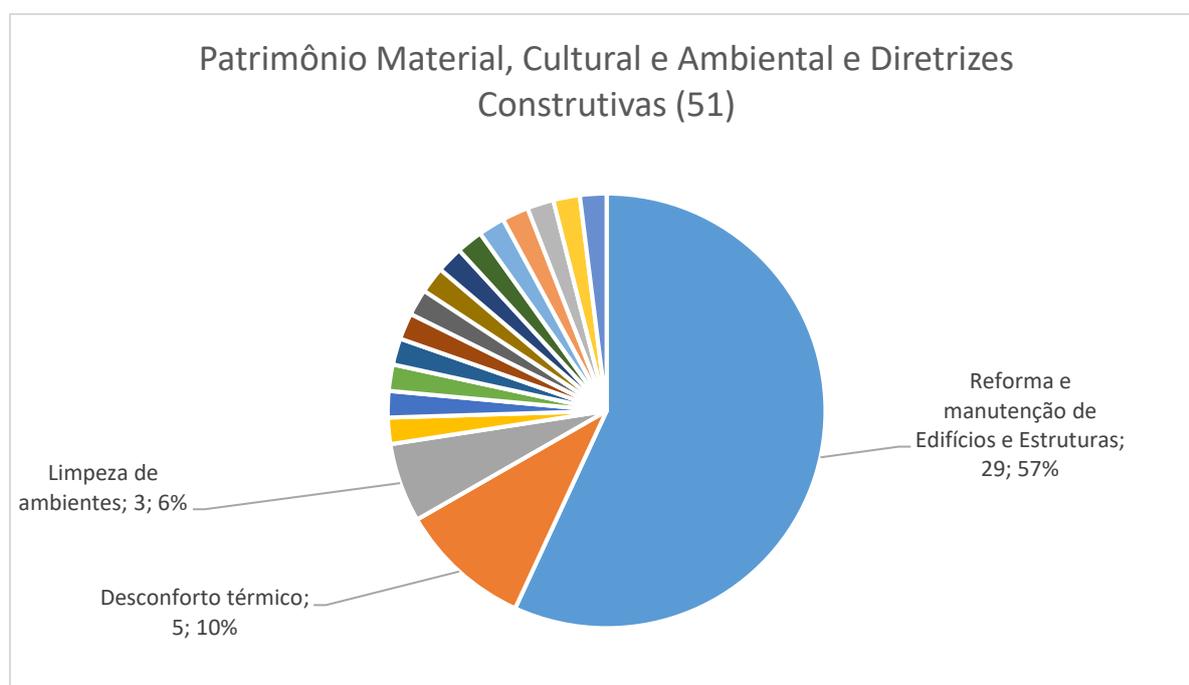
Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

O tema “Mobilidade” também contou com grande número de assuntos, de forma que o gráfico apresentado traz os destaques a partir do critério já aplicado anteriormente. A concentração em alguns deles foi maior do que o observado para o tema anterior, entretanto. Mais de 80% dos resultados do exercício de rotulagem de assuntos aparecem realçados.

As considerações acerca de diferentes aspectos da inadequação da operação de ônibus e circulares no campus corresponderam a pouco menos de metade das indicações nesse tema (45%). Os sistemas, equipamentos e infraestruturas voltados para o deslocamento de pedestres perfizeram o segundo grupo mais citado. A falta de acessibilidade veio na sequência, com a necessidade de implantação ou melhora de condições para ciclistas em seguida. O item “Conflito com ciclistas” corresponde a reclamações focadas na presença sem regulamentação ou fiscalização adequada de ciclistas esportivos que usam as vias do campus, gerando conflitos com automóveis, pedestres e outros ciclistas. Os últimos três assuntos destacados tiveram número igual de menções. Relacionam-se com a necessidade de implantação de medidas de acalmamento do tráfego de veículos, de manutenção e reparos nas vias e da oportunidade de se contar com uma estação do metrô dentro do campus.

No tocante ao tema de “Patrimônio Material, Cultural e Ambiental e Diretrizes Construtivas”, apenas três assuntos aparecem destacados. Porém, correspondem a pouco menos de três quartos dos rótulos totais.

Gráfico 3-21 Principais assuntos para o tema “Patrimônio Material, Cultural e Ambiental e Diretrizes Construtivas”

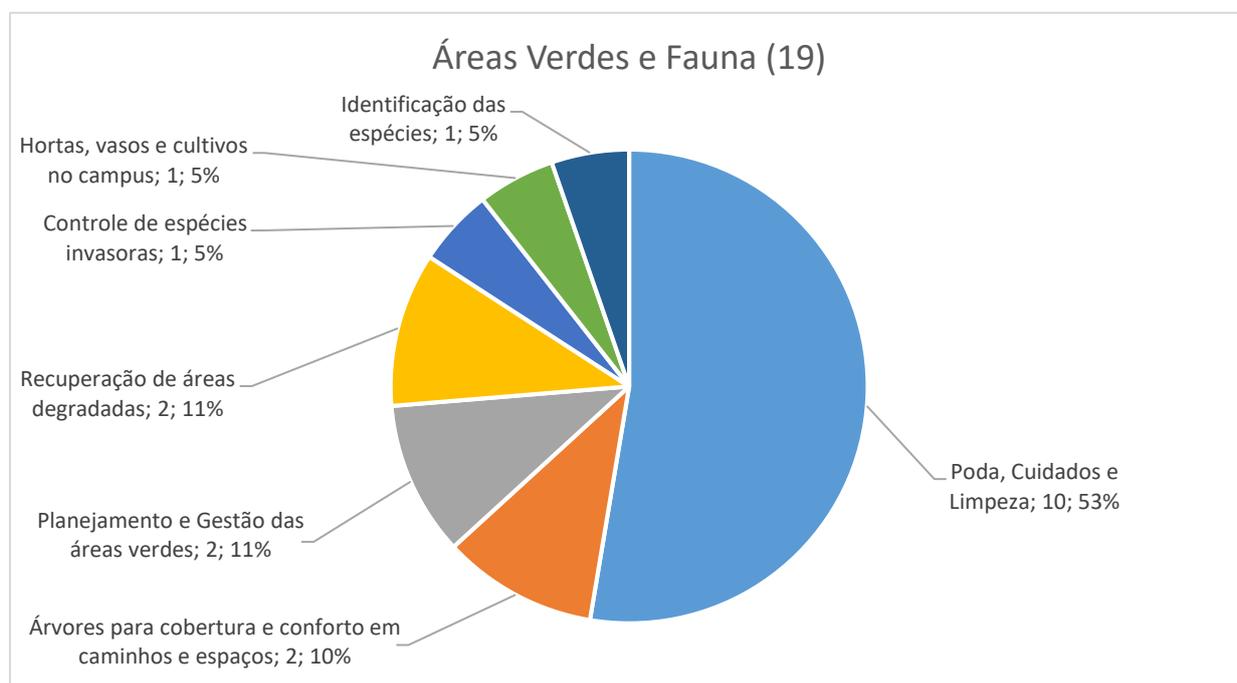


Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Houve diversas indicações sobre a necessidade de reformas e manutenção em edifícios e estruturas em diferentes unidades, descritas em graus diversos de especificidade. Elas corresponderam a mais da metade dos assuntos abordados neste tema. Um tópico recorrente foi o desconforto térmico. Aqui, procurou-se rotular casos que se referiam a salas e unidades específicas⁵. O último item destacado diz respeito à necessidade de limpeza de ambientes. Esse assunto não foi exclusivo do tema, de forma que se tentou diferenciar o que se contabilizou aqui e aquilo que se classificou como parte do tema de “Resíduos”. Permaneceram os registros de limpeza de ambientes com maior proximidade com a ideia de limpeza e manutenção recorrentes, ao passo que em “Resíduos” tenderam a permanecer indicações específicas de locais com acúmulo de resíduos (e tipos particulares de resíduo).

Com número significativamente menor de registros, o tema “Áreas verdes e Fauna” apresenta todos os assuntos identificados no gráfico que segue.

Gráfico 3-22 Assuntos para o tema “Áreas verdes e Fauna”



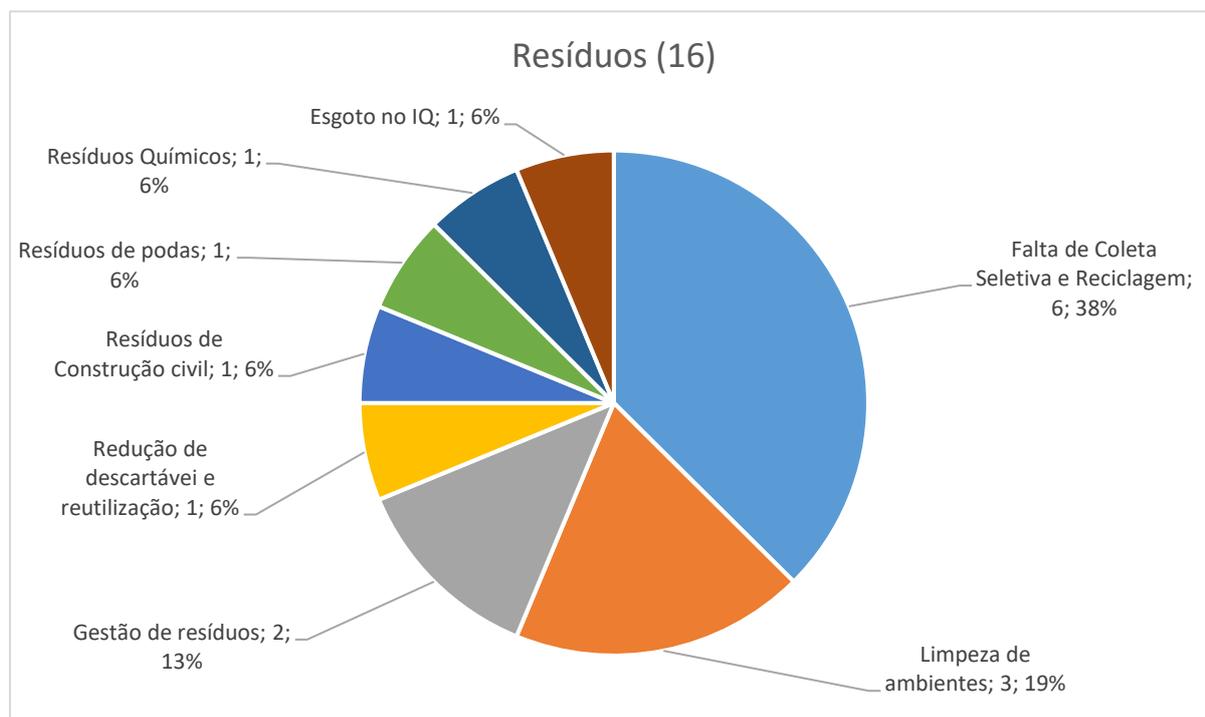
Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Os apontamentos mais numerosos (mais da metade dos registros) referem-se à necessidade de poda, cuidados e limpeza, envolvendo galhos acumulados em vias ou espaços ou acúmulo de folhas, por exemplo. Outros destaques envolvem planejamento e gestão de áreas verdes, a integração de árvores aos caminhos para conforto em trajetos ou espaços e recuperação de áreas degradadas.

⁵ Buscou-se reunir as questões de conforto térmico nos bandejões no item explicitado anteriormente. Aqui ficaram outras citações de salas de aula em unidades específicas, por exemplo.

Para o tema dos “Resíduos”, as menções a assuntos estiveram concentradas na necessidade de expansão da coleta seletiva e suas estruturas associadas, correspondendo a 38% do total classificado.

Gráfico 3-23 Assuntos para o tema “Resíduos”

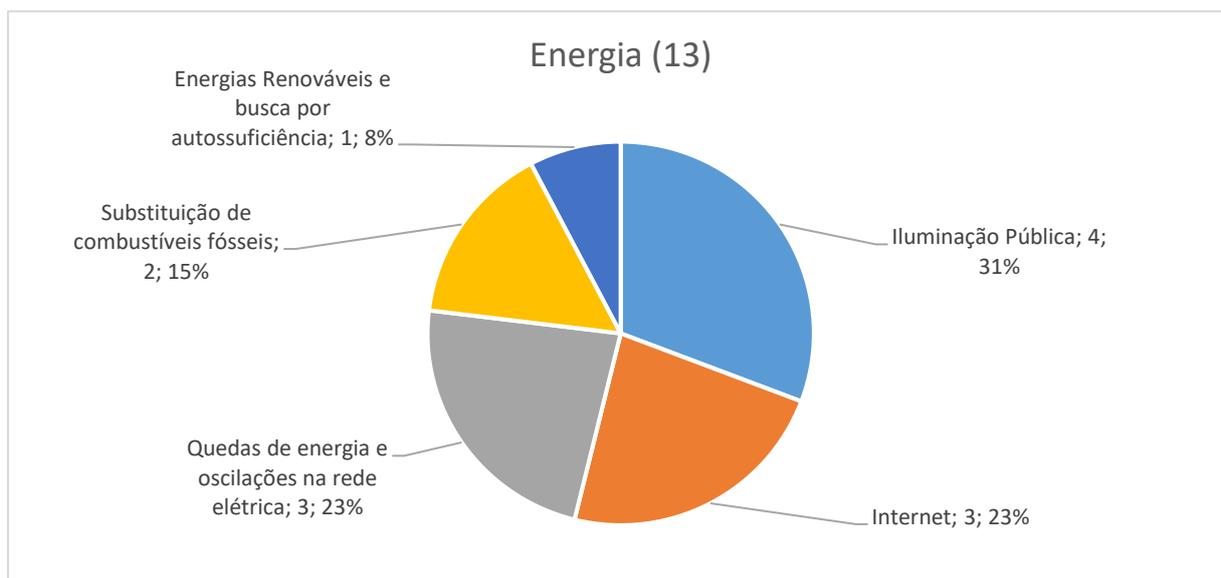


Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Conforme adiantado, a limpeza de ambientes foi mencionada também neste tema, sendo o segundo item mais apontado. A necessidade de implementar ou aperfeiçoar a gestão de resíduos também teve indicação por mais de uma resposta.

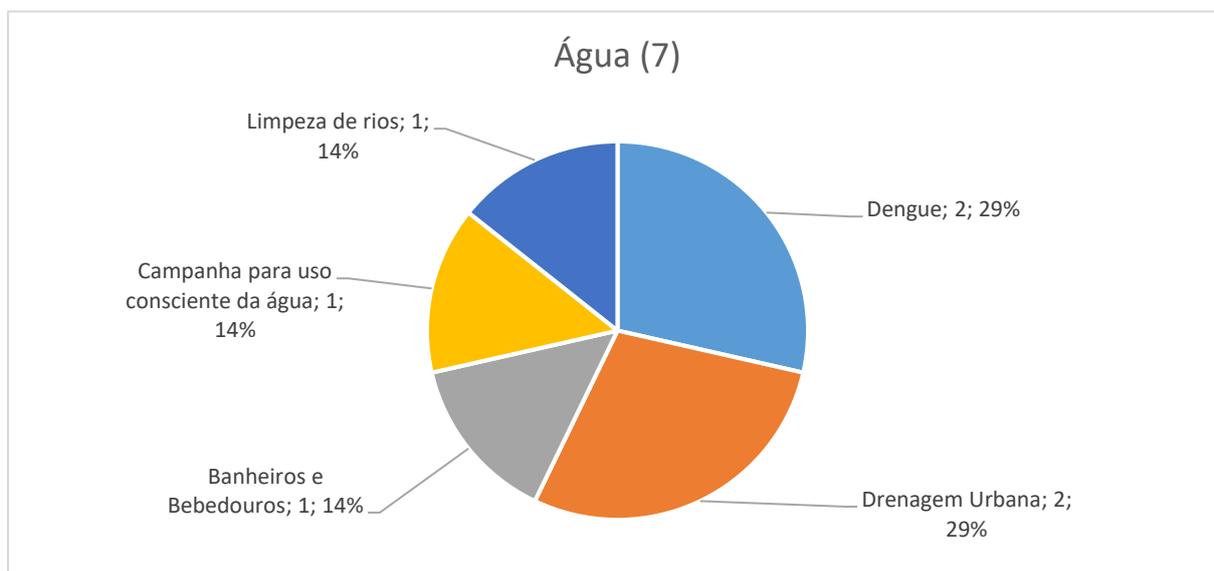
Na sequência, os gráficos para os assuntos dos temas de “Energia” e “Água”, respectivamente. Até pelo número menor de registros, foram temas com dispersão mais equilibrada entre assuntos. A iluminação pública insuficiente ou inadequada dominou as menções para “Energia”, seguida por questões de conectividade da internet no campus e por registros de quedas e oscilações no fornecimento de energia. No tema da “Água”, apenas duas indicações foram recorrentes. A primeira diz respeito à preocupação com potenciais criadouros de mosquitos vetores da dengue. A segunda diz respeito a problemas associados à drenagem urbana, com acúmulo de águas e alagamentos em decorrência de chuvas.

Gráfico 3-24 Assuntos para o tema “Energia”



Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Gráfico 3-25 Assuntos para o tema “Água”

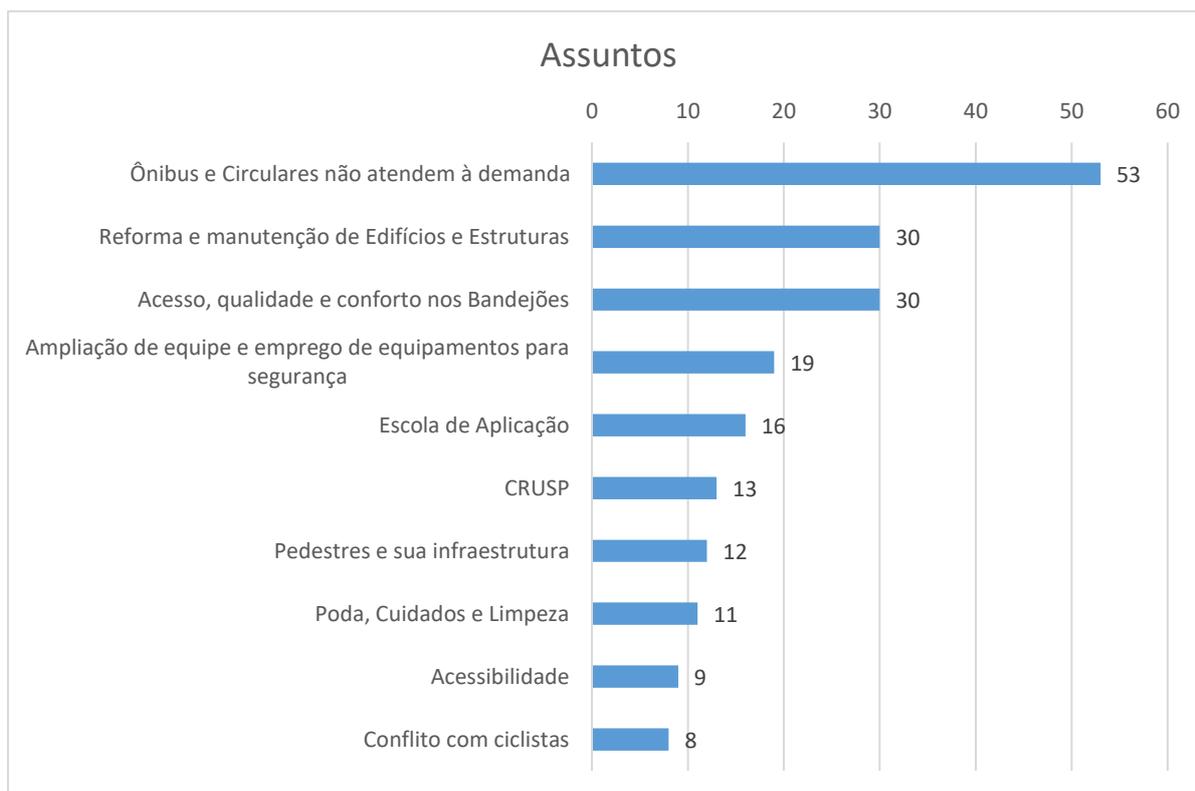


Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Encerrando esse panorama dos assuntos por tema, há o resultado da inserção do tema “Gestão de Pessoal – Contratações”, que dispensa a apresentação por gráficos, uma vez que o único assunto identificado aponta para a necessidade de expansão do corpo de funcionários da universidade, tanto de docentes como funcionários técnicos e administrativos. Foram quatro registros nesse sentido.

Para facilitar a visualização dos assuntos mais recorrentemente apontados, apresenta-se um gráfico que traz os dez assuntos com maior número de incidência, sem recorte por tema. Esses dez assuntos correspondem a pouco mais da metade do total de itens classificados.

Gráfico 3-26 Dez assuntos mais citados

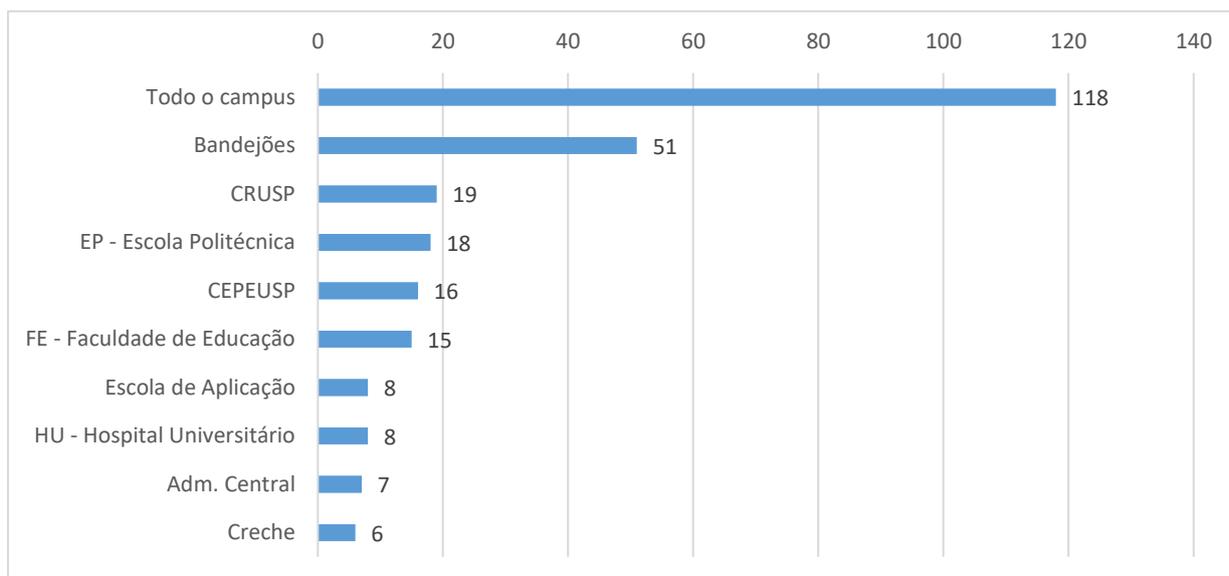


Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Ao se tomar os assuntos diretamente, sem separá-los por temas, vê-se que a questão dos ônibus e circulares apare com proeminência como a mais citada. Ela é seguida por temas apontados especificamente na operação dos bandejões, assim como a necessidade de reforma e manutenção de edifícios e estruturas, com 30 apontamentos cada.

Encerrando a síntese para o módulo aberto da consulta, sistematizou-se as entradas para apontamento de locais onde se observou as questões indicadas. O item “Todo o Campus” foi o mais selecionado. Esta opção costuma ser uma opção rápida para este tipo de coleta. Se de fato há problemas identificados e disseminados por todo o campus, essa opção por outro lado atrai indevidamente questões localizáveis, mas de identificação mais difícil. Trata-se de uma questão de prós e contras para sua adoção. Fora essa alternativa, há de se destacar o número de menções aos bandejões. Esse quantitativo indica que além dos assuntos diretamente ligados ao seu “Acesso, qualidade e conforto”, também receberam apontamentos de distintos temas, desde a “Mobilidade” até “Patrimônio Material, Cultural e Ambiental e Diretrizes Construtivas”, com assuntos ligados à necessidade de reformas, por exemplo. O CRUSP é o local identificado em seguida com maior número de menções, seguido pela Escola Politécnica e o CEPEUSP.

Gráfico 3-27 Dez locais mais mencionados no módulo aberto da consulta



Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

Reitera-se a indicação de leitura das respostas completas a partir do material disponibilizado para questões que fogem à síntese e configuram-se em conteúdo útil para considerações dos diferentes GTs à frente do trabalho de revisão do PD CUASO.

3.4 Reuniões do Comitê Coordenador

3.4.1 Reunião do Comitê Coordenador

Data: 19/04/2024

Hora: 09:00 às 11:00

Local: Modo remoto (Google Meets)

Figura 3-23 Reunião do Comitê Coordenador



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

A reunião do Comitê Coordenador do dia 19/04 teve como objetivo alinhar o novo calendário das oficinas 6 e 7, que foram adiadas em relação à sua proposta inicial. A oficina 6 já havia sido adiada para o dia 25/04, para evitar a realização em uma quarta-feira, dia em que a unidade sede (FAU) tem poucas atividades no período da tarde, o que poderia acarretar em um esvaziamento. Foi encaminhada a proposta de realizar a oficina 7 no início do mês de junho, na forma de uma reunião aberta do Conselho Gestor, onde seriam reportados os resultados do processo de leitura – técnica e participativa.

3.4.2 Reunião do Comitê Coordenador

Data: 22/04/2024

Hora: 13:00 às 14:00

Local: IEE

Figura 3-24 Reunião do Comitê Coordenador



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

No dia 22/04, foi realizada reunião do Comitê Coordenador do Plano Diretor para alinhamento da estrutura da Oficina 6, que foi realizada naquela mesma semana. A consultoria MPS apresentou a sistematização dos resultados das oficinas 1 a 5 e a proposta de dinâmica, com objetivo de realizar uma devolutiva e validar os resultados. Após validação do Comitê Coordenador, a proposta foi apresentada aos Grupos de Trabalho, para realização da oficina.

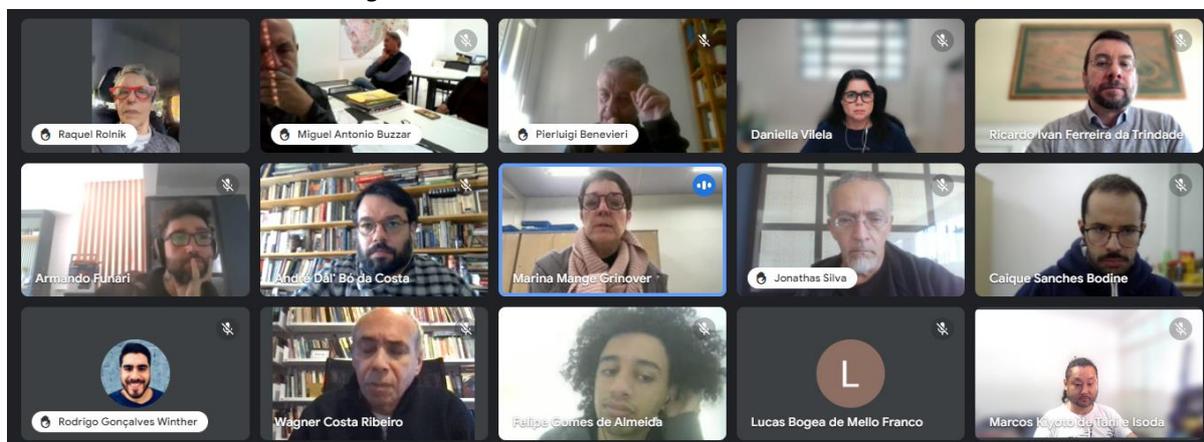
3.4.3 Reunião do Comitê Coordenador

Data: 25/05/2024

Hora: 10:00 às 11:00

Local: Modo remoto (Google Meets)

Figura 3-25 Reunião do Comitê Coordenador



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

No dia 25/05, foi realizada reunião do Comitê Coordenador do Plano Diretor para encaminhar a dinâmica da Oficina 7, que foi realizada no dia 06/06, na forma de uma reunião aberta do Conselho Gestor. Foi informado que a síntese da leitura técnico-participativa, concluída no dia 22/05, seria publicada na página eletrônica dias seguintes.

A consultoria MPS apresentou a proposta de roteiro, organizada em cinco blocos: abertura, síntese do processo participativo, síntese da leitura técnico-participativa dos GTs, encerramento com cronograma das próximas etapas e debate público. Dada a limitação de tempo, o comitê definiu que a melhor opção seria o GT8 Coordenação realizar as apresentações, a partir de material organizado pelos GTs e pela consultoria.

3.5 Reuniões dos Grupos de Trabalho – pré-oficinas

Os Grupos de Trabalho (GTs) iniciaram seus trabalhos com o núcleo completo (coordenador, vice-coordenador, pós-doc e estagiário, além de membros voluntários) em dezembro de 2023 e, desde então, cada um dos GTs realizou suas reuniões e trabalhos de forma autônoma e periódica. Para alinhar os trabalhos entre os GTs, foram realizadas reuniões semanais entre as equipes dos GTs, reuniões presenciais organizadas pelo GT8 de Coordenação e acompanhadas pela consultoria MPS. Eventualmente, foram convocadas as coordenações dos GTs (professores responsáveis) e demais membros componentes. Estas reuniões foram fundamentais para elaboração dos trabalhos de Leitura Técnica e para a realização das Oficinas Participativas, realizadas no mês de abril. A seguir, está apresentada uma listagem das reuniões realizadas no período, que tiveram como pauta principal o processo participativo.

3.5.1 GT Coordenação + Todos os GTs

Data: 26/02/2024

Hora: 14:00 às 16:00

Local: IEE e Modo remoto (Google Meets)

Figura 3-26 Reunião dos Grupos de Trabalho



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

3.5.2 GT Coordenação

Data: 28/02/2024

Hora: 14:00 às 16:00

Local: IEE e Modo remoto (Google Meets)

[sem registro fotográfico]

3.5.3 Reunião dos Grupos de Trabalho

Data: 11/03/2024

Hora: 14:00 às 16:00

Local: IEE

Figura 3-27 Reunião dos Grupos de Trabalho



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Na reunião dos Grupos de Trabalho do dia 11/03, a pauta principal foi a estrutura da consulta pública online, que foi aberta para respostas no mês seguinte, mesmo período das oficinas participativas. A estrutura básica do questionário já havia sido aprovada pelo GT 8 Coordenação, mas alguns pontos ainda careciam de elaboração. A consultoria MPS apresentou em detalhes o formulário em elaboração e o corpo técnico dos GTs contribuiu com ajustes de terminologia, acréscimo de pontos no formulário e, posteriormente, revisou os itens de “problemas” e de “potencialidades” do campus.

3.5.4 Reunião dos Grupos de Trabalho

Data: 18/03/2024

Hora: 14:00 às 16:00

Local: IEE

Figura 3-28 Reunião dos Grupos de Trabalho



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

A reunião dos GTs no dia 18/03 aconteceu presencialmente e teve como objetivo duas pautas principais: a simulação da aplicação das fichas utilizadas nas oficinas participativas e a realização do cruzamento de temáticas entre os GTs. Dessa forma, ocorreu a apresentação da metodologia pela equipe MPS e, em seguida, foram entregues as fichas aos participantes. Após alguns minutos, as fichas foram recolhidas, seguidas pela explicação sobre como os GTs deveriam agrupá-las por temáticas. Em seguida, foi aberto espaço aos GTs para que pudessem sistematizar os temas que possuíam relações entre eles. A sistematização aconteceu na lousa, com a organização do quadro.

Figura 3-29 Reunião dos Grupos de Trabalho



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

3.5.5 GT Comunicação

Data: 26/03/2024

Hora: 14:00 às 16:00

Local: IEE e Modo remoto (Google Meets)

Figura 3-30 Reunião dos Grupos de Trabalho



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

A reunião do GT de comunicação teve como objetivo encaminhar as chamadas para as oficinas participativas. Foram apresentados os cartazes produzidos, em processo de distribuição pelo campus, e discutidas possibilidades para o material de apoio das oficinas. Foi encaminhada a proposta de cartazes de sinalização direcional e ideias para os mapas. Também foram alinhadas as atualizações do site, em função da consulta pública online.

Figura 3-31 Material de comunicação - cartazes



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

3.5.6 Reunião dos Grupos de Trabalho e coordenações

Data: 26/03/2024

Hora: 14:00 às 16:00

Local: Modo remoto (Google Meets)

[sem registro fotográfico]

A reunião do dia 26/03 contou com a presença das coordenações dos GTs (professores responsáveis) e teve como objetivo atualizar as definições do processo participativo. O GT 8 Coordenação reportou os trabalhos realizados nas reuniões semanais e a consultoria MPS apresentou a estrutura planejada para as oficinas participativas e a consulta pública online. Os professores fizeram colocações e tiraram dúvidas acerca do processo.

3.6 Reuniões dos Grupos de Trabalho – pós oficinas

3.6.1 Reunião dos Grupos de Trabalho

Data: 15/04/2024

Hora: 14:00 às 16:00

Local: IEE

Figura 3-32 Reunião dos Grupos de Trabalho



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

No dia 15/04, foi realizada a primeira reunião dos Grupos de Trabalho após a realização da primeira rodada de oficinas (oficinas de 1 a 5). Foi realizada uma rodada de depoimentos dos GTs sobre as experiências das oficinas e as percepções gerais do processo. Na sequência, a consultoria MPS apresentou os quantitativos de presença e distribuição dos presentes, assim como um quantitativo preliminar da consulta pública online (ambos apresentados acima neste relatório). Ao final, foi apresentada a metodologia de tabulação das contribuições recebidas nas oficinas, naquele momento em processo.

Figura 3-33 Reunião dos Grupos de Trabalho



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

3.6.2 Reunião dos Grupos de Trabalho e coordenações

Data: 22/04/2024

Hora: 14:00 às 16:00

Local: IEE

Figura 3-34 Reunião dos Grupos de Trabalho



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

A reunião do dia 22/04 contou com a presença das coordenações (professores responsáveis) e demais membros dos GTs. A consultoria MPS apresentou os resultados preliminares da consulta pública online, a sistematização dos resultados das oficinas 1 a 5 e a proposta de dinâmica para a oficina 6. O GT 8 Coordenação apresentou a proposta de estrutura para o documento de síntese da etapa de leitura, concluído no mês de julho.

Figura 3-35 Reunião dos Grupos de Trabalho



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

4 FASE DE PROPOSTAS

4.1 Oficinas Participativas de Propostas

O segundo ciclo de oficinas, dedicado à elaboração de propostas, teve por objetivo coletar a percepção da comunidade do Campus Butantã sobre os diferentes cenários possíveis para o futuro da Cidade Universitária. Nesta fase, foram realizadas 3 oficinas, todas na Sala Villa-Lobos da Biblioteca Brasileira, em diferentes dias e horários, visando abarcar o máximo de variedade da população do Campus.

As três oficinas seguiram a mesma estrutura e conteúdo, com duração de duas horas e meia, tempo dividido entre apresentação de abertura (20 min.), dinâmica participativa (100 min.) e fala de encerramento (20 min.). Tiveram como tema central as propostas, organizadas em eixos, diretrizes e cenários. As proposições elaboradas pela equipe técnica foram organizadas em 5 eixos, cada um deles contendo um conjunto de diretrizes (totalizando 29 diretrizes) (*Figura 4-1*). Cada diretriz, por sua vez, possuía 2 ou 3 proposições de cenários futuros, além de 5 mapas. Todo este material foi disponibilizado no site do Plano Diretor.

As oficinas foram iniciadas com uma apresentação geral do Comitê Coordenador sobre o Plano Diretor do Campus e, na sequência, a consultoria apresentou a programação geral da oficina. Esta etapa foi realizada com a configuração inicial da sala em mini-auditório, que foi desmontado, na sequência, para a realização da segunda etapa.

O espaço para a dinâmica da oficina foi composto por grandes painéis com os 29 cartazes das diretrizes e os 5 mapas, intercalados por mesas para permitir o preenchimento das fichas (*Figura 4-2* e **Erro! Fonte de referência não encontrada.**). Foi sugerido aos participantes que os primeiros 20 minutos da dinâmica fossem utilizados para uma leitura geral dos cartazes, visando uma compreensão geral do conjunto, para que escolhessem em quais diretrizes gostariam de focar. Os participantes foram convidados a preencher uma ou mais fichas descrevendo sua percepção sobre as diretrizes e cenários (

Figura 4-3). A equipe dos GTs ficou encarregada de auxiliar na compreensão das propostas e tirar dúvidas.

Ao final, a sala retornou à configuração inicial, de mini-auditório. A equipe da consultoria fez um balanço quantitativo das questões levantadas na dinâmica e os presentes foram convidados a falar sobre a experiência da oficina. Neste momento, também foi divulgado o site do plano e feito o convite para a reunião aberta do Conselho Gestor do campus, em que ocorreu a devolutiva e consolidação do processo de propostas, sintetizando os trabalhos da equipe técnica e as contribuições do ciclo de oficinas.

Figura 4-1 Estrutura de Eixos e Diretrizes das propostas



Fonte: Equipe técnica do Plano Diretor USP campus Butantã/MPS-RiscoAU, 2024.

Figura 4-2 Exemplo de cartazes das Diretrizes e Cenários das propostas

Eixo 1 Caminhos e encontros		Eixo 2 Patrimônio Edificado e Áreas Verdes		Eixo 3 Infraestrutura e serviços		
<p>Diretriz 1A</p> <p>Circulação Interna</p> <p>Intensificar e qualificar as condições de circulação em espaços públicos, promovendo a integração entre modos de transporte público e privado, e a acessibilidade para todos.</p> <p>→ Dificuldade de travessia para pedestres e bicicletas.</p> <p>→ Sinalização deficiente para pedestres e ciclistas.</p> <p>→ Instalações que tornam o deslocamento difícil e inseguro em áreas de circulação.</p> <p>→ Dificuldade de acesso a pontos de parada de transporte público.</p>	<p>Justificativas para melhorar a circulação interna</p> <p>→ Garantir o acesso a pé por meio de rotas diretas, seguras e acessíveis.</p> <p>→ Facilitar a travessia de pedestres e bicicletas.</p> <p>→ Sinalização adequada para pedestres e ciclistas.</p> <p>→ Instalações que tornam o deslocamento difícil e inseguro em áreas de circulação.</p> <p>→ Dificuldade de acesso a pontos de parada de transporte público.</p>	<p>Diretriz 2A</p> <p>Patrimônio Cultural e Ambiental</p> <p>Preservar e patrimonializar edifícios, paisagens, áreas verdes e ambientais.</p> <p>→ Perda de identidade urbana e ambiental.</p> <p>→ Perda de patrimônio cultural e ambiental.</p> <p>→ Perda de identidade urbana e ambiental.</p>	<p>Justificativas para preservar o patrimônio</p> <p>→ Preservar o patrimônio cultural e ambiental.</p> <p>→ Perda de identidade urbana e ambiental.</p> <p>→ Perda de patrimônio cultural e ambiental.</p> <p>→ Perda de identidade urbana e ambiental.</p>	<p>Diretriz 3A</p> <p>Sistema de Gestão Integrada (SGI)</p> <p>Implementar um Sistema Integrado de Gestão que integre processos e dados para a melhoria da eficiência e sustentabilidade.</p> <p>→ Fragmentação de processos.</p> <p>→ Ausência de plataforma que integre sistemas de dados.</p> <p>→ Falta de integração entre sistemas de informação.</p>	<p>Justificativas para implantação de um Sistema de Gestão Integrada</p> <p>→ Fragmentação de processos.</p> <p>→ Ausência de plataforma que integre sistemas de dados.</p> <p>→ Falta de integração entre sistemas de informação.</p>	
<p>Cenário 1 Proposta</p> <p>Incentivo ao pedestre e ao ciclista</p> <p>→ Travessia adequada.</p> <p>→ Sinalização adequada.</p> <p>→ Instalações que tornam o deslocamento difícil e inseguro.</p> <p>→ Dificuldade de acesso a pontos de parada de transporte público.</p>	<p>Cenário 2 Proposta</p> <p>Garantia de segurança viária</p> <p>→ Travessia adequada.</p> <p>→ Sinalização adequada.</p> <p>→ Instalações que tornam o deslocamento difícil e inseguro.</p> <p>→ Dificuldade de acesso a pontos de parada de transporte público.</p>	<p>Cenário 3 Proposta</p> <p>Priorização ao pedestre e ao ciclista</p> <p>→ Travessia adequada.</p> <p>→ Sinalização adequada.</p> <p>→ Instalações que tornam o deslocamento difícil e inseguro.</p> <p>→ Dificuldade de acesso a pontos de parada de transporte público.</p>	<p>Cenário 1 Proposta</p> <p>Salvaguardar os bens culturais</p> <p>→ Perda de identidade urbana e ambiental.</p> <p>→ Perda de patrimônio cultural e ambiental.</p> <p>→ Perda de identidade urbana e ambiental.</p>	<p>Cenário 2 Proposta</p> <p>Bens patrimoniais urbanos</p> <p>→ Perda de identidade urbana e ambiental.</p> <p>→ Perda de patrimônio cultural e ambiental.</p> <p>→ Perda de identidade urbana e ambiental.</p>	<p>Cenário 1 Proposta</p> <p>Atuação em curto prazo (3 anos)</p> <p>→ Implementar SGI em todas as áreas.</p> <p>→ Implementar SGI em todas as áreas.</p> <p>→ Implementar SGI em todas as áreas.</p>	<p>Cenário 2 Proposta</p> <p>Ações em médio prazo (5 anos)</p> <p>→ Implementar SGI em todas as áreas.</p> <p>→ Implementar SGI em todas as áreas.</p> <p>→ Implementar SGI em todas as áreas.</p>

Eixo 4 Campus como parque multiespécies e paisagem cultural		Eixo 5 Campus e a Cidade	
<p>Diretriz 4A</p> <p>Uso compartilhado do Campus</p> <p>Integrar o campus com o entorno urbano, promovendo a integração entre espaços públicos e privados, e a acessibilidade para todos.</p> <p>→ Falta de integração entre espaços públicos e privados.</p> <p>→ Falta de acessibilidade para todos.</p> <p>→ Falta de integração entre espaços públicos e privados.</p>	<p>Justificativas para o uso compartilhado do Campus</p> <p>→ Falta de integração entre espaços públicos e privados.</p> <p>→ Falta de acessibilidade para todos.</p> <p>→ Falta de integração entre espaços públicos e privados.</p>	<p>Diretriz 5A</p> <p>Legislação municipal</p> <p>Atualizar o Plano Diretor Municipal e o Plano Diretor de Uso e Ocupação do Solo para refletir as mudanças urbanísticas e ambientais.</p> <p>→ Falta de atualização da legislação.</p> <p>→ Falta de integração entre legislação municipal e estadual.</p> <p>→ Falta de integração entre legislação municipal e estadual.</p>	<p>Justificativas para atualizar a Legislação Municipal</p> <p>→ Falta de atualização da legislação.</p> <p>→ Falta de integração entre legislação municipal e estadual.</p> <p>→ Falta de integração entre legislação municipal e estadual.</p>
<p>Cenário 1 Proposta</p> <p>Campus aberto ao público em alguns bairros</p> <p>→ Falta de integração entre espaços públicos e privados.</p> <p>→ Falta de acessibilidade para todos.</p> <p>→ Falta de integração entre espaços públicos e privados.</p>	<p>Cenário 2 Proposta</p> <p>Campus apenas para comunidade USP</p> <p>→ Falta de integração entre espaços públicos e privados.</p> <p>→ Falta de acessibilidade para todos.</p> <p>→ Falta de integração entre espaços públicos e privados.</p>	<p>Cenário 1 Proposta</p> <p>Conservação dos índices urbanísticos atuais</p> <p>→ Falta de atualização da legislação.</p> <p>→ Falta de integração entre legislação municipal e estadual.</p> <p>→ Falta de integração entre legislação municipal e estadual.</p>	<p>Cenário 2 Proposta</p> <p>Atualização dos índices urbanísticos</p> <p>→ Falta de atualização da legislação.</p> <p>→ Falta de integração entre legislação municipal e estadual.</p> <p>→ Falta de integração entre legislação municipal e estadual.</p>

Fonte: Equipe técnica do Plano Diretor USP campus Butantã, 2024.

Tabela 4-1). Percebe-se que as contribuições foram relativamente bem distribuídas, com mais contribuições nos eixos 1 e 2.

Tabela 4-1 Número de fichas por Eixo

Eixo	Diretriz	Fichas	Soma
E1	1A	25	72
	Mapa	3	
	1B	18	
	1C	12	
	1D	14	
E2	2A	18	63
	Mapa	2	
	2B	3	
	2C	9	
	Mapa	0	
	Mapa	1	
	2D	6	
	2E	16	
E3	2F	8	55
	3A	3	
	3B	1	
	3C	6	
	3D	1	
	3E	6	
	3F	6	
	3G	0	
	3H	2	
	3I	2	
	3J	21	
E4	3K	7	52
	4A	23	
	Mapa	2	
	4B	15	
E5	4C	12	38
	5A	1	
	5B	9	
	5C	11	
	5D	17	
Diretriz Nova			2
Mecanismos de Gestão			5
Eixo / Diretriz não declarados			6
			293

Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

4.1.1 Oficina 1 – período vespertino

- Data: 17/09/2024
- Hora: 14:00 às 16:30

A primeira oficina contou com a presença de 49 participantes, sendo 17 discentes, 12 docentes, 14 servidores, 1 pesquisador, 2 funcionários de instituição externa ou terceirizada e 3 na categoria “outros”, além da equipe técnica do Plano Diretor. As presenças nas oficinas estarão melhor detalhadas mais adiante. Durante a oficina, conforme metodologia proposta, os presentes circularam por todos os painéis para ler os cartazes das diretrizes e os mapas. Os participantes puderam tirar dúvidas com a equipe técnica e definir sobre quais diretrizes gostariam de tecer seus comentários e, então, redigiram suas contribuições nas fichas.

Figura 4-4 Abertura da oficina 1



Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

Figura 4-5 Registro fotográfico da realização da oficina 1



Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

Um breve comentário com a síntese quantitativa das contribuições foi apresentado durante o encerramento da atividade, que ocorreu no auditório, seguido por falas e comentário dos presentes.

Por ser a primeira oficina, foi necessário definir a configuração espacial entre as mesas e os painéis. O layout previamente planejado se mostrou inviável por conta da localização dos pontos de iluminação, dado que uma das oficinas ocorreria à noite. Houve alguma incerteza quanto à viabilidade no agenciamento dos espaços, principalmente, na configuração das cadeiras para a apresentação e finalização e a alternância com os primeiros painéis. Ainda assim, a equipe técnica e a consultoria conseguiram realizar estas alterações sem grandes problemas.

4.1.2 Oficina 2 – período matutino

- Data: 19/09/2024
- Hora: 9:30 às 12:00

A segunda oficina contou com a presença de 115 pessoas, sendo 16 discentes, 4 docentes, 21 servidores e 2 pesquisadores, além de 72 pessoas na categoria “outros”, que englobou 65 estudantes da ETEC-CEPAM, conduzidos como parte de uma atividade didática.

Figura 4-6 Abertura da Oficina 2



Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

A programação desta oficina foi a mesma da primeira, iniciando com a abertura, seguida da dinâmica pelos painéis das diretrizes e uma breve finalização.

O grupo de estudantes da ETEC-CEPAM demandou uma condução à parte, uma vez que sua chegada se deu já ao final da apresentação geral e o grupo era grande demais para ser acomodado no espaço previsto para esta etapa. Foi, então, realizada uma versão sintética da apresentação geral ao grupo do lado de fora da sala, para que o grupo, em seguida, se juntasse aos demais na etapa da dinâmica.

Figura 4-7 Registro fotográfico da realização da oficina 2



Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

4.1.3 Oficina 3 – período noturno

- Data: 24/09/2024
- Hora: 18:00 às 20:30

A terceira oficina contou com a presença de 76 pessoas, sendo 22 discentes, 9 docentes, 9 servidores, 4 pesquisadores, 2 funcionários de instituição externa ou terceirizada e 35 na categoria “outros”, que engloba 33 estudantes da ETEC-CEPAM.

Figura 4-8 Abertura da Oficina 3



Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

De forma similar à segunda oficina, o grupo de estudantes da ETEC-CEPAM demandou uma apresentação paralela, devido à sua chegada após a realização da apresentação. Feita esta introdução, os estudantes participaram da dinâmica junto com os demais presentes.

Ao final da oficina, foi apresentado um rápido quantitativo das contribuições recebidas. Na sequência, foi aberta a palavra aos presentes, que relataram a experiência de participar e demonstraram preocupação com os próximos passos do Plano Diretor. Foi reforçado o convite para a última atividade participativa, na reunião aberta do Conselho Gestor.

Figura 4-9 Registro fotográfico da realização da Oficina 3



Fonte: Acervo MPS-RiscoAU, 2024.

4.2 Consulta Pública online de Propostas

Conjuntamente à realização das oficinas participativas presenciais, foi realizada a consulta pública online, formato que objetivava alcançar um maior número de pessoas, especialmente aquelas que possuíam algum tipo de restrição à participação presencial. A consulta pública remota procurou coletar informações de forma similar às Oficinas Participativas.

A figura, a seguir, apresenta a estrutura do questionário. O formulário se iniciava com uma página de apresentação, seguida de um primeiro bloco para coletar as informações básicas pessoais. Na sequência, a pessoa selecionava algum dos eixos e das diretrizes ou mapas para comentar. O centro do questionário era um campo aberto para os comentários, de forma similar à ficha das oficinas. Ao final, a pessoa era convidada a repetir o questionário, se quisesse comentar outra diretriz. As opções e conteúdos estão reproduzidos aqui para consulta.

Figura 4-10 Estrutura do formulário da Consulta Pública online



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

O formulário recebeu 198 contribuições, distribuídas entre os eixos conforme apresentado na tabela a seguir. Percebe-se, aqui, do mesmo modo como verificado no primeiro ciclo participativo, a tendência ao maior volume de manifestações nas categorias de caráter mais cotidiano, tais como a circulação interna, o acesso ao campus e as questões envolvendo o patrimônio edificado e os usos dos espaços; e, de modo inverso, a menor participação em temas mais técnicos e menos visíveis aos usuários do campus, tais como as infraestruturas de água, energia e resíduos.

A seguir, será apresentado o perfil da população presente no segundo ciclo de oficinas participativas e na consulta pública online, demonstrando o alcance, a quantidade e a variedade da comunidade participante. A tabela, apresentada a seguir, quantifica os presentes em cada uma das oficinas, conforme categoria de atuação na universidade.

Tabela 4-2 População presente nas oficinas 1 a 3

Categoria	17/set	19/set	24/set	Total
Discente	17	16	22	55
Docente	12	4	9	25
Servidor	14	21	9	44
Pesquisador	1	2	1	4
Funcionário ext.	2	0	0	2
Outro	3	72	35	110
	49	115	76	240

Fonte: Oficinas Participativas do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã / MPS-RiscoAU, 2024.

O total de participantes nas 3 oficinas foi de 240 pessoas (excluídas da soma as equipes dos GTs e do Plano Diretor). Esta quantidade de pessoas corresponde a 0,34% da comunidade do campus (70.027 pessoas, segundo a Pesquisa Origem-Destino do campus de 2023).

A Consulta Pública online permaneceu aberta de 16/09/2024 a 25/09/2024, e recebeu, neste período, 198 respostas, de 152 pessoas distintas (uma mesma pessoa podendo enviar mais de uma contribuição). A seguir, serão apresentados e analisados os quantitativos deste universo populacional.

Tabela 4-3 Distribuição da comunidade que se manifestou nas atividades participativas

	Pessoas	%
Comunidade do Campus USP Capital Butantã ¹	70.027	100,00%
Presenças nas oficinas	240	0,34%
Pessoas que responderam à consulta online	152	0,22%
Total	392	0,56%

(1) Pesquisa Origem-Destino do Campus USP Capital Butantã, 2023.

Fonte: Oficinas Participativas do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã; Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

A quantidade total de respostas recebidas equivale a 0,56% da comunidade do campus (conforme pesquisa Origem-Destino realizada pela Prefeitura do Campus em 2023), o que representa uma amostra significativa. Além da representatividade total, é importante checar, também, algumas estratificações desta amostra.

4.3 Participação nas oficinas e na consulta pública online

A seguir, será apresentado o perfil da população presente no segundo ciclo de oficinas participativas e na consulta pública online, demonstrando o alcance, a quantidade e a variedade da comunidade participante. A tabela, apresentada a seguir, quantifica os presentes em cada uma das oficinas, conforme categoria de atuação na universidade.

Tabela 4-4 População presente nas oficinas 1 a 3

Categoria	17/set	19/set	24/set	Total
Discente	17	16	22	55
Docente	12	4	9	25
Servidor	14	21	9	44
Pesquisador	1	2	1	4
Funcionário ext.	2	0	0	2
Outro	3	72	35	110
	49	115	76	240

Fonte: Oficinas Participativas do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã / MPS-RiscoAU, 2024.

O total de participantes nas 3 oficinas foi de 240 pessoas (excluídas da soma as equipes dos GTs e do Plano Diretor). Esta quantidade de pessoas corresponde a 0,34% da comunidade do campus (70.027 pessoas, segundo a Pesquisa Origem-Destino do campus de 2023).

A Consulta Pública online permaneceu aberta de 16/09/2024 a 25/09/2024, e recebeu, neste período, 198 respostas, de 152 pessoas distintas (uma mesma pessoa podendo enviar mais de uma contribuição). A seguir, serão apresentados e analisados os quantitativos deste universo populacional.

Tabela 4-5 Distribuição da comunidade que se manifestou nas atividades participativas

	Pessoas	%
Comunidade do Campus USP Capital Butantã ¹	70.027	100,00%
Presenças nas oficinas	240	0,34%
Pessoas que responderam à consulta online	152	0,22%
Total	392	0,56%

(2) Pesquisa Origem-Destino do Campus USP Capital Butantã, 2023.

Fonte: Oficinas Participativas do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã; Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

A quantidade total de respostas recebidas equivale a 0,56% da comunidade do campus (conforme pesquisa Origem-Destino realizada pela Prefeitura do Campus em 2023), o que representa uma amostra significativa. Além da representatividade total, é importante checar, também, algumas estratificações desta amostra.

Ao analisar as participações por categorias (vide tabelas e gráficos, a seguir), percebemos que a proporção entre discentes de graduação e pós, servidores docentes e servidores técnico-administrativos contemplou de forma satisfatória esta variedade. Quando comparado à proporção da comunidade total, houve uma maior presença de servidores e uma menor representação dos discentes, além de uma presença muito pequena de funcionários externos e terceirizados.

Tabela 4-6 Perfil da comunidade que compareceu às oficinas, por categoria

Categoria	17/set	19/set	24/set	Total	%
Discente	17	16	22	55	23%
Docente	12	4	9	25	10%
Servidor	14	21	9	44	18%
Pesquisador	1	2	1	4	2%
Funcionário ext.	2	0	0	2	1%
Outro	3	72	35	110	46%
TOTAL	49	115	76	240	100%

Fonte: Oficinas Participativas do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã / MPS-RiscoAU, 2024.

Tabela 4-7 Perfil da comunidade que respondeu à Consulta Pública online, por categoria

Relação	Quantidade	%
Discente de Graduação	37	24%
Discente de Pós-Graduação	24	16%
Pesquisador(a) colaborador, associado, visitante ou outro	4	3%
Servidor(a) Docente	23	15%
Servidor(a) Técnico(a)-Administrativo(a)	33	22%
Funcionário de instituições vizinhas ou instaladas no campus	1	1%
Outro (visitante, comunidade do entorno, prestador de serviços esporádicos, etc.)	30	20%
TOTAL	152	100%

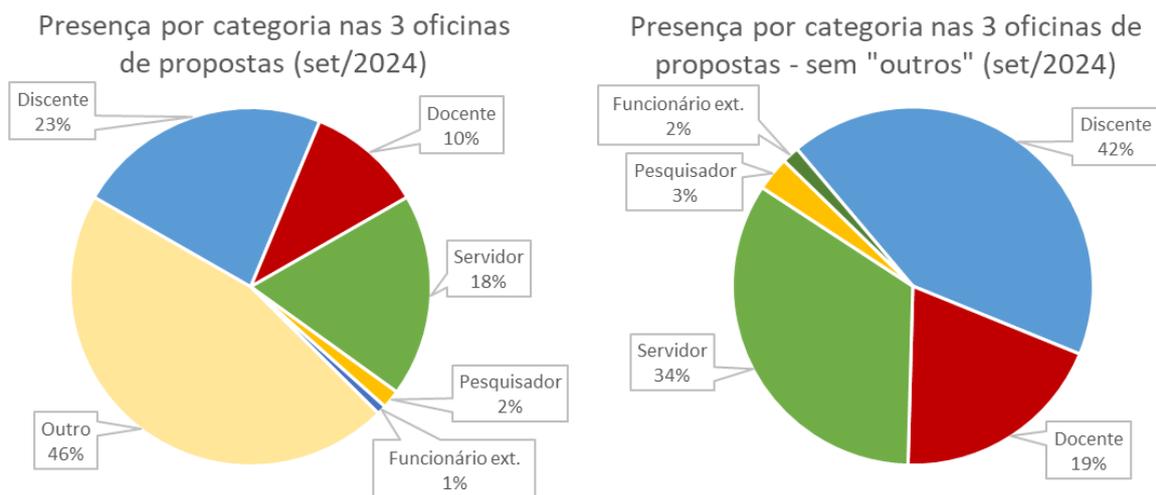
Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024

Tabela 4-8 Participação nas oficinas e na Consulta Pública por categoria

Categoria	Consulta Pública	Oficinas	Soma	%
Discente Grad.	37	55	116	30%
Discente Pós	24			
Pesquisador	4	4	8	2%
Docente	23	25	48	12%
Servidor	33	44	77	20%
Funcionário externo	1	2	3	1%
Outro	30	110	140	36%
TOTAL	152	240	392	100%

Fonte: Oficinas Participativas do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã; Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

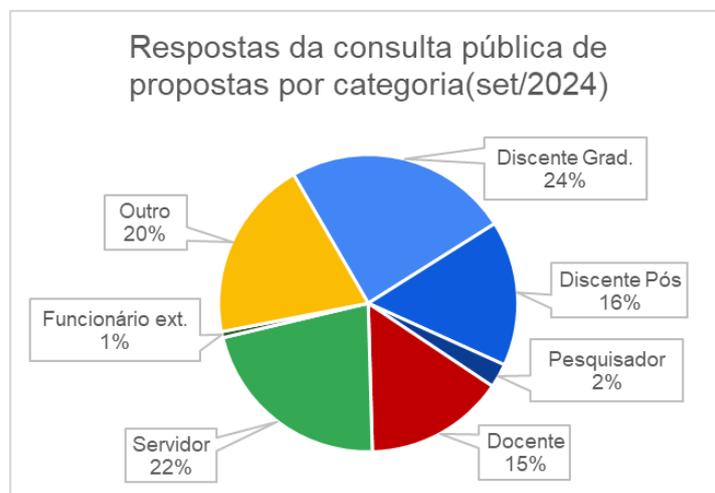
Gráfico 4-1 Presença nas 3 oficinas por categoria na comunidade USP



Fonte: Oficinas Participativas do PDUSP-PUSP-C / MPS-RiscoAU, 2024

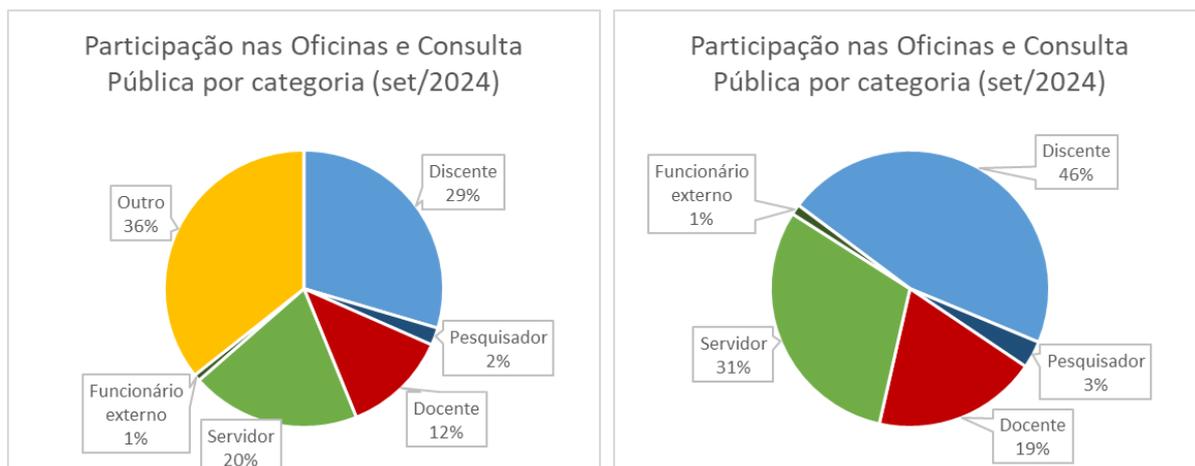
Nota: por conta da grande presença de estudantes da FATEC-CEPAM, alguns dados foram compilados também omitindo a categoria "outros"

Gráfico 4-2 Parcela da comunidade que respondeu à Consulta Pública online, por categoria



Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024.

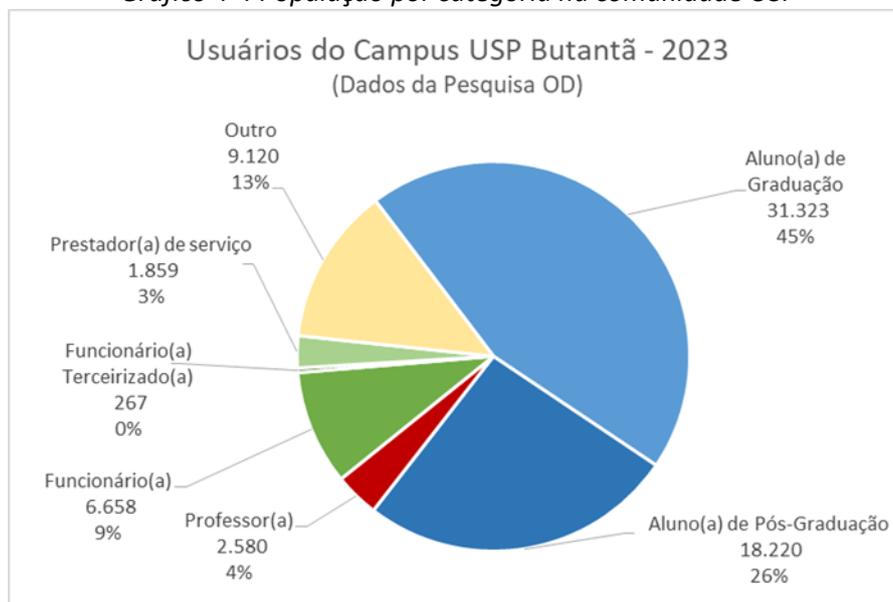
Gráfico 4-3 Participação nas oficinas e na Consulta Pública por categoria



Fonte: Oficinas Participativas do PDUSP-PUSP-C; Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024. / MPS-RiscoAU, 2024

Nota: por conta da grande presença de estudantes da FATEC-CEPAM, alguns dados foram compilados também omitindo a categoria "outros"

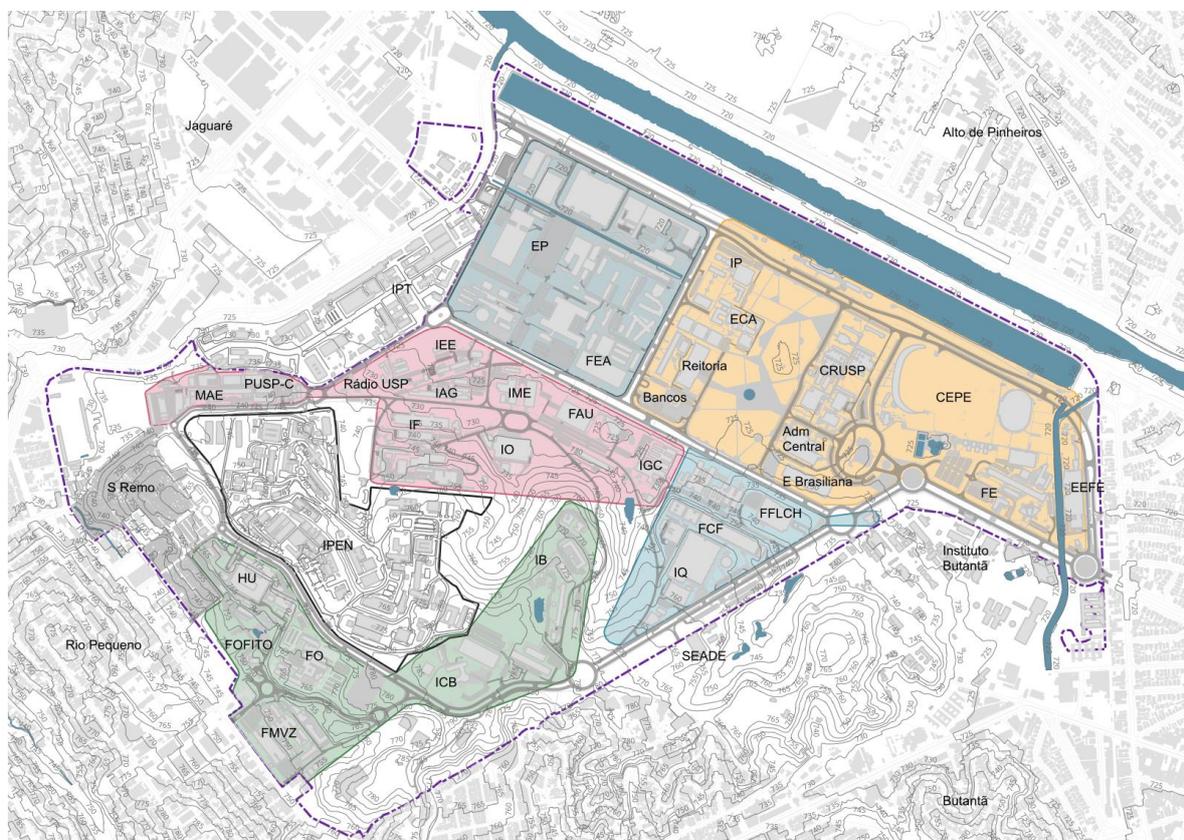
Gráfico 4-4 População por categoria na comunidade USP



Fonte: Pesquisa Origem-Destino do Campus USP Capital Butantã, 2023.

O universo de participantes também foi analisado em termos de distribuição espacial, considerada a mesma divisão territorial do campus em 5 setores, utilizada na etapa de leitura (Figura 4-11). Apesar de algum desequilíbrio quando comparado à proporção da comunidade do campus como um todo (Gráfico 4-6), podemos considerar que a população presente conseguiu abarcar de forma bastante representativa a diversidade espacial do campus.

Figura 4-11 Mapa de setorização do campus



Fonte: Grupo de Trabalho de Coordenação de Equipe Interdisciplinar, 2024.

Tabela 4-9 Presença nas 3 oficinas por setor do campus

TR	Setor	Pessoas	%	%*
1+2	CEPE, EFEE, FE, Adm, CRUSP, IP, ECA, Reitoria	22	9%	20%
3	CDI, EP, FEA, IRI, Inova	9	4%	8%
4+7	FAU, IAG, IF, Igc, IME, IO, IEE, MAE, PUSPC, MAC, Rádio USP	54	23%	49%
5	FCF, FFLCH, IQ	20	8%	18%
6	FMVZ, FO, FOFITO, HU, IB, ICB	5	2%	5%
Ext.	Butantã, CMTSP, PM, Vizinhança, Outros	130	54%	-
		240		

Fonte: Oficinas Participativas do PDUSP-PUSP-C / MPS-RiscoAU, 2024
(*) Porcentagem sem a categoria “externo/outros”

Tabela 4-10 Amostra da consulta pública por setor do campus

TR	Setor	Pessoas	Amostra
1+2	CEPE, EFEE, FE, Adm, CRUSP, IP, ECA, Reitoria	38	25%
3	CDI, EP, FEA, IRI, Inova	7	5%
4+7	FAU, IAG, IF, Igc, IME, IO, IEE, MAE, PUSPC, MAC, Rádio USP	27	18%
5	FCF, FFLCH, IQ	32	21%
6	FMVZ, FO, FOFITO, HU, IB, ICB	12	8%
Ext.	Butantã, CMTSP, PM, Vizinhança, Outros	36	24%
	TOTAL	152	100%

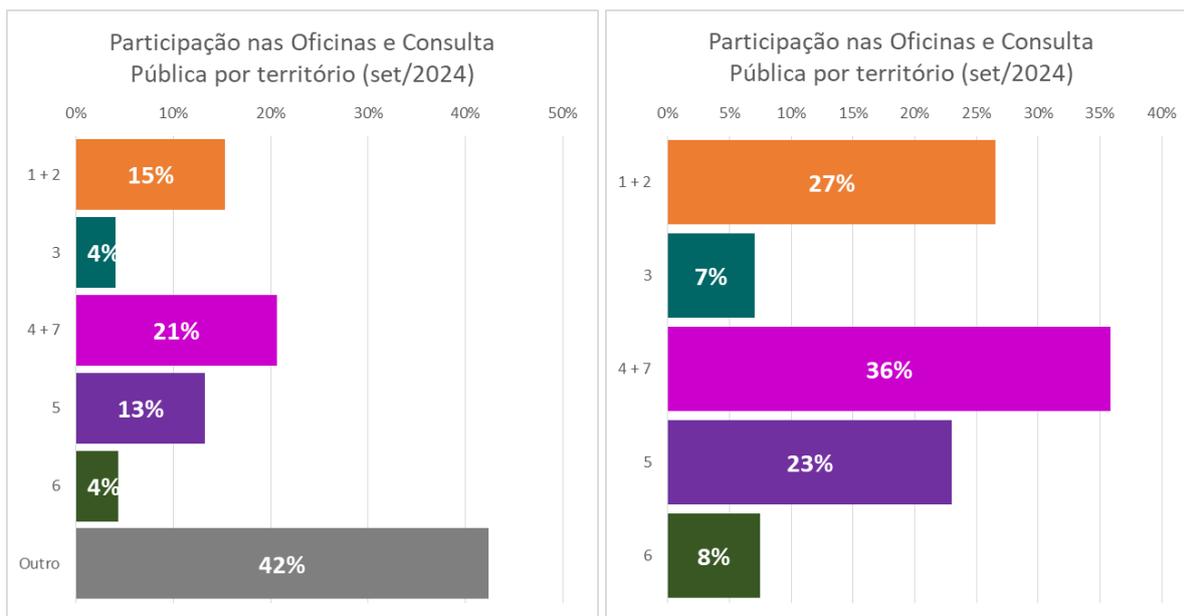
Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024 / Pesquisa Origem-Destino do Campus USP Capital Butantã, 2023.

Tabela 4-11 Participação nas oficinas e na Consulta Pública por setor

TR	Setor	Oficinas	Consulta Pública	SOMA	%	%*
1+2	CEPE, EFEE, FE, Adm, CRUSP, IP, ECA, Reitoria	22	38	60	15%	27%
3	CDI, EP, FEA, IRI, Inova	9	7	16	4%	7%
4+7	FAU, IAG, IF, Igc, IME, IO, IEE, MAE, PUSPC, MAC, Rádio USP	54	27	81	21%	36%
5	FCF, FFLCH, IQ	20	32	52	13%	23%
6	FMVZ, FO, FOFITO, HU, IB, ICB	5	12	17	4%	8%
Ext.	Butantã, CMTSP, PM, Vizinhança, Outros	130	36	166	42%	-
	TOTAL	240	152	392	100 %	100 %

Fonte: Oficinas Participativas do PDUSP-PUSP-C / MPS-RiscoAU, 2024
(*) Porcentagem sem a categoria “externo/outros”

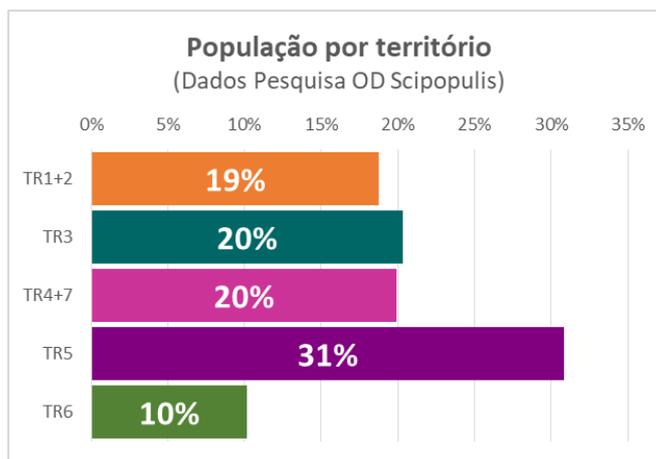
Gráfico 4-5 Participação nas oficinas e na Consulta Pública por setor



Fonte: Oficinas Participativas do PDUSP-PUSP-C; Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024. / MPS-RiscoAU, 2024

Nota: por conta da grande presença de estudantes da FATEC-CEPAM, alguns dados foram compilados também omitindo a categoria "outros"

Gráfico 4-6 População do campus por setor



Fonte: Pesquisa Origem-Destino do Campus USP Capital Butantã, 2023 / Elaboração: MPS-RiscoAU, 2024

Em suma, a presença nas oficinas e na consulta pública online foi satisfatória, sobretudo, tratando-se de um levantamento de informações qualitativo.

4.4 Tabulação e organização dos dados

O processo de tabulação das contribuições ocorreu logo na sequência da realização das oficinas, como forma de sistematizar as informações qualitativas coletadas durante o processo participativo. A tabulação foi realizada pela consultoria e resultou no Anexo 2. Cabe ressaltar que as contribuições da consulta pública online (apresentada adiante) se deram no mesmo formato das fichas das oficinas, de modo que as informações receberam o mesmo tratamento, descrito a seguir, e foram, posteriormente, unificadas e quantificadas conjuntamente, como veremos na sequência. A tabela a seguir (*Tabela 4-12*) sumariza o total de contribuições de todo o processo participativo nesta fase de propostas, que totaliza 491 manifestações.

Em paralelo, a equipe técnica (formada pelos Grupos de Trabalho) teve acesso ao material bruto, tanto das fichas das oficinas como da consulta pública online, para a leitura e análise das manifestações da comunidade.

Tabela 4-12 Quantitativo das contribuições da Consulta Pública online

Eixo	Diretriz	Oficinas (presencial)	Consulta Pública (online)	TOTAL
Eixo 1 - Caminhos e Encontros	Diretriz 1A - Circulação Interna	25	19	131
	Mapa 1 - Caminhos e Encontros	3	4	
	Diretriz 1B - Acesso ao Campus	18	16	
	Diretriz 1C - Pontos de Encontro	12	11	
	Diretriz 1D - Segurança Viária	14	9	
Eixo 2 - Patrimônio Edificado e Áreas Verdes	Diretriz 2A - Patrimônio Cultural e Ambiental	18	18	114
	Mapa 2 - Edificações Existentes no campus, usos atuais, proposta de mudança e estado de conservação	2	2	
	Diretriz 2B – Qualificação do Patrimônio	3	6	
	Diretriz 2C - Destinação das Áreas Livres	9	3	
	Mapa 3 - Zoneamento do Campus	0	1	
	Mapa 4 - Proposta de ocupação para a zona livre	1	1	
	Diretriz 2D - Gestão de Patrimônio e Áreas Livres	6	2	
	Diretriz 2E - Gestão da Flora	16	11	
Diretriz 2F - Gestão da Fauna	8	7		
Eixo 3 - Infraestrutura e Serviços	Diretriz 3A - Sistema de Gestão Integrada (SGI)	3	2	73
	Diretriz 3B - Redução de Riscos e Adequação às Normas	1	2	
	Diretriz 3C - Valorização de Resíduos e Ampliação da Circularidade	6	5	
	Diretriz 3D - Implementação de Sistema de Gestão e Gerenciamento Unificado de Resíduos	1	0	
	Diretriz 3E - Redução do Consumo Energético	6	1	
	Diretriz 3F - Transição para Energias Renováveis	6	2	
	Diretriz 3G - Gestão Integrada de Energia, Comunicação e Conectividade	0	0	
	Diretriz 3H - Redução de Emissão de Gases do Efeito Estufa no Campus	2	1	
	Diretriz 3I - Transformações no Consumo de Água e Sistema de Esgotamento	2	1	
	Diretriz 3J – Adaptação dos Sistemas de Drenagem para Mudanças Climáticas e Alagamentos	21	1	
Diretriz 3K - Governança da Água	7	3		
Eixo 4 - Campus Parque Multiespécies e Paisagem Cultural	Diretriz 4A - Uso Compartilhado do Campus	23	28	104
	Mapa 5 - Perímetro do Campus Parque e Paisagem Cultural	2	2	
	Diretriz 4B - Perímetro do Campus Parque	15	2	
	Diretriz 4C - Paisagem Cultural	12	20	
Eixo 5 - Campus e a Cidade	Diretriz 5A - Legislação Municipal	1	1	51
	Diretriz 5B - Relações com Tecido Urbano Vizinho	9	2	
	Diretriz 5C - Urbanidade do Campus	11	6	
	Diretriz 5D - Relação com o Bairro São Remo	17	4	
Diretriz Nova		2		18
Mecanismos de Gestão		5	5	
Não declarados		6		
		293	198	491

Fonte: Oficinas Participativas do Plano Diretor; Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024 / Elaboração: MPS-RiscoAU, 2024

A tabulação e síntese ocorreram de acordo com as variáveis existentes na contribuição preenchida pelo participante:

- ID: número da ficha, agrupada por eixos
- Eixo, Diretriz e Cenário ou Mapa a que se refere
- Classificação da contribuição em:
 - análise crítica positiva: quando a manifestação explicitamente apoia a diretriz e cenários demarcados; ou quando sugere algum acréscimo ou ajuste que já está contemplado pela proposta.
 - análise crítica negativa: quando a manifestação explicitamente considera a proposta negativa.
 - sugestão de mudança: solicitação de acréscimo ou alteração de maior escopo, geralmente de assuntos pouco ou nada abarcados nas propostas.
 - sugestão de ajustes: solicitação de alterações de pequena escala, dentro das propostas já colocadas.
 - de difícil entendimento: quando não foi possível classificar a manifestação por falta de clareza na argumentação.
 - não trata do escopo do PD: quando trata de assuntos que não são do escopo do Plano Diretor. Quando pertinente, as críticas e sugestões foram encaminhadas para as instâncias responsáveis.

Cada ficha de contribuição se tornou uma linha numa planilha de síntese (*Tabela 4-13*); eventualmente, algumas fichas se tornaram mais de uma linha, quando a pessoa tratou de mais de uma diretriz e redigiu mais de uma contribuição na mesma ficha.

Tabela 4-13 Planilha de tabulação e classificação das contribuições (trecho)

Eixo	Página	Diretriz	Refere-se a:	Característica
Eixo 01	1	1A	Cenário 3	análise crítica positiva
Eixo 01	2	1A	Cenário 2	análise crítica negativa
Eixo 01	3	1A	Cenário 3	análise crítica positiva
Eixo 01	4	1A	Diretriz	análise crítica positiva
Eixo 01	5	1A	Diretriz	análise crítica positiva
Eixo 01	6	1A	Cenário 1	análise crítica positiva
Eixo 01	7	1A	Cenário 3	análise crítica positiva
Eixo 01	8	1A	Cenário 3	análise crítica positiva
Eixo 01	9	1A	Diretriz	sugestão de ajustes
Eixo 01	10	1A	Cenário 1	sugestão de ajustes
Eixo 01	11	1A	Diretriz	análise crítica positiva
Eixo 01	12	1A	Diretriz	sugestão de ajustes
Eixo 01	13	1A	Cenário 3	análise crítica positiva
Eixo 01	14	1A	Cenário 1	análise crítica positiva
Eixo 01	15	Mapa 1	Diretriz	sugestão de ajustes
Eixo 01	16	Mapa 1	Diretriz	sugestão de ajustes
Eixo 01	17	Mapa 1	Diretriz	sugestão de ajustes
Eixo 01	18	1B	Diretriz	sugestão de ajustes
Eixo 01	19	1B	Cenário 2	análise crítica positiva
Eixo 01	20	1B	Cenário 1	sugestão de ajustes
Eixo 01	21	1B	Cenário 1	sugestão de ajustes
Eixo 01	22	1B	Diretriz	sugestão de ajustes
Eixo 01	23	1B	Cenário 2	análise crítica positiva
Eixo 01	24	1B	Cenário 2	sugestão de ajustes
Eixo 01	25	1B	Cenário 1	sugestão de ajustes
Eixo 01	26	1B	Diretriz	análise crítica positiva
Eixo 01	27	1B	Cenário 1	sugestão de ajustes
Eixo 01	28	1B	Cenário 2	sugestão de ajustes
Eixo 01	29	1B	Cenário 2	análise crítica positiva
Eixo 01	30	1B	Cenário 2	análise crítica positiva
Eixo 01	31	1C	Diretriz	análise crítica positiva
Eixo 01	32	Mapa 1	Diretriz	sugestão de ajustes
Eixo 01	33	1C	Cenário 1	análise crítica positiva
Eixo 01	34	1C	Diretriz	análise crítica positiva
Eixo 01	35	1C	Diretriz	sugestão de ajustes
Eixo 01	36	1C	Cenário 1	sugestão de ajustes
Eixo 01	37	1C	Cenário 1	sugestão de ajustes
Eixo 01	38	1C	Cenário 1	análise crítica positiva
Eixo 01	39	1C	Novo Cenário	sugestão de ajustes
Eixo 01	40	1D	Diretriz	análise crítica positiva
Eixo 01	41	1D	Cenário 3	análise crítica negativa
Eixo 01	42	1D	Cenário 3	análise crítica negativa
Eixo 01	43	1D	Cenário 3	análise crítica positiva
Eixo 01	44	1D	Cenário 1	sugestão de ajustes
Eixo 01	45	1D	Cenário 3	análise crítica positiva
Eixo 01	46	1D	Cenário 1	análise crítica negativa
Eixo 01	47	1D	Cenário 1	sugestão de ajustes

Fonte: Oficinas Participativas do Plano Diretor, 2024 / Elaboração: MPS-RiscoAU, 2024

Exemplos de síntese das fichas das oficinas

Figura 4-12 Ficha de contribuição das oficinas (exemplo)

OFICINA PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR	
<p>DIRETRIZ:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Diretriz 1A - Circulação Interna <input type="checkbox"/> Mapa - Caminhos e Encontros <input type="checkbox"/> Diretriz 1B - Acesso ao Campus <input type="checkbox"/> Diretriz 1C - Pontos de Encontro <input type="checkbox"/> Diretriz 1D - Segurança Viária <input type="checkbox"/> Diretriz 2A - Patrimônio Cultural e Ambiental <input type="checkbox"/> Mapa - Edificações Existentes no campus, usos atuais, proposta de mudança e estado de conservação <input type="checkbox"/> Diretriz 2B - Qualificação do Patrimônio <input type="checkbox"/> Diretriz 2C - Destinação das Áreas Livres <input type="checkbox"/> Mapa - Zoneamento do Campus <input type="checkbox"/> Mapa - Proposta de ocupação para a zona livre <input type="checkbox"/> Diretriz 2D - Gestão de Patrimônio e Áreas Livres <input type="checkbox"/> Diretriz 2E - Gestão da Flora <input type="checkbox"/> Diretriz 2F - Gestão da Fauna <input type="checkbox"/> Diretriz 3A - Sistema de Gestão Integrada (SGI) <input type="checkbox"/> Diretriz 3B - Redução de Risco e Adequação às Normas <input type="checkbox"/> Diretriz 3C - Valorização de Resíduos e Ampliação da Circularidade <input type="checkbox"/> Diretriz 3D - Implementação de Gestão e Gerenciamento Unificado de Resíduos <input type="checkbox"/> Diretriz 3E - Redução do Consumo Energético <input type="checkbox"/> Diretriz 3F - Transição para Energias Renováveis <input type="checkbox"/> Diretriz 3G - Gestão Integrada de Energia, Comunicação e Conectividade <input type="checkbox"/> Diretriz 3H - Redução de Emissão de Gases do Efeito Estufa no Campus <input type="checkbox"/> Diretriz 3I - Transformações no Consumo de Água e Sistema de Esgotamento <input type="checkbox"/> Diretriz 3J - Adaptação dos Sistemas de Drenagem para Mudanças Climáticas e Alagamentos <input type="checkbox"/> Diretriz 3K - Governança da Água <input type="checkbox"/> Diretriz 4A - Uso Compartilhado do Campus <input type="checkbox"/> Mapa - Perímetro do Campus Parque e Paisagem Cultural <input type="checkbox"/> Diretriz 4B - Perímetro do Campus Parque <input type="checkbox"/> Diretriz 4C - Paisagem Cultural <input type="checkbox"/> Diretriz 5A - Legislação Municipal <input checked="" type="checkbox"/> Diretriz 5B - Relações com Tecido Urbano Vizinho <input type="checkbox"/> Diretriz 5C - Urbanidade do Campus <input type="checkbox"/> Diretriz 5D - Relação com o Bairro São Remo <input type="checkbox"/> Mecanismos de Gestão do Plano Diretor 	<p>ARGUMENTO / OPINIÃO</p> <p>Estou falando sobre: <input type="checkbox"/> A Diretriz <input checked="" type="checkbox"/> Cenário 1 <input type="checkbox"/> Cenário 2 <input type="checkbox"/> Cenário 3 <input type="checkbox"/> Novo Cenário</p> <p><i>A proposta do cenário 1 torna-se importante pois apresenta melhor viabilidade e promoção de comunicação com instituições vizinhas e bairros próximos. A relação com o tecido urbano vizinho melhora a acessibilidade e integração da comunidade.</i></p>

Fonte: Oficinas Participativas do Plano Diretor, 2024

Na ficha, apresentada acima, se lê: “A proposta do cenário 1 torna-se importante pois apresenta melhor viabilidade e promoção de comunicação com instituições vizinhas e bairros próximos. A relação com o tecido urbano vizinho melhora a acessibilidade e integração da comunidade”. Esta manifestação foi classificada como “análise crítica positiva”.

Figura 4-13 Ficha de contribuição das oficinas (exemplo)

OFICINA PARTICIPATIVA DO PLANO DIRETOR	
<p>DIRETRIZ:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Diretriz 1A - Circulação Interna <input type="checkbox"/> Mapa - Caminhos e Encontros <input type="checkbox"/> Diretriz 1B - Acesso ao Campus <input type="checkbox"/> Diretriz 1C - Pontos de Encontro <input checked="" type="checkbox"/> Diretriz 1D - Segurança Viária <input type="checkbox"/> Diretriz 2A - Patrimônio Cultural e Ambiental <input type="checkbox"/> Mapa - Edificações Existentes no campus, usos atuais, proposta de mudança e estado de conservação <input type="checkbox"/> Diretriz 2B - Qualificação do Patrimônio <input type="checkbox"/> Diretriz 2C - Destinação das Áreas Livres <input type="checkbox"/> Mapa - Zoneamento do Campus <input type="checkbox"/> Mapa - Proposta de ocupação para a zona livre <input type="checkbox"/> Diretriz 2D - Gestão de Patrimônio e Áreas Livres <input type="checkbox"/> Diretriz 2E - Gestão da Flora <input type="checkbox"/> Diretriz 2F - Gestão da Fauna <input type="checkbox"/> Diretriz 3A - Sistema de Gestão Integrada (SGI) <input type="checkbox"/> Diretriz 3B - Redução de Risco e Adequação às Normas <input type="checkbox"/> Diretriz 3C - Valorização de Resíduos e Ampliação da Circularidade <input type="checkbox"/> Diretriz 3D - Implementação de Gestão e Gerenciamento Unificado de Resíduos <input type="checkbox"/> Diretriz 3E - Redução do Consumo Energético <input type="checkbox"/> Diretriz 3F - Transição para Energias Renováveis <input type="checkbox"/> Diretriz 3G - Gestão Integrada de Energia, Comunicação e Conectividade <input type="checkbox"/> Diretriz 3H - Redução de Emissão de Gases do Efeito Estufa no Campus <input type="checkbox"/> Diretriz 3I - Transformações no Consumo de Água e Sistema de Esgotamento <input type="checkbox"/> Diretriz 3J - Adaptação dos Sistemas de Drenagem para Mudanças Climáticas e Alagamentos <input type="checkbox"/> Diretriz 3K - Governança da Água <input type="checkbox"/> Diretriz 4A - Uso Compartilhado do Campus <input type="checkbox"/> Mapa - Perímetro do Campus Parque e Paisagem Cultural <input type="checkbox"/> Diretriz 4B - Perímetro do Campus Parque <input type="checkbox"/> Diretriz 4C - Paisagem Cultural <input type="checkbox"/> Diretriz 5A - Legislação Municipal <input type="checkbox"/> Diretriz 5B - Relações com Tecido Urbano Vizinho <input type="checkbox"/> Diretriz 5C - Urbanidade do Campus <input type="checkbox"/> Diretriz 5D - Relação com o Bairro São Remo <input type="checkbox"/> Mecanismos de Gestão do Plano Diretor 	<p>ARGUMENTO / OPINIÃO</p> <p>Estou falando sobre:</p> <p><input type="checkbox"/> A Diretriz <input type="checkbox"/> Cenário 1 <input type="checkbox"/> Cenário 2 <input checked="" type="checkbox"/> Cenário 3 <input type="checkbox"/> Novo Cenário</p> <p><i>Quanto à proibição da circulação de veículos aos finais de semana: acredito que isto não pode ser feito porque, durante os finais de semana, existe uma "população" dos empregados terceirizados que precisam acessar o campus. Muitos utilizam automóveis e motocicletas.</i></p>

41

Fonte: Oficinas Participativas do Plano Diretor, 2024

Na ficha, apresentada acima, se lê: “Quanto à proibição da circulação de veículos aos finais de semana, acredito que isto não pode ser feito porque durante os finais de semana existe uma população dos empregados terceirizados que precisam acessar o campus, muitos utilizam automóveis e motocicletas”. Esta manifestação foi classificada como “análise crítica negativa”.

Exemplos de síntese da Consulta Pública Online

O formulário da consulta pública online foi estruturado de modo a receber as contribuições no mesmo formato das oficinas, o que permitiu o tratamento dos dados seguindo a mesma metodologia. O quadro, a seguir (*Tabela 4-14*), exemplifica como algumas das manifestações da consulta online foram classificadas.

Tabela 4-14 Quadro de contribuição da Consulta Pública online (trecho)

ID	Eixo	Diretriz	Refere-se a:	Argumento/Opinião	Classificação
26	Eixo 1 - Caminhos e Encontros	Diretriz 1A - Circulação Interna	Cenário 3	1. Caminhos iluminados e com maior segurança: É crucial avaliar as rotas de pedestres durante o período noturno para garantir a segurança de todos. 4. Nova rede cicloviária: A criação de uma nova rede cicloviária é essencial para eliminar os perigos que os ciclistas enfrentam nas ciclofaixas ao lado dos ônibus. É importante lembrar que temos públicos de todas as idades, especialmente crianças e idosos, que muitas vezes acabam usando bicicletas na calçada. Portanto, é fundamental desenvolver uma nova ciclovia, ampliando as calçadas ou utilizando o canteiro central em áreas arborizadas, considerando que estamos em um país tropical.	análise crítica positiva
39	Eixo 1 - Caminhos e Encontros	Diretriz 1A - Circulação Interna	Cenário 1	concordo com o cenário 1 e sou contra a redução de vagas para carros	análise crítica positiva
45	Eixo 1 - Caminhos e Encontros	Diretriz 1A - Circulação Interna	Cenário 1	Realmente, é o que me parece mais adequado ao que necessitamos hoje.	análise crítica positiva
109	Eixo 1 - Caminhos e Encontros	Diretriz 1A - Circulação Interna	Cenário 3	Incluir nos pontos de ônibus e outros espaços de circulação de pedestres informações sobre as distâncias a pé até lugares próximos, bem como opções de trajetos e o que poderá ser encontrado em cada trajeto (fauna, flora, serviços, espaços culturais etc). Dar às pessoas oportunidades de escolha.	sugestão de ajustes
20	Eixo 1 - Caminhos e Encontros	Diretriz 1D - Segurança Viária	Cenário 3	Apenas cogitar a cobrança de estacionamento dentro de um campus de uma faculdade pública já achei bem fora da realidade... O sistema público de transportes de SP não é qualificado a nível de essa decisão ser tomada. Muitos passos antes precisam ser dados antes de começar a cobrar de estudantes que precisam se deslocar com carros para a faculdade (seja pela quantidade de mochilas levadas, segurança na volta em horários noturnos, entre outros...) tenham que começar a desembolsar por isso.	análise crítica negativa
153	Eixo 1 - Caminhos e Encontros	Diretriz 1D - Segurança Viária	Diretriz	Apoio redução da velocidade para 30 km/h em todas as vias, mas acho importante manter o acesso livre para todos os veículos. Acho que cobrança de estacionamento colocaria um estresse financeiro considerável em alunos que já dispõem de algum grau de precariedade financeira, e que a solução para conter uso de veículos é reduzir as vagas, não cobrar por elas. Apoio o uso de vias para circulação de pedestres e bicicletas	análise crítica negativa

Fonte: Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024 / Elaboração: MPS-RiscoAU, 2024

4.5 Considerações sobre as contribuições do processo participativo

A partir da classificação das 491 contribuições recebidas no processo participativo como um todo (somando oficinas participativas presenciais e consulta pública online), foram elaborados os gráficos a seguir, que procuram apontar como se posicionaram as pessoas da comunidade.

Os gráficos apresentados visavam direcionar as leituras dos dados qualitativos das manifestações, oferecendo subsídios para as decisões da equipe técnica, e não tinham como objetivo definir quantitativamente as decisões. Através da classificação aplicada, os gráficos procuraram “medir a temperatura” da percepção pública, ou seja, apontar sobre quais diretrizes e cenários havia maior interesse da comunidade; quais seriam mais polêmicos; e acerca de quais havia certo consenso.

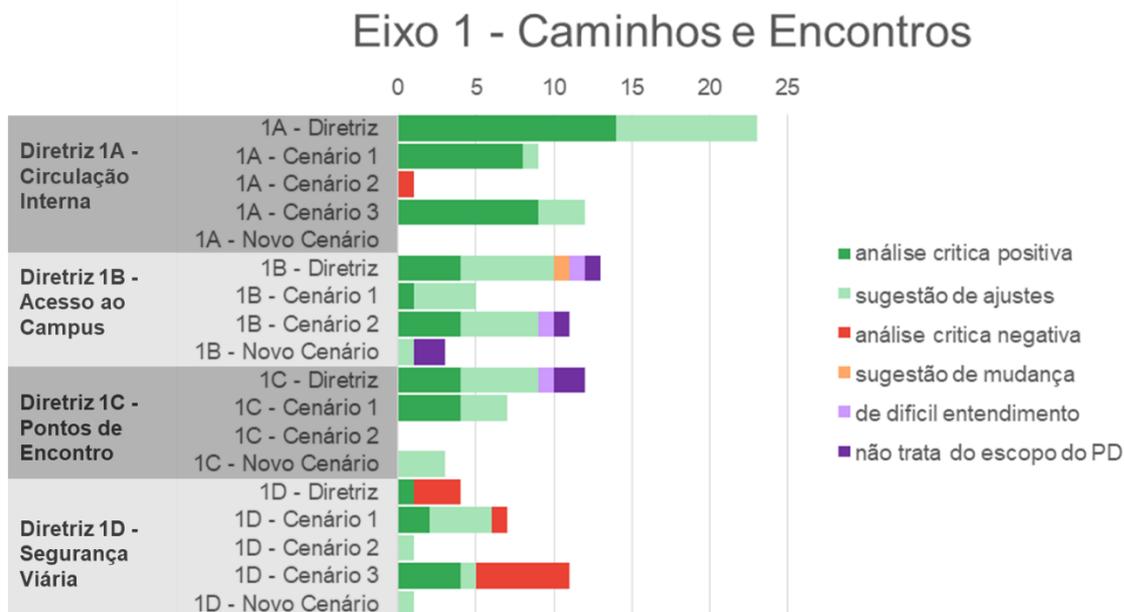
É muito importante destacar que, para os temas em que houve pouca ou nenhuma manifestação, não necessariamente se tratou de questões de menor importância. Poderiam se tratar de questões de maior especificidade técnica e, por isso, de maior dificuldade de percepção da comunidade como um todo – como, por exemplo, a diretriz de “Sistema de Gestão Integrada (SGI)” ou de “Gestão Integrada de Energia, Comunicação e Conectividade”.

Em alguns casos, houve um claro apoio a alguns dos cenários, como se percebe na “Diretriz 1A - Circulação Interna”, em que os cenários “1 - Incentivo ao pedestre e ao ciclista” e “3 - Priorização ao pedestre e ao ciclista” receberam maior apoio que o cenário “2 - Garantia de segurança viária”; na “Diretriz 2E – Gestão da Flora”, com grande apoio do “cenário 1 – Centralização”; na “Diretriz 3C - Valorização de Resíduos e Ampliação da Circularidade”, com claro apoio do “cenário 1 - Valorização a partir de alteração de rotas e fluxos”; e na “Diretriz 4A - Uso Compartilhado do Campus”, com grande apoio do “cenário 1 - Campus aberto ao público em alguns horários”.

Em outros casos, percebeu-se uma divisão das manifestações, apontando para questões potencialmente polêmicas. Destaca-se a “Diretriz 1D - Segurança Viária”, que no seu “cenário 3 - Desestímulo ao uso de veículos” apresentou um grande volume de manifestações negativas e um volume considerável de manifestações de apoio; e a “Diretriz 2A - Patrimônio Cultural e Ambiental”, que recebeu grande número de pedidos de inclusão e mudanças.

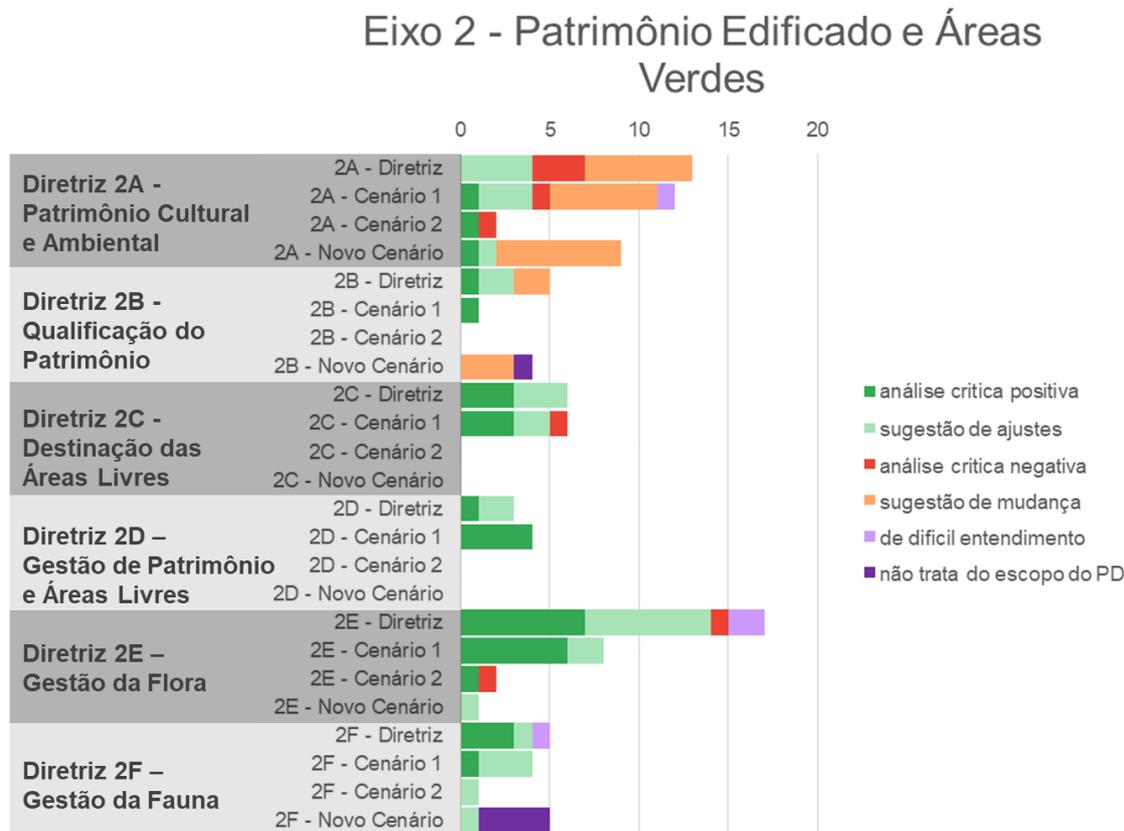
Esta classificação foi objeto das reuniões de trabalho seguintes e auxiliou a equipe técnica a ler e interpretar as contribuições recebidas, para apoio das tomadas de decisão no encaminhamento das propostas do Plano Diretor.

Gráfico 4-7 Tabulação das Oficinas Participativas e da Consulta Pública online – Eixo 1



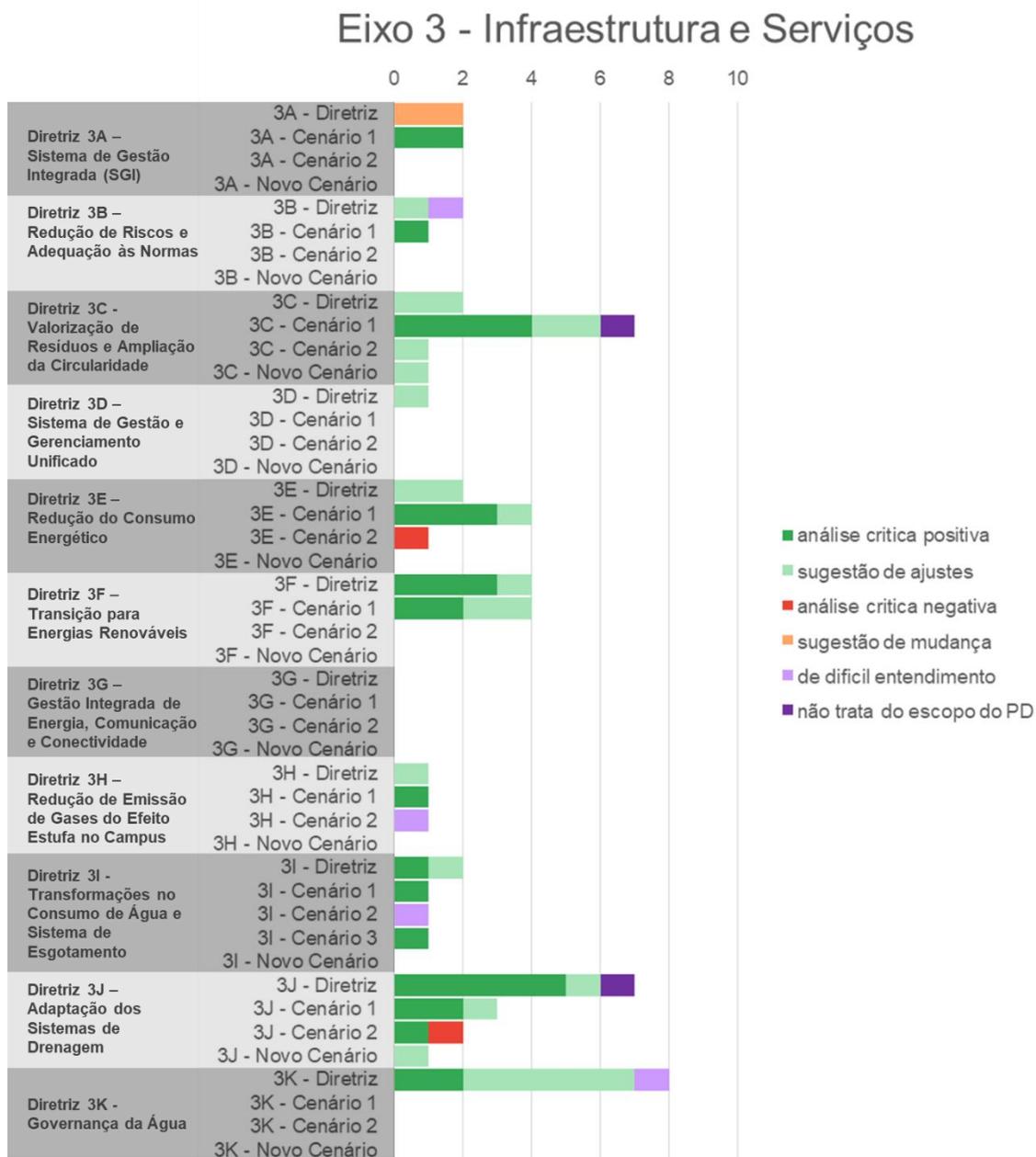
Fonte: Oficinas Participativas do Plano Diretor; Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024 / Elaboração: MPS-RiscoAU, 2024

Gráfico 4-8 Tabulação das Oficinas Participativas e da Consulta Pública online – Eixo 2



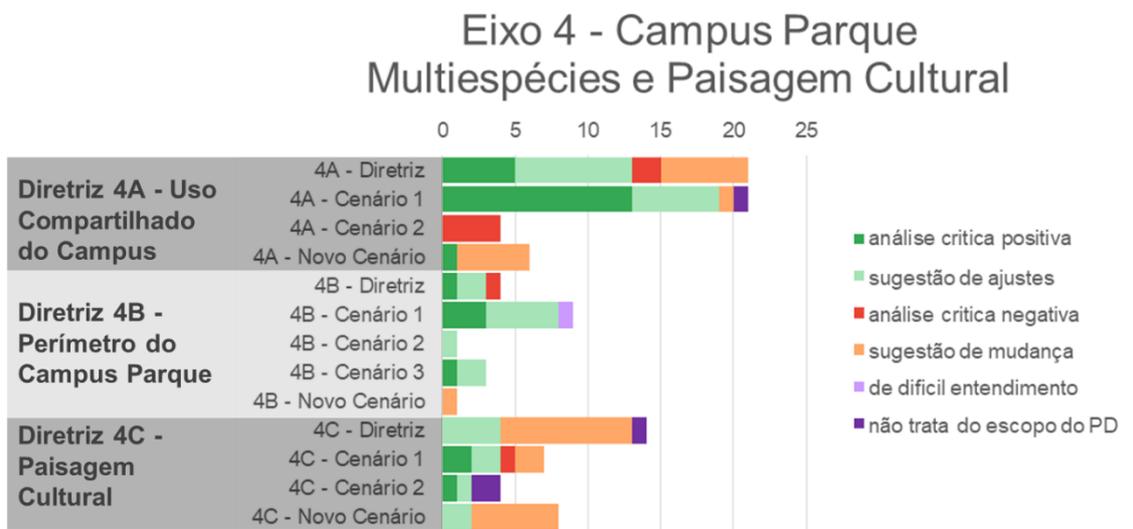
Fonte: Oficinas Participativas do Plano Diretor; Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024 / Elaboração: MPS-RiscoAU, 2024

Gráfico 4-9 Tabulação das Oficinas Participativas e da Consulta Pública online – Eixo 3



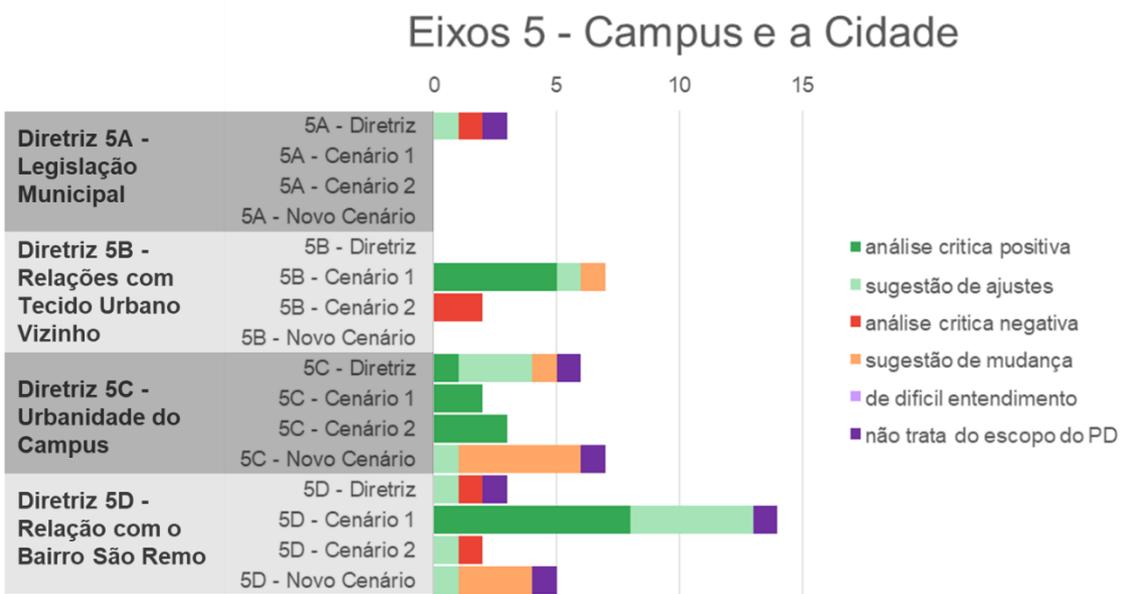
Fonte: Oficinas Participativas do Plano Diretor; Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024 / Elaboração: MPS-RiscoAU, 2024

Gráfico 4-10 Tabulação das Oficinas Participativas e da Consulta Pública online – Eixo 4



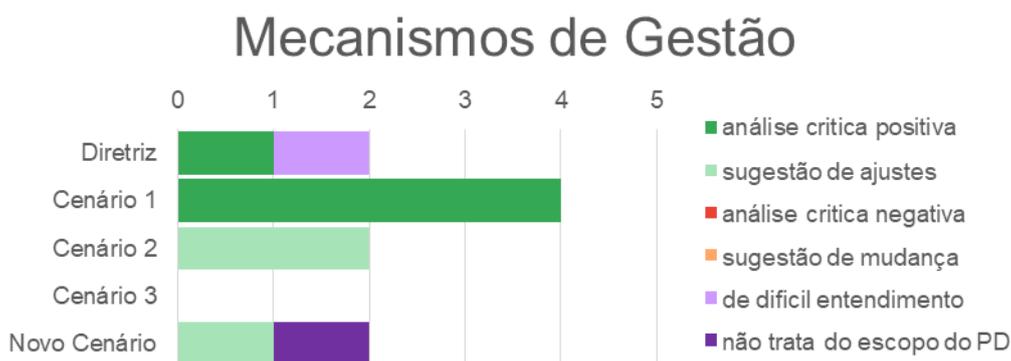
Fonte: Oficinas Participativas do Plano Diretor; Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024 / Elaboração: MPS-RiscoAU, 2024

Gráfico 4-11 Tabulação das Oficinas Participativas e da Consulta Pública online – Eixo 5



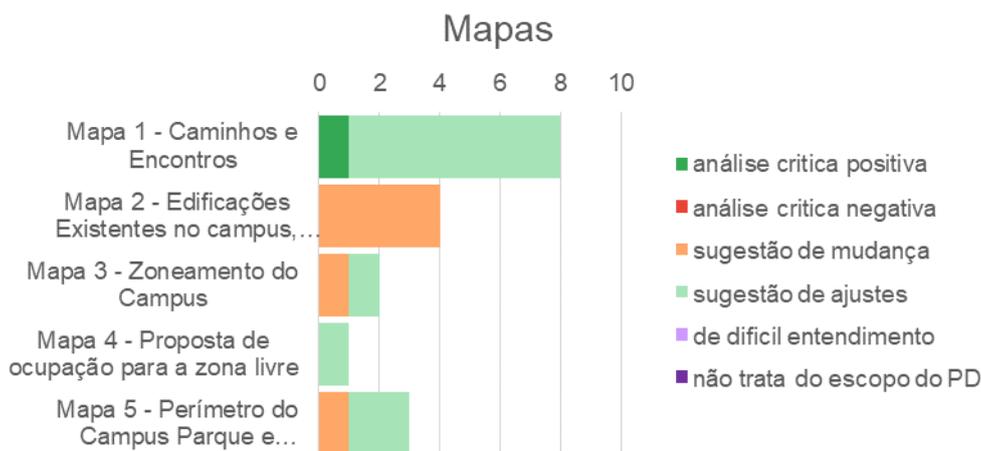
Fonte: Oficinas Participativas do Plano Diretor; Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024 / Elaboração: MPS-RiscoAU, 2024

Gráfico 4-12 Tabulação das Oficinas Participativas e da Consulta Pública online – Mecanismos de Gestão



Fonte: Oficinas Participativas do Plano Diretor; Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024 / Elaboração: MPS-RiscoAU, 2024

Gráfico 4-13 Tabulação das Oficinas Participativas e da Consulta Pública online – Mapas



Fonte: Oficinas Participativas do Plano Diretor; Consulta Pública online do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã, 2024 / Elaboração: MPS-RiscoAU, 2024

4.6 Reuniões do Comitê Coordenador

4.6.1 Reunião do Comitê Coordenador – fase de propostas

Data: 23/08/2024

Hora: 14:00 às 18:00

Local: Prefeitura do campus

Figura 4-14 Reunião do Comitê Coordenador



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Esta reunião do Comitê Coordenador contou com a presença dos representantes eleitos e indicados das três categorias – docentes, servidores técnico-administrativos e discentes – além das equipes técnicas dos Grupos de Trabalho. O objetivo foi apresentar e validar a estrutura de eixos, diretrizes e cenários elaborada pela equipe técnica, que estava em processo de fechamento.

A reunião foi aberta com uma exposição da coordenação, que sintetizou os trabalhos realizados pela equipe técnica, seguida de debate com os membros presentes, que tiraram dúvidas e levantaram pontos de atenção.

Figura 4-15 Reunião do Comitê Coordenador



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

4.7 Reunião do Conselho Gestor

4.7.1 Conselho Gestor – fase de propostas

Data: 03/10/2024

Hora: 10:00 às 12:00

Local: IAG

No dia 03 de outubro, foi realizada, no auditório do IAG, reunião do Conselho Gestor, com presença da equipe técnica do Plano Diretor, visando apresentar aos seus membros uma síntese da fase de elaboração e discussão das propostas do Plano Diretor. A lista de presença registrou 60 presentes na atividade.

Figura 4-16 Apresentação da síntese da etapa de propostas na reunião do Conselho Gestor



fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

O prof. Ricardo Trindade, presidente do CG, abriu a sessão e indicou a pauta única do Plano Diretor. Após a abertura, coube à profa. Raquel Rolnik, prefeita do campus, retomar brevemente o processo de revisão do Plano Diretor, iniciado no final de 2023, anteriormente apresentado no CG. Na sequência, explicou como os trabalhos das oficinas da primeira fase (leitura) auxiliaram na elaboração das diretrizes das propostas para, então, apresentar uma síntese dos trabalhos realizados pela equipe técnica nessa segunda fase, com ênfase na organização das propostas em eixos e diretrizes e nos resultados das oficinas do processo participativo. Foram explicados cada um dos eixos e cada um dos mapas, visando esclarecer aos membros do conselho a estrutura das propostas, para auxiliar na leitura do plano. Ao final, foi apresentado o calendário de atividades previsto para o processo de aprovação do Plano Diretor, que foi enviado ao conselho ao final do mês de outubro, na forma de uma minuta de resolução. Durante o período de 31/10 a 11/11, ficou aberta à recepção de contribuições das

unidades, através de seus representantes no conselho (na forma de emendas aditivas, modificativas ou supressivas), sendo votado no dia 14/11/2024.

Figura 4-17 Apresentação da síntese da etapa de propostas na reunião do Conselho Gestor



fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Foi aberta a palavra aos presentes na sessão para perguntas e considerações. O debate levantou questionamentos quanto ao prazo previsto para a análise e contribuições de cada unidade sobre a proposta do plano, considerado insuficiente, de modo que a profa. Raquel se comprometeu a circular uma versão preliminar do plano (ainda não estruturada como minuta). A seguir, está apresentado um relato sintético da participação aberta e as respostas a ela apresentadas.

Debate Aberto

1. Prof. Sergio Muniz Oliva Filho (IME)

Obrigado pela apresentação, tem sido um processo muito rico. Em 30 e tantos anos de USP, eu nunca vi um processo como esse. Parabenizo, ele traz coisas modernas. Gostaria de enaltecer o processo participativo. Ele capta percepções que a gente nem sempre ouve. Queria me desculpar, eu não estarei no Brasil no dia 14/11, vou ter que ver com meu vice.

Tenho uma crítica. Eu estou aqui como pessoa jurídica, representando minha unidade. Neste calendário, eu não consigo passar pelo meu colegiado. Em duas semanas não dá tempo. Eu não me sinto capacitado para votar sem passar pelo meu colegiado, que é o sistema de representação oficial da universidade. Me sinto desconfortável de fazer esse voto sem ter o tempo de maturar essa discussão com a instituição que eu represento.

Figura 4-18 Debate público na reunião do Conselho Gestor



fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Prof. Ricardo Trindade

Nosso tempo daqui até o CO do fim do ano, de fato, é muito curto. Esse processo de converter em linguagem jurídica toma muito tempo, então, isto é um limitante. O que a gente pode prever aqui é que as unidades façam uma Congregação extraordinária.

Profa. Raquel Rolnik

Eu ia falar dessa possibilidade de uma Congregação extraordinária, ou de outras opções, como uma assembleia, pra informar as posições das suas unidades. Queria justificar porque terminar esse ano: porque ano que vem não teremos equipe técnica para fechar essa proposta, vão acabar os contratos dos pós-docs e estagiários.

O que eu acho que a gente poderia fazer, pra que vocês não ficassem na dependência do texto da minuta, é circular um material preliminar. Eventualmente, a gente pode divulgar, antes do dia 31/10, não o texto das minutas, mas os mapas corrigidos e os cenários adotados. A gente está passando cenário por cenário, cada comentário recebido no processo participativo. Esse material é o que vai virar a minuta, é o conteúdo. No site, tem todo o material já disponível, as unidades e congregações podem olhar desde já, vão ter mudanças, mas não é radical. O espírito da coisa não vai mudar. Esse material está disponível desde já. A gente pode ver desde já quando podemos divulgar as fichas e os mapas com os cenários que foram optados.

2. Prof. Pierluigi Benevieri (IME)

Algumas dúvidas. O conjunto de pessoas que já estão trabalhando para redigir o texto na linguagem jurídica é o conjunto das equipes técnicas dos GTs, é este grupo? Como será o trânsito desta discussão final da minuta dentro da equipe técnica?

Tem um problema na participação nessa etapa. Como nós vamos sugerir as alterações? Sobre as emendas: eu, como membro titular do Comitê Coordenador do Plano Diretor, posso emendar? Posso recolher no GT de mobilidade essa emenda?

Profa. Raquel Rolnik

Estamos passando com as equipes dos pós-docs e estagiários, alguns professores coordenadores estiveram presentes, mas consideramos que estas equipes estão levando a discussão para os GTs e seus coordenadores.

Prof. Pierluigi Benevieri (IME)

Nesse âmbito, as dezenas, talvez centenas de pessoas que trabalharam ao longo do ano, eles não participam deste grupo que redige o texto. Por meio dos antigos GTs, a gente pode apontar questões, jeitos de entrar nesta redação.

Prof. Ricardo Trindade

A gente espera que os GTs estejam participando na redação desta minuta. As diretrizes vão virar capítulo e as propostas vão virar artigos.

Prof. Pierluigi Benevieri (IME)

Outra coisa, a gente, no GT mobilidade, não tinha claro como seria esse processo das emendas. Agora, eu entendi que eu posso enviar emendas pelo sistema eletrônico, então, eu posso recolher nesse período indicações de possíveis emendas dentro dos antigos GTs. Mas se dentro de algum GT não tiver titulares do CG, eles deverão recorrer de outras formas?

Profa. Raquel Rolnik

Todos os GTs têm representantes do CG.

Prof. Pierluigi Benevieri (IME)

Última coisa, e eu prometo que devolvo o microfone. Eu não sei se tenho condições para redigir em linguagem jurídica, isso será um problema?

Profa. Raquel Rolnik

Não, a gente vai trabalhar nessas emendas entre os dias 11 e o 14 para adequar a linguagem.

3. Prof. José Carlos Simon Farah (CEPEUSP)

Hoje, eu represento o CEPEUSP. A área verde e a raia claramente representam bastante do espaço do CEPE. Hoje o CEPEUSP é um membro colaborador do CG, mas não tem voto. Eu proponho que o CEPEUSP possa votar nesse processo. É o mesmo caso da PRIP e das Superintendências.

Prof. Ricardo Trindade

Da forma como está hoje no regimento, o CEPE não vota, mas a gente considera que é válido, sim. Vamos analisar esse pedido, sim, vamos acolher sua demanda e vamos voltar com uma proposta a respeito.

4. Prof. Pedro Vitoriano de Oliveira (IQ)

Ainda que seja um plano desenvolvido para o campus Butantã, é fundamental que as outras unidades conheçam o que vão votar. O texto jurídico é um texto de constituição, o interessante é todo esse material produzido até agora. Se for possível encaminhar esse material bem rápido, para todas as diretorias, antes do dia 30/10, vai ser muito importante. Inclusive, para as unidades do interior, pois eles estarão no CO. Também os alunos e servidores. É muito mais interessante do que chegar no final uma resolução no CO. O interessante é que o material que foi apresentado nos slides chegue nas unidades.

Prof. Ricardo Trindade

Como CG, o que a gente pode fazer é mandar o site, que já tem quase tudo, e enviar também uma síntese.

Profa. Raquel Rolnik

Vamos mandar as fichas com os mapas, que são de mais fácil consulta.

5. Prof. José Clóvis de Medeiros Lima (FFLCH)

Queria muito parabenizar a todos nós aqui do CG e a equipe técnica. Foi um trabalho grande, eu acompanhei de perto pelo GT6. Não é um processo desconhecido, mas reconheço que é necessário, sim, que as instâncias das unidades conheçam. Então, que enviem antes do dia 20/10, para poder rodar as congregações. É importante, também, informar o CO, que nem sempre tem membros das próprias congregações.

6. Lucas Boguea de Mello Franco (Representante Discente FEA)

Quero saudar e reforçar a importância deste processo participativo, foi um dos mais ricos que eu já presenciei na universidade. Quero, também, comunicar uma preocupação. Entendo que o cronograma está sendo corrido, mas, por acompanhar a equipe técnica, eu vejo que não é possível ser mais rápido. As propostas já estão divulgadas há um tempo, agora estão só sendo fechados os cenários. Eu já consigo levar para debate com o que temos agora. Me sinto tranquilo como representante de categoria para votar. Claro que as emendas são fundamentais, mas é importante que elas sigam as balizas que já estão colocadas, para não atropelar o processo.

Prof. Ricardo Trindade

A ideia de como será votado é justamente para preservar a estrutura geral do plano

7. Prof. Cristiano Luis Pinto de Oliveira (IF)

Nós estamos passando por problemas de décadas das instalações na Física, instalações com problemas, dificuldade com o AVCB. Prédios precisam ser adequados às normas, tem muitas dificuldades pra conseguir isso. São problemas antigos, desde o Plano Diretor anterior. Um jeito de resolver isso é a construção de um novo prédio, para podermos desocupar prédios que precisam de reforma.

A Física encaminhou os edifícios previstos para SEF, mas, quando nosso projeto chegou lá, ele foi paralisado por conta da destinação da área. Por isso, a gente foi falar com a equipe do Plano Diretor. Quando você olha o PD de 2013, tinha muitas áreas que poderiam receber expansão, tinha áreas da Física que poderiam ser utilizadas. Nesse plano novo, essas áreas já não podem mais ser utilizadas, mas chegamos num consenso junto com a equipe do Plano Diretor. Isso pode estar acontecendo em outras unidades. Então, é importante que as demais unidades verifiquem essa questão. Quero agradecer pela possibilidade de poder trazer estas questões ao processo.

Prof. Ricardo Trindade

Muito importante essa questão. É fundamental que as direções das unidades verifiquem esta questão das necessidades imediatas de expansão, que seja feito já.

Profa. Raquel Rolnik

Dialogando com estas questões, a consultoria do processo participativo estava justamente pedindo que houvesse uma etapa de divulgação da proposta encaminhada, na forma de uma devolutiva. Este salto dos diversos cenários para uma minuta consolidada, sem ter divulgado estas decisões dos cenários, de fato, pode dar um problema, e isto foi colocado agora, também, pelo CG. Então, obrigado, estamos trazendo isso agora pra evitar que algo aconteça como uma “canetada”.

Em função disso, solicitei à equipe técnica uma data possível. Eles sugeriram o envio de uma versão sintética das propostas no dia 18/10, na forma de fichas e mapas. O combinado com a PG (Procuradoria Geral) é encaminhar a primeira versão do texto para a revisão deles no dia 11/10, então, até lá, a equipe vai estar comprometida com a redação desse texto. Depois desse envio, a gente vai ter condições de fazer essa síntese entre os dias 11/10 e 18/10. Então, a gente se compromete a encaminhar esse material para todos os diretores de unidade, todos os membros do CO, todos os membros do CG, para que todos já saibam do que se trata. Então, entre esse dia 18/10 e o dia 11/11, cada unidade vai ter mais tempo para debater com mais calma as propostas.

Nós vamos examinar se vai ser possível fazer, como propôs o Jonathas, alguma apresentação pública. O CEPE fez uma apresentação por conta destas propostas, acho muito importante.

Por conta destas questões de demandas por novas edificações, nós retomamos a proposta do Plano Diretor anterior, de 2013, mesmo não tendo sido aprovado pelo CO, e pedimos para a SEF repassar ponto a ponto de áreas de novas edificações, pra garantir que não estamos comendo bola de alguma área. O campus não tinha um cadastro unificado de edificações, infraestruturas, reservas, etc., então,

estamos construindo este cadastro agora. Nós vamos fazer esse cotejamento de informações, mas pedimos às unidades que façam também esse cotejamento para verificar. Tudo isso vai ser ajustado até a votação no dia 14/11.

Prof. Ricardo Trindade

Em paralelo ao Plano Diretor, as unidades estão fazendo seus planos estratégicos, que podem prever ampliações de edificação ou infraestrutura. É muito importante que estes planos estejam de acordo com o novo Plano Diretor. E, a partir do ano que vem, com a aprovação do Plano Diretor do campus, deverão fazer seus próprios planos diretores.

8. Rodrigo Gonçalves Winther (servidor FAU)

Agradeço o encaminhamento que a Raquel colocou. Levanto a possibilidade de, alternativamente, levar a discussão para os CTAs, o que é igualmente representativo do colegiado e mais fácil de mobilizar; ou, eventualmente, em outros formatos de reunião, como uma assembleia extraordinária.

9. Prof. Adrián Pablo Fanjul (FFLCH)

Nosso Plano Diretor da unidade. de 2005. está inconcluso, previa uma edificação que não foi construída. Minha preocupação é que ter que fazer um novo Plano Diretor da unidade obstaculize o novo edifício.

Prof. Ricardo Trindade

Um novo plano diretor da unidade pode contemplar um projeto pendente do plano anterior. Eles podem ser revistos ao longo do tempo.

Profa. Raquel Rolnik

Há várias unidades que já elaboraram Planos Diretores ou em que está em andamento. Em algumas não. Para unidades que já têm projetos em andamento, nós procuramos incorporar dentro do plano. Se tiver algo em andamento e não está contemplado, nos avise.

Nós estamos introduzindo a prática do planejamento territorial nos nossos campi. Esse é um esforço em linha com o planejamento orçamentário e o planejamento acadêmico-institucional. É um tripé. Nada disso funciona sem o espaço físico, sem um chão. E se trata de um planejamento territorial comum do campus, não tem carreira solo, o que se faz em uma unidade interfere no vizinho. Nem tudo o que cada unidade sonha em fazer é possível para o campus como um todo. Nós queremos trabalhar uma base comum consensual de para onde o campus vai. Estamos fazendo isso na conjuntura da mudança climática, a inovação territorial é o que vamos fazer para não sucumbir, é um problema do século XXI, sendo que ainda temos problemas do século XIX, como poluição e saneamento.

Temos que trabalhar com uma perspectiva de transformação do campus. Vocês vão ver na estrutura do Plano Diretor que muita coisa que estava na gestão de cada item está indo para o sexto eixo, de

gestão, que aponta a necessidade de novo plano ou de revisão dos planos das unidades, como deve ser feito.

Prof. Ricardo Trindade

Consulto se há mais alguma pergunta. Não havendo, seguimos com os compromissos solicitados. Divulgar o material até o dia 18/10, consultar a inclusão do CEPE.

Profa. Raquel Rolnik

E considerar mais uma apresentação pública.

Figura 4-19 Debate público na reunião do Conselho Gestor



fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

4.8 Reuniões de coordenação

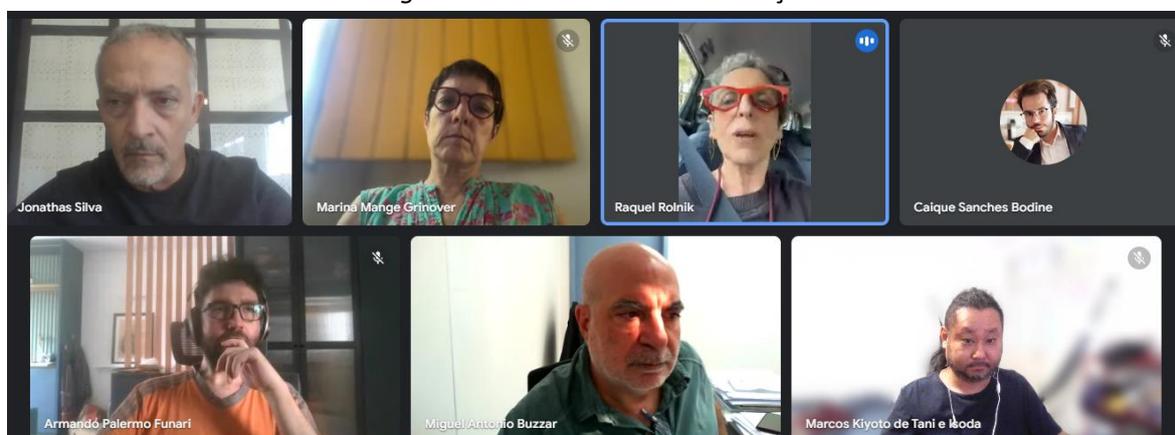
4.8.1 Reunião de Coordenação

Data: 27/06/2024

Hora: 14:00 às 15:30

Local: modo remoto (Meets)

Figura 4-20 Reunião de coordenação



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Nesta reunião, foi definido o período de realização das oficinas de propostas para meados de setembro, um pouco depois do inicialmente previsto (originalmente entre agosto e setembro), para evitar a semana da pátria e para permitir um melhor desenvolvimento do material das propostas pela equipe técnica. O GT de coordenação apresentou uma prévia da estruturação dos eixos e diretrizes das propostas em elaboração, que seriam objeto das oficinas. Estabeleceu-se que o objetivo das oficinas seria captar as percepções da comunidade sobre os diferentes cenários de cada diretriz.

Foi acordada a realização de 3 ou 4 oficinas iguais, em dias e horários diferentes, para procurar abarcar mais público. Definiu-se, também, o princípio de realizar as oficinas em um espaço que não fosse de alguma unidade específica, buscando um caráter mais “neutro”. Foram indicadas algumas opções, a serem consultadas: IEB/BBM, CDI, Inova, IEE e HU.

4.8.2 Reunião de Coordenação

Data: 08/08/2024

Hora: 17:00 às 18:00

Local: modo remoto (Meets)

Figura 4-21 Reunião de coordenação



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Esta reunião objetivou a apresentação do estado das diretrizes e das propostas, a partir do qual foram afinadas as definições das oficinas. Ficou estabelecido que seriam realizadas 3 oficinas, todas na Biblioteca Brasileira, por conta da dificuldade de agendar espaços; e que seria realizada uma última atividade participativa de devolutiva na forma de um Conselho Gestor aberto, de forma similar à primeira fase, de Leitura.

A coordenação apresentou os encaminhamentos do GT de comunicação sobre o material de divulgação da segunda rodada de processo participativo e também de identidade dos materiais de apoio às dinâmicas das oficinas. A divulgação procurou atuar em diversas frentes: e-mails, postagem em redes sociais, cartazes, faixas no campus e flyers digitais em listas e grupos de contatos da comunidade. A seguir, estão alguns exemplos deste material de divulgação.

Figura 4-22 Material de divulgação das oficinas - faixa



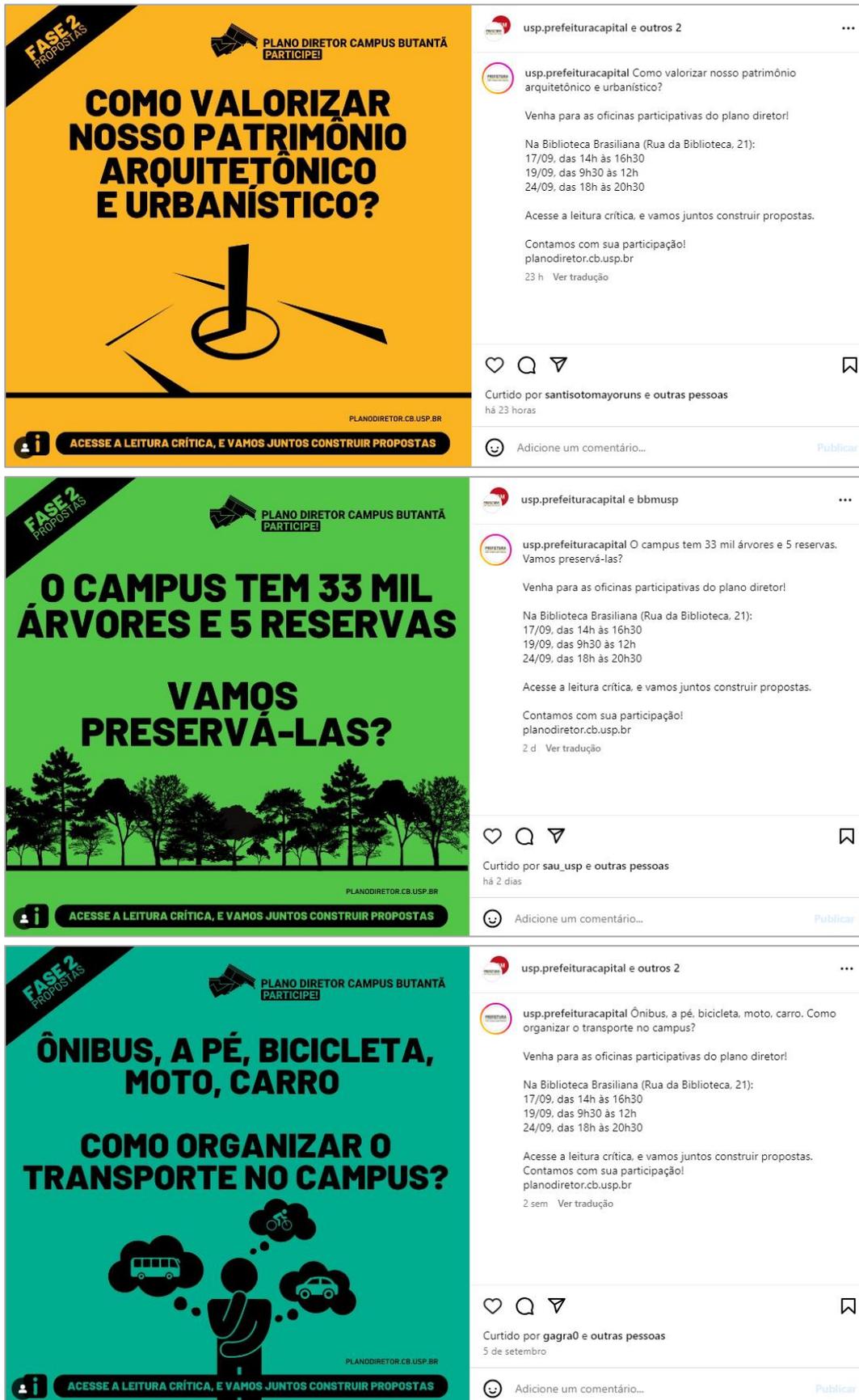
Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Figura 4-23 Material de divulgação das oficinas - cartazes



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Figura 4-24 Material de divulgação das oficinas – redes sociais



FASE 2 PROPOSTAS

PLANO DIRETOR CAMPUS BUTANTÃ PARTICIPE!

COMO VALORIZAR NOSSO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E URBANÍSTICO?

usp.prefeituracapital e outros 2

usp.prefeituracapital Como valorizar nosso patrimônio arquitetônico e urbanístico?

Venha para as oficinas participativas do plano diretor!

Na Biblioteca Brasileira (Rua da Biblioteca, 21):
17/09, das 14h às 16h30
19/09, das 9h30 às 12h
24/09, das 18h às 20h30

Acesse a leitura crítica, e vamos juntos construir propostas.

Contamos com sua participação!
planodiretor.cb.usp.br
23 h Ver tradução

Curtido por santisotomayoruns e outras pessoas há 23 horas

Adicione um comentário... Publicar

FASE 2 PROPOSTAS

PLANO DIRETOR CAMPUS BUTANTÃ PARTICIPE!

O CAMPUS TEM 33 MIL ÁRVORES E 5 RESERVAS VAMOS PRESERVÁ-LAS?

usp.prefeituracapital e bbmusp

usp.prefeituracapital O campus tem 33 mil árvores e 5 reservas. Vamos preservá-las?

Venha para as oficinas participativas do plano diretor!

Na Biblioteca Brasileira (Rua da Biblioteca, 21):
17/09, das 14h às 16h30
19/09, das 9h30 às 12h
24/09, das 18h às 20h30

Acesse a leitura crítica, e vamos juntos construir propostas.

Contamos com sua participação!
planodiretor.cb.usp.br
2 d Ver tradução

Curtido por sau_usp e outras pessoas há 2 dias

Adicione um comentário... Publicar

FASE 2 PROPOSTAS

PLANO DIRETOR CAMPUS BUTANTÃ PARTICIPE!

ÔNIBUS, A PÉ, BICICLETA, MOTO, CARRO COMO ORGANIZAR O TRANSPORTE NO CAMPUS?

usp.prefeituracapital e outros 2

usp.prefeituracapital Ônibus, a pé, bicicleta, moto, carro. Como organizar o transporte no campus?

Venha para as oficinas participativas do plano diretor!

Na Biblioteca Brasileira (Rua da Biblioteca, 21):
17/09, das 14h às 16h30
19/09, das 9h30 às 12h
24/09, das 18h às 20h30

Acesse a leitura crítica, e vamos juntos construir propostas. Contamos com sua participação!
planodiretor.cb.usp.br
2 sem Ver tradução

Curtido por gagra0 e outras pessoas 5 de setembro

Adicione um comentário... Publicar

Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

4.8.3 Reunião de Coordenação

Data: 27/08/2024

Hora: 14:00 às 16:00

Local: IEE

[sem registro fotográfico]

Esta reunião procurou estabelecer detalhes da dinâmica e dos materiais de apoio das oficinas. Foi definido que a dinâmica seria centrada nas fichas de comentários e opiniões sobre as diretrizes e cenários. Os Grupos de Trabalho ficaram responsáveis por elaborar os cartazes, que apresentam as diretrizes e cenários, e os mapas que seriam expostos durante as três oficinas. Foi discutido, também, o layout básico do espaço utilizado, organizado em painéis para os cartazes e mesas para os participantes redigirem suas contribuições.

4.8.4 Reunião de Coordenação

Data: 23/09/2024

Hora: 15:30 às 17:00

Local: modo remoto (Meets)

Figura 4-25 Reunião de coordenação



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Esta reunião teve como objetivo discutir as formas de sistematização das contribuições das oficinas e da consulta pública online, para articular com os encaminhamentos da equipe técnica. Definiu-se qual deveria ser o conteúdo organizado para apresentação na atividade participativa do Conselho Gestor aberto, agendada para o dia 03/10/2024. Foi alinhado o calendário de fechamento tanto das atividades participativas como da redação final do Plano Diretor, que foi submetido ao Conselho Gestor no final de outubro.

4.8.5 Reunião de Coordenação

Data: 30/09/2024

Hora: 17:00 às 18:20

Local: Modo remoto (Google Meets)

Figura 4-26 Reunião de coordenação



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Esta reunião entre o GT Coordenação e a consultoria MPS teve como finalidade alinhar questões pontuais para finalizar a etapa de propostas, tais como a intervenção na reunião do Conselho Gestor (que seria realizada no dia 03/10); encaminhamentos sobre os resultados das oficinas; e formas de recebimento das emendas da minuta do Plano Diretor.

5 FASE DE CONSOLIDAÇÃO

A minuta do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã foi redigida pela equipe técnica, com acompanhamento direto da Procuradoria Geral da USP, ao longo dos meses de setembro e outubro. A versão preliminar do plano, incorporando as contribuições das oficinas participativas, foi divulgada no dia 18/10/2024 e a minuta do plano, na forma de resolução, foi enviada aos conselheiros no dia 31/10/2024. O documento final contém o texto, apresentado em 86 artigos, que estão organizados em 9 títulos, e 6 mapas, foi submetido ao Conselho Gestor, para apreciação das unidades e demais representações.

Por se tratar de um material extenso, procurou-se apresentar o material com tempo suficiente para circular nas unidades (conforme solicitado na reunião do Conselho Gestor de 03/10/2024), para embasar as possíveis emendas. A votação do Plano Diretor foi indicada como pauta única para a reunião do Conselho Gestor no dia 14/11/2024.

5.1 Minuta do Plano Diretor

Como forma de organizar o processo de sugestões de emendas ao plano, foi aberto um formulário eletrônico, durante o período de 31/10/2024 a 11/11/2024, enviado junto da minuta aos conselheiros. A estrutura do formulário é bastante simples e foca na identificação da autoria da emenda, se é de autoria compartilhada e qual o tipo de emenda. Cada conselheiro poderia enviar mais de uma emenda, tendo que repetir o envio do formulário para isso.

5.1.1 Estrutura do formulário

A seguir, está sintetizada a estrutura e os enunciados do formulário eletrônico de submissão de emendas, que foi divulgado aos membros votantes do Conselho Gestor. A autoria de cada emenda foi solicitada como primeiro item, com uma lista fechada de nomes de todos representantes que compõem o conselho, e foi também verificada através dos e-mails institucionais utilizados no envio do formulário.

Figura 5-1 Estrutura do formulário de recebimento das emendas



fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

- Introdução
 - Este formulário tem como finalidade receber sugestões de emendas à minuta do Plano Diretor do Campus USP Capital Butantã. Apenas os conselheiros do Conselho Gestor Campus USP Capital Butantã podem enviar emendas.
Para acessar a minuta clique no link abaixo:
Minuta do Plano Diretor
Período de recebimento de emendas: 31/10/2024 a 11/11/2024.

A votação da minuta será realizada na reunião do Conselho Gestor no dia 14/11/2024, na sala do Conselho Universitário, das 9:00 às 17:00.

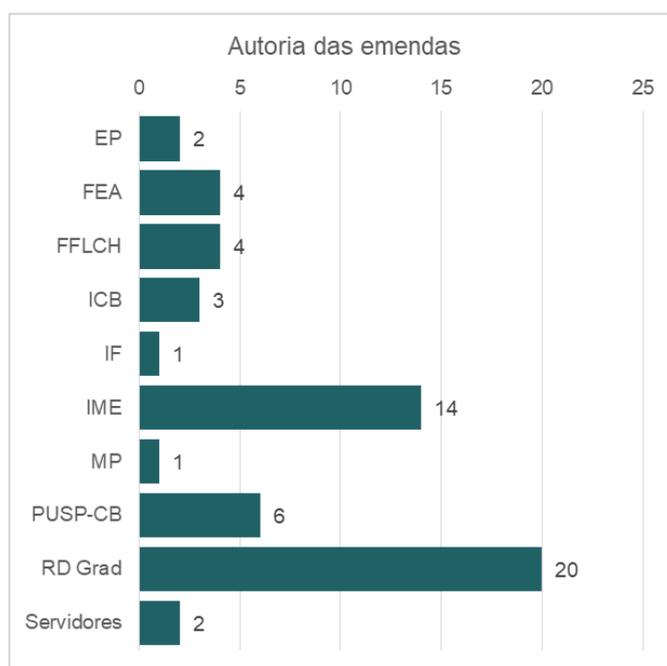
- Quem está submetendo a emenda?
 - [lista de membros do CG]
- A autoria da emenda é compartilhada? [direciona o próximo bloco]
 - Sim
 - Não
- Autoria da emenda [se sim]
 - Quais outras representações do Conselho Gestor subscrevem esta emenda?
 - [Lista de representações]
- Tipo de emenda. As emendas podem ser de texto (aditivas, supressivas ou substitutivas), ou sobre os mapas. A emenda deve ser feita para um artigo por vez. Se necessário, para mais de uma emenda, submeta mais de uma vez o formulário.
 - Qual o tipo de emenda? [direciona o próximo bloco]
 - Texto
 - Mapa
- Emenda de texto [se Texto]
 - Qual o caráter da emenda?
 - Aditiva
 - Supressiva
 - Substitutiva
 - A qual artigo se refere a emenda? (inserir apenas número, de 1 a 86)
 - Se necessário, inserir o parágrafo, o inciso ou a alínea do artigo a qual a emenda se refere.
 - Emenda (nova redação sugerida, substituição proposta ou trecho a ser excluído)
 - Justificativa da emenda (esse texto será publicado junto da emenda)
- Emenda de mapa [se Mapa]
 - A qual mapa a emenda se refere?
 - Mapa 01: Caminhos e encontros
 - Mapa 02: Intervenções na rede viária
 - Mapa 03: Estado de conservação e diretrizes de intervenção nas edificações do Campus
 - Mapa 04: Zoneamento interno
 - Mapa 05: Destinação da Zona Livre
 - Mapa 06: Campus Parque
 - Se possível, envie uma imagem de referência
 - Descreva a alteração sugerida
 - Justificativa (esse texto será publicado junto da emenda)
- [Encerramento] Sua contribuição foi registrada. Se você tiver outra emenda ao texto ou aos mapas, envie um novo formulário.

5.1.2 Submissões recebidas

Foram submetidas 57 emendas no formulário, que foram organizadas conforme a ordem dos artigos da minuta, com as emendas de mapas inseridas de forma mais próxima aos artigos que tratam da mesma questão. O quadro síntese pode ser visto no Anexo, ao final deste relatório. As emendas que diziam respeito ao mesmo artigo ou à mesma questão, quando em artigos subsequentes, foram agrupadas. Quando possível, foi sugerido votar em conjunto alguns pontos, encaminhamento sugerido na sessão para anuência dos autores. Em alguns poucos casos, foi necessário estabelecer a ordem de votação, quando a definição de uma emenda poderia acarretar a votação seguinte (por exemplo, a proposta de supressão de um artigo completo seria votada antes de uma alteração de um inciso deste artigo).

Os gráficos e tabelas, a seguir, sintetizam a participação e o caráter das emendas, que foram submetidas por 11 autores principais, das quais 46% possuíam autoria compartilhada, totalizando 19 autores no total. Das unidades, a que realizou maior quantidade de submissões foi o IME, enquanto das representações como um todo, o maior número de emendas foi dos Representantes Discentes da Graduação (composto por 3 chapas). Do mesmo modo, os Representantes Discentes (de Graduação e de Pós) são os que mais apresentaram autoria compartilhada, seguidos pelos Servidores Técnico-Administrativos.

Gráfico 5-1 Emendas por autoria principal



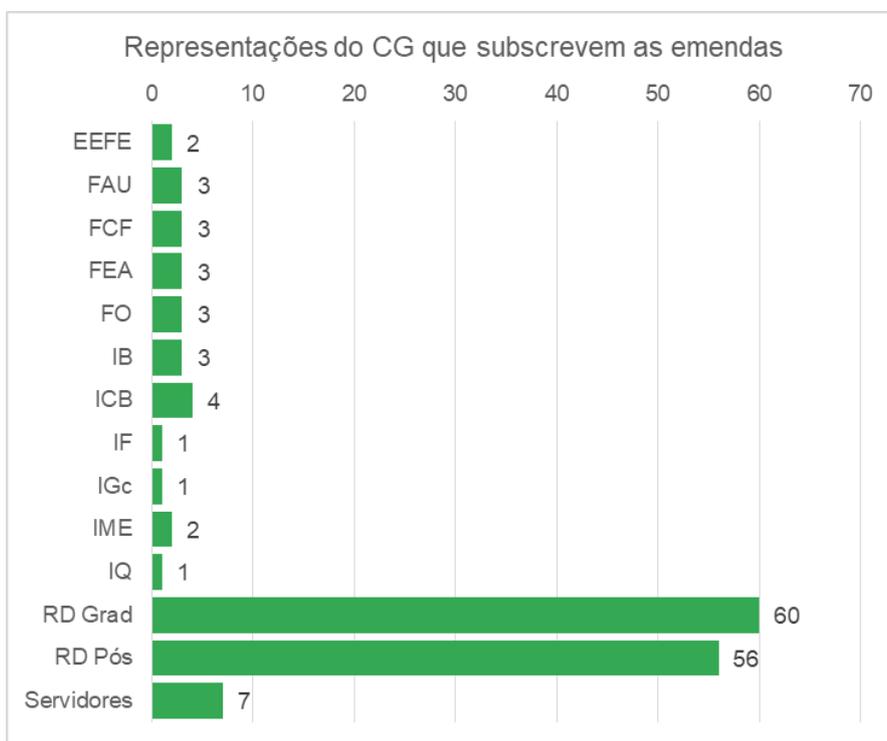
Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Gráfico 5-2 Emendas por autoria compartilhada ou não



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Gráfico 5-3 Representações que subscrevem emendas



Nota: As Representações discentes e de Servidores englobam 3 chapas cada.

Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

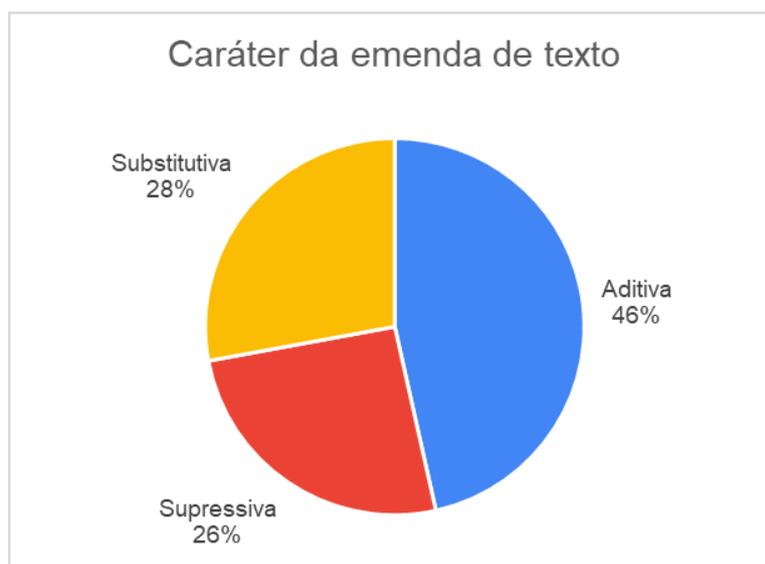
Do total submetido, 25% foram emendas de mapas e 75% das emendas foram de texto, dos quais quase metade (46%) foram aditivas e, partes menores, de emendas substitutivas (28%) ou supressivas (26%). Dos mapas, o mais citado foi o Mapa 1 (Caminhos e Encontros) e o Mapa 4 não recebeu sugestões.

Gráfico 5-4 Emendas por tipo (texto ou mapa)



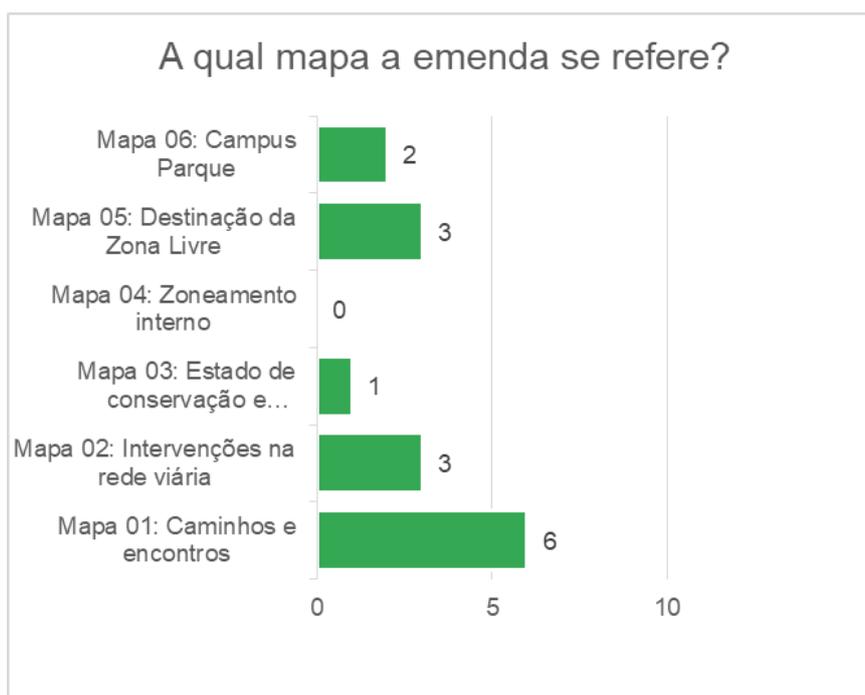
Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Gráfico 5-5 Emendas de texto por tipo (aditiva, supressiva ou substitutiva)



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Gráfico 5-6 Emendas por mapa



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Por fim, o quadro, a seguir, apresenta as emendas por artigo e por títulos. Percebe-se o acúmulo das emendas em alguns tópicos, notadamente, as questões envolvendo alterações no sistema de circulação; os edifícios e monumentos preservados; a proposta de Campus Parque; as possibilidades de expansão construtiva; e o sistema de gestão e a autonomia das unidades.

Tabela 5-1 Submissões de emenda por artigo da minuta

Título	Artigo	Emendas	Título	Artigo	Emendas
TÍTULO I — DISPOSIÇÕES GERAIS	1	0	TÍTULO VI — CAMPUS E A CIDADE	46	0
	2	0		47	0
	3	1		48	0
	4	0		49	0
TÍTULO II — CAMINHOS E ENCONTROS	5	1		50	0
	6	1		51	0
	7	2	52	0	
	8	1	53	0	
	9	0	54	0	
	10	0	55	0	
	11	3	56	0	
	12	2	57	0	
	13	0	58	0	
	14	2	59	0	
TÍTULO III — AMBIÊNCIA E PATRIMÔNIO CULTURAL	15	2	TÍTULO VII — INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	60	0
	16	0	61	0	
	17	4	62	0	
	18	0	63	0	
TÍTULO IV — ÁREAS VERDES E CAMPUS PARQUE MULTIESPÉCIES	19	2	64	0	
	20	0	65	0	
	21	0	66	0	
	22	0	67	0	
	23	0	68	0	
	24	0	69	1	
	25	0	70	0	
	26	0	71	0	
	27	0	72	0	
	28	0	73	0	
	29	0	74	0	
	30	0	75	4	
	31	1	76	0	
	32	3	77	0	
33	1	78	4		
TÍTULO V — ZONEAMENTO INTERNO	34	0	TÍTULO VIII — SISTEMA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E GOVERNANÇA DO CAMPUS	79	0
	35	0		80	1
	36	0		81	0
	37	0		82	2
	38	2		83	0
	39	3		84	0
	40	0	85	0	
	41	0	86	0	
	42	0	TÍTULO IX — DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS	87	0
	43	0		88	0
	44	0		89	0
	45	0		90	0
		91		0	
		92		0	

Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

5.2 Reuniões de Coordenação

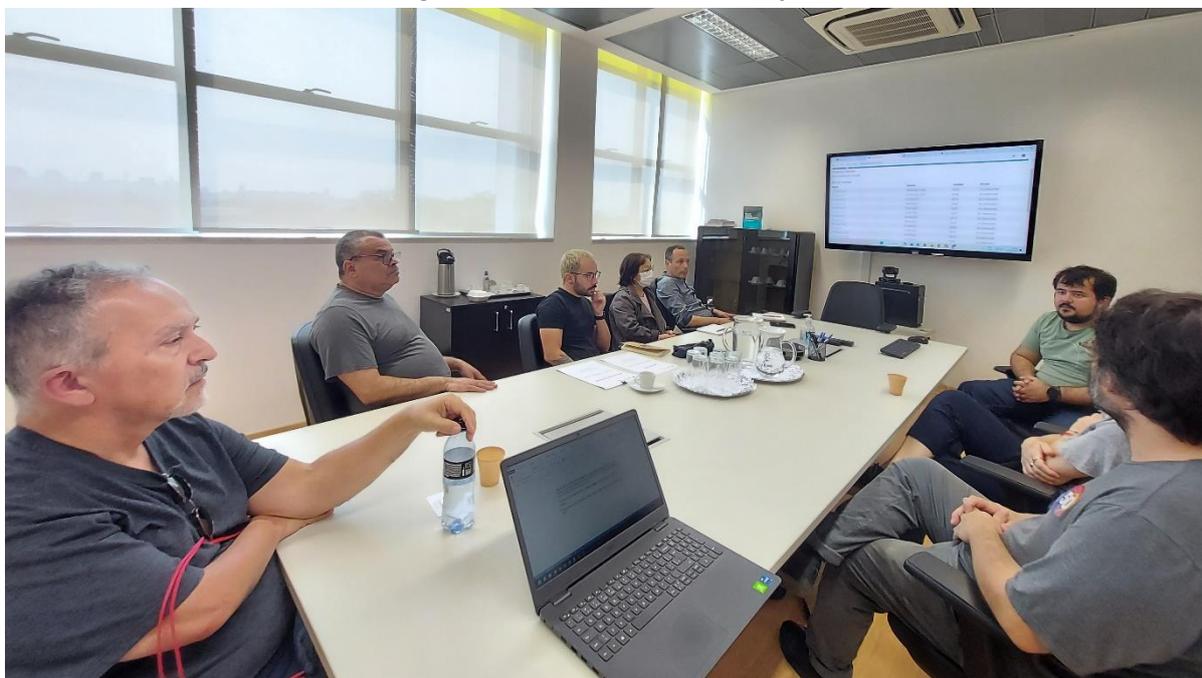
5.2.1 GT Coordenação + MPS + PRIP

Data: 15/10/2024

Hora: 14:00 às 16:00

Local: Sala de reuniões da PRIP

Figura 5-2 Reunião de coordenação



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

No dia 15/10/2024 foi realizada uma reunião presencial na Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) para conhecer o sistema de votação rápida, plataforma eletrônica da USP utilizada para realizar votações em reuniões. Dada a expectativa de realizar um grande número de votações sobre a minuta do plano, definiu-se que seria utilizada esta plataforma, para agilizar o processo e para organizar o registro dos votos. A equipe da PRIP apresentou o funcionamento do sistema e tirou dúvidas acerca do potencial e das limitações.

5.2.2 GT Coordenação + MPS

Data: 22/10/2024

Hora: 10:00 às 11:30

Local: Modo remoto (Google Meets)

[sem registro fotográfico]

A reunião do dia 22/10/2024 teve como objetivo articular o processo de recebimento das emendas, através de um formulário eletrônico. Foram discutidos o formato do recebimento das emendas e as medidas de controle de acesso e organização dos recebimentos.

5.2.3 GT Coordenação + MPS

Data: 04/11/2024

Hora: 9:00 às 10:30

Local: Modo remoto (Google Meets)

Figura 5-3 Reunião de coordenação



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

No dia 04/11/2024, foi realizada a reunião de encaminhamento das emendas, que no período estava aberto com o formulário eletrônico. Foi feito um balanço do material enviado até aquele momento e uma previsão de como fechar o material, levado à reunião do Conselho Gestor.

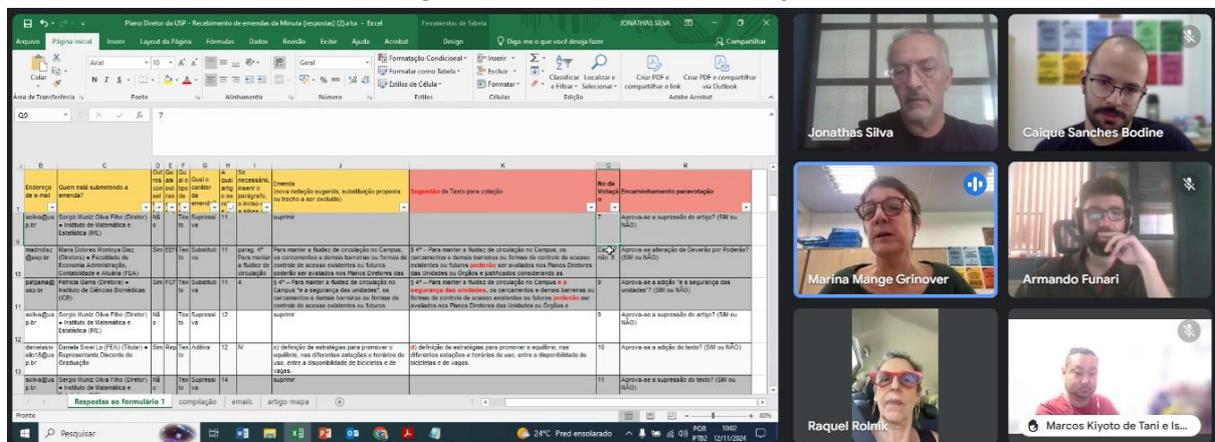
5.2.4 GT Coordenação + MPS

Data: 12/11/2024

Hora: 9:00 às 10:30

Local: Modo remoto (Google Meets)

Figura 5-4 Reunião de coordenação



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

A reunião do dia 12/11/2024, logo após o encerramento do prazo de envio das emendas da minuta, teve como finalidade organizar o material recebido. Foram analisados os casos excepcionais, tais como envios retificados, propostas de alteração que tem implicações uma sobre as outras e propostas que

poderiam ser unificadas na votação. Foi adotada como premissa a mínima alteração sobre o conteúdo enviado e definido que toda a unificação de votação de emendas seria confirmada com as representações autoras no Conselho, antes de iniciar a votação. A partir desta organização, foi produzido o quadro das emendas que serviu de base para a votação na reunião do Conselho Gestor no dia 14/11/2024.

5.3 Reunião do Conselho Gestor

5.3.1 Conselho Gestor – votação da minuta

Data: 14/11/2024

Hora: 9:00 às 15:20

Local: Auditório do Conselho Universitário

No dia 14 de novembro de 2024, foi realizada uma sessão ordinária do Conselho Gestor do campus Capital Butantã com a pauta única da aprovação da minuta do Plano Diretor. A reunião ocorreu na sala do Conselho Universitário, no prédio da reitoria, das 9:00 até as 15:20, incluindo pausa para o almoço, e contou com a presença de 40 membros do Conselho (registrados em lista). A sessão também foi transmitida pela internet, para que a comunidade pudesse acompanhar⁶.

Figura 5-5 Abertura da reunião do Conselho Gestor pelo reitor da USP



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

⁶ “Votação da Minuta do Plano Diretor Participativo do Campus USP Butantã”, no canal da Prefeitura Campus Capital-Butantã no Youtube. <https://www.youtube.com/watch?v=NAzY0HJbnj8> (Acesso em novembro de 2024).

Devido à extensão da sessão, em dois períodos, houve alguma alternância entre titulares e suplentes, de forma que foi registrada a presença simultânea de até 35 membros votantes. A reunião teve, ainda, a presença de 28 convidados da equipe de elaboração do plano – membros do comitê coordenador, grupos de trabalho da equipe técnica e consultoria do processo participativo.

A mesa foi composta pela coordenação do plano, prof. Ricardo Ivan Ferreira da Trindade (presidente do Conselho Gestor); Prof. Miguel Antonio Buzzar (superintendente da SEF); e profa. Raquel Rolnik (Prefeita do Campus USP Butantã).

A sessão foi aberta pelo reitor da Universidade de São Paulo, prof. Carlos Gilberto Carlotti Junior, que louvou os princípios do Plano, tais como o cuidado com o meio ambiente, redução de emissão de carbono, águas, convivência, cidade, entre outros. Ressaltou que a realização de tal plano no contexto da USP tem como característica o acesso a um corpo técnico privilegiado, que resultou num trabalho muito rico. Por fim, apontou que o único pedido que fez durante a elaboração do plano foi de não engessar as próximas reitorias, para que o plano possa ser levado adiante.

Figura 5-6 Mesa do Conselho Gestor



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

O prof. Ricardo Ivan Ferreira da Trindade, então, iniciou a ordem do dia, composta por três pontos.

(1) Aprovação da última ata do Conselho Gestor. Foi realizada a aprovação da ata da reunião anterior.

(2) Proposta de inclusão de unidade no Conselho Gestor. Foi aprovada a inclusão do CEPEUSP como membro do CG, solicitada via ofício pelo prof. José Carlos Simon Farah. Foi apontado pelo prof. José Antonio Visintin que há outras representações que gostariam de compor o CG, tais como algumas superintendências da Reitoria, solicitando esclarecimento pela profa. Raquel de que existe uma questão regimental a ser resolvida para poder encaminhar estas solicitações, a serem discutidas nas próximas reuniões.

(3) Plano Diretor do Campus Capital Butantã.

O prof. Ricardo sintetizou o histórico do Plano Diretor do Campus. Os trabalhos foram iniciados em 2023, com a definição de um Comitê Coordenador, composto por representantes indicados pelo CG e representantes eleitos pela comunidade. Em seguida, foram formados os Grupos de Trabalho, coordenados por professores indicados e que realizaram a seleção de bolsistas pós-docs via edital e de estagiários de graduação; e foi realizada a contratação de consultoria para o processo participativo. O plano foi realizado em fases, conforme publicado na página eletrônica do plano, cada uma delas apresentadas em reuniões do Conselho Gestor. Todo este trabalho culmina na minuta do plano que está em pauta.

Figura 5-7 Votação das emendas, defesa de docente da equipe técnica



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

Foi, então, apresentado como se daria o processo de votação. Primeiramente, foi votado o Plano Diretor como um todo, para então serem votadas as emendas como destaques. Cada membro votante recebeu em formato impresso um caderno com o texto da minuta, um caderno de mapas e um caderno com a listagem das 57 emendas submetidas pelos membros do Conselho Gestor no período designado anteriormente, conforme deliberado na reunião anterior. Este material serviu de guia para as votações, que ocorreram na ordem apresentada no caderno. Para cada votação, a mesa leu a emenda e a justificativa; então, foi aberto o microfone para fala de defesa da emenda e fala contrária, com 2 minutos cada, que poderiam ser realizadas por membros votantes, mas também por membros convidados da coordenação e da equipe técnica, eventualmente.

A votação foi realizada pelo sistema eletrônico de votação rápida da USP, que contabiliza imediatamente os votos e apresenta o resultado, exibindo os votos abertos. Os membros do CG estavam familiarizados com o sistema e a sessão foi acompanhada por uma equipe para resolver as questões técnicas. Eventualmente, no caso de alguma dificuldade, o voto foi realizado verbalmente. Foi solicitado aos membros votantes que notificassem a equipe técnica caso precisassem se ausentar ou alternar com os suplentes, para haver um controle do número total de votantes.

O Plano Diretor ainda passará pela Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP) e pela Comissão de Legislação e Recursos (CLR) para, então, ser levado para votação no Conselho Universitário (CO).

Figura 5-8 Votação das emendas, defesa de servidor técnico-administrativo



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

A profa. Raquel Rolnik esclareceu que algumas poucas emendas foram indeferidas por não se inserirem do escopo do Plano Diretor, e que algumas poucas também foram unificadas, quando o conteúdo era praticamente idêntico, por exemplo, quando se tratava do mesmo ponto no artigo e no mapa, ou de uma submissão repetida pela mesma pessoa.

O prof. Ricardo Trindade, então, deu início às votações das emendas às 9:30. O colegiado é composto de 39 membros. No momento do início da votação, havia 30 votantes presentes e o pico durante o período da manhã foi de 35 votantes.

Como primeiro ponto, foi realizada a votação do Plano como um todo, que foi aprovado com 29 votos a favor e uma abstenção. Iniciou-se, então, a votação dos destaques para cada uma das 57 emendas.

A votação transcorreu sem complicações. Quando necessário, os presentes se manifestaram em favor ou contrariamente a algumas emendas que tratavam de pontos mais controversos. Houve grande participação, tanto de docentes como de servidores técnico-administrativos e de representantes discentes, sem exceder o tempo de 2 minutos previamente estabelecido, o que garantiu a celeridade dos encaminhamentos.

Figura 5-9 Votação das emendas, defesa de representante discente



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

A sessão da manhã foi finalizada ao meio dia, para a pausa do almoço. Foram votados, neste período, as primeiras 31 emendas, referentes aos Títulos I, II e III da minuta. A sessão foi reiniciada às 13:00, quando foi retomada a votação das emendas a partir da 32, referente ao Título IV, com a presença de 31 membros votantes. Mais uma vez, a sessão transcorreu sem maiores dificuldades e a sessão foi finalizada após a votação da última emenda, às 15:20.

Figura 5-10 Sessão do Conselho Gestor



Fonte: MPS-RiscoAU, 2024.

6 ANEXOS

- ANEXO 1 - Fichas das contribuições – Oficinas de Leitura 1 a 5
- ANEXO 2 - Tabulação das contribuições – Oficinas de Leitura 1 a 5
- ANEXO 3 - Sistematização das contribuições – Oficina de Leitura 6
- ANEXO 4 - Mapas das contribuições – Oficinas de Leitura 1 a 6
- ANEXO 5 - Fichas das contribuições – Oficinas de Propostas 1 a 3
- ANEXO 6 - Tabulação das contribuições – Oficinas de Propostas 1 a 3 e Consulta Pública online

Obs.:

Os anexos 1 a 6 encontram-se na pasta compartilhada:

<https://drive.google.com/drive/folders/1FPQxe41R1N61StCqGx9LHCXsTW1bgUP4?usp=sharing>